Diário de Lisboa

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

Fevereiro 1980
Quinta-feira
28
ANO 58.º
N.º 20 192
10$00

Ovos mais caros amanhã

Pág. 9

Governo recusa vistos a turistas soviéticos

Prosseguindo a sua política de alfinetadas contra a URSS, o Governo da AD acaba de recusar vistos de entrada em Portugal a 40 turistas soviéticos que eram esperados em Lisboa já anteontem – apurámos esta manhã. A insólita decisão acarreta também o não envio para Moscovo de seis mil contos de mercadorias portuguesas, que deveriam seguir no voo da Aeroflot anulado pela recusa dos vistos.

Pág. 24

Força Aérea

Excesso de acidentes atrasa fornecimentos dos EUA

Um elevado número de acidentes envolvendo a FAP, muitos deles com consequências fatais é apontado ao «DL», por fonte militar, como um dos motivos de peso no atraso que se está a verificar na entrega de diverso equipamento por parte dos Estados Unidos. Um breve apanhado, sem quaisquer pretensões de ser exaustivo, permite detectar 17 acidentes desde meados de 1978, a maioria dos quais com consequências fatais para os intervenientes.

Pág. 4

Lei da Greve não é cumprida

Afinal houve pão mas menos abundante

Pág. 13

Espectacular acção de guerrilha na Colômbia

Dezasseis diplomatas sequestrados em Bogotá

Um personagem não identificado, possivelmente jornalista, obrigado a despir-se pelos ocupantes da Embaixada, prepara-se para entrar no edifício para contactar com os guerrilheiros e com os reféns (telefoto UPI/Anop/«DL»)

Catorze embaixadores (entre os quais o dos EUA e o da Santa Sé) e dois encarregados de negócios encontram-se sequestrados desde ontem à noite na Embaixada da República Dominicana em Bogotá (Colômbia) por um grupo de guerrilheiros que assaltou o edifício quando nele decorria a festa do Dia Nacional daquele Estado. Os assaltantes pertencem a um grupo de guerrilheiros (M-29) que têm mais de 200 membros sob julgamento num processo considerado o mais importante do género na História da América Latina. De acordo com informações dum jornal colombiano, os guerrilheiros exigem a libertação de 300 presos políticos e um resgate no valor de 2 250 000 contos.

Pág. 14

Sá Carneiro recusaria S. Bento com Soares em Belém

Com Mário Soares como Presidente da República Sá Carneiro não aceitaria ser Primeiro-Ministro. A revelação foi feita pelo actual chefe do Governo, ontem à noite, perante jornalistas estrangeiros. Sá Carneiro referiu ainda outros pontos de interesse da política do seu Governo e, no que respeita à Comunicação Social, falou do objectivo de reduzir a dois o número dos jornais estatizados: um em Lisboa e outro no Porto.

Pág. 4

Os contactos com Kaulza

Sociais-democratas alemães pedem contas a Strauss

Pág. 4

«Obstrução» da oposição pode levar a modificação do Regimento da Assembleia que terá o apoio dos reformadores e da AD

Consideram o PS e o PCP

AD quer intimidar a Oposição

O confronto AD-Oposição agravou-se sensivelmente nas últimas 24 horas podendo originar, esta tarde, uma sessão particularmente agitada do Parlamento. Às acusações da maioria de direita o PS e o PCP respondem com a acusação de que se está a tentar criar artificialmente um clima de intimidação que, em última análise, abre perspectivas sombrias sobre o futuro da democracia. Porta-vozes daqueles dois partidos comentaram esta manhã para o «DL» notícias sobre a criação de um clima de «pré-insurreição», veiculadas por órgãos afectos à AD, denunciando que, em tudo isto, há uma perigosa manobra com a qual a direita procura encontrar um bode expiatório para os seus fracassos. Entretanto, a maioria parlamentar sofreu nova derrota ao ver lograda a sua intenção de discutir esta tarde em S. Bento a autorização que o Governo pretende obter para poder legislar sobre a delimitação dos sectores público e privado.

Pág. 5

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

1921 1980

Fazemos 59 anos
Oferecemos presentes

O Concurso «DL» do ano passado despertou um grande interesse. Os nossos leitores e amigos participaram na comemoração do aniversário do «Diário de Lisboa» e aqueles a quem coube em sorte receberem os presentes de aniversário não deixaram de exprimir a sua satisfação.

Os leitores apreciaram os cadernos especiais evocativos da longa vida do «Diário de Lisboa». Fundado em 1921, o Vosso jornal da tarde tem mantido uma rara independência e uma grande capacidade de intervenção crítica. O «Diário de Lisboa» tem uma história e nas suas páginas encontra-se o reflexo de meio século de História de Portugal.

Nada impede que, à comemoração do nosso aniversário, sejam associados os leitores e esses colaboradores dedicados, imprescindíveis, que são os vendedores do «DL».

No «CONCURSO DL» de 1980 haverá 59 presentes para os leitores (um por cada ano de publicação) e 10 presentes para os vendedores.

concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL concurso DL

PCP e PS contra medidas AD na RDP

A recente decisão do Governo declarando em «situação económica difícil» a Empresa Pública «Notícias/Capital» e a RDP, integra-se , segundo o PCP, «numa política de ataque frontal a todo o sector empresarial público» (note-se para já que a Rodoviária Nacional foi também considerada sob o mesmo ângulo).

«Com uma pretensa cobertura legal, cuja invocação os trabalhadores têm demonstrado ser trecnicamente incorrecta e artificial», visa o Governo AD «abolir direitos e garantias fundamentais dos trabalhadores, para os deixar à mercê de toda a espécie de arbitrariedades». Especificando, o PCP aponta «despedimentos, redução de salários, suspensão da contratação colectiva e gravíssimas outras prepotências».

Com tal actuação, o Governo pretende «aumentar o clima de insegurança em relação à população que tem vindo a atingir com um brutal agravamento das condições de vida»». Depois de outras considerações, o PCP lembra que na RDP foi já aprovado, «por esmagadora maioria», o recurso «a formas de luta que poderão ir até à paralisação».

PS

Por sua vez, o Partido Socialista, através da Secção do PS na RDP, também se declara contra a política do Governo naquela estação emissora. Opõe-se, nomeadamente, à «suspensão de contratos individuais de trabalhadores que não sejam indispensáveis ao funcionamento da empresa».

Afirma aquela Secção do PS que «os trabalhadores socialistas da RDP» (...) «estão dispostos a lutar firmemente contra todas as medidas que ponham em causa questões fundamentais como o direito ao trabalho».

Salientam que «perante afastamentos por razões ideológicas e outras acções repressivas que já se desenham no horizonte é necessário opor a serenidade, unidade e firmeza dos trabalhadores da RDP».

Alcides de Almeida sobre o Conselho de Imprensa:

"É uma feliz criação do 25 de Abril"

«Valeu a pena?»

«Valeu. A experiência vivida no Conselho de Imprensa foi intensa vasta e diversificada».

Ao fim de praticamente dois anos à frente do Conselho de Imprensa, como seu Presidente, o juiz-desembargador João Alcides de Almeida despediu-se na passada segunda feira do CI.

Motivos ponderosos da sua vida particular levaram-no há tempos, a pedir a demissão, que agora se concretizou com a tomada de posse de novo Presidente.

Alcides de Almeida, no entanto, continuará ligado aos problemas da comunicação. A experiência vivida deu-lhe uma outra perspectiva do mundo da informação.

«Na verdade, cumprida a missão como dever cívico, houve que apreciar diversos casos em que se sentiu um pulsar da vida dos periódicos, as fortes tensões por vezes verificadas aí, a existência de situações derivadas de não haver sido aceite a vontade dos trabalhadores. Naturalmente houve que tomar decisões. Decisões que poderão envolver sofrimentos, mas que tinham de ser tomadas, não só porque a Lei o dispõe mas também porque ao fim e ao cabo visam a defesa da liberdade de imprensa ou o prestígio desta».

Fazendo uma rápida rectrospectiva do que foi a actividade do CI enquanto lá esteve como seu Presidente, Alcides de Almeida acrescentou:

«Houve sobretudo que apreciar projectos, diplomas ou meros projectos de despachos relacionados com a Imprensa, bem como elaborar pareceres circunstanciados sobre aspectos que interessam aos periódicos, como foi, conforme no momento me ocorre, o respeitante ao controle das tiragens dos jornais, cujo diploma urge que seja publicado para moralização dos subsídios e da mera declaração de tiragens, com reflexos na angariação de anúncios, por exemplo.

Dessa experiência ressalta a convicção firme da imprescindibilidade do Conselho de Imprensa, dado que nenhum outro órgão possui uma composição, uma forma de recrutamento e um sistema de funcionamento que possibilitem uma tomada de posição tão conscenciosa, pois todos os membros sentem que todos os casos exigem um largo debate, muito enriquecido pelas diversas formações profissionais e culturais dos seus membros, os quais se prestam sempre a fornecer todos os esclarecimentos que lhes são solicitados, assim como contribuindo para que as decisões sejam isentas e objecitvas».

Por fim, Alcides de Almeida adiantou:

«O Conselho de Imprensda, que funciona junto da Assembleia da República como órgão independente, é uma feliz criação do 25 de Abril, pois não existia até então e não se admitiria anteriormente a existência de um órgão que, com este, centrasse á sua missão na salvaguarda da liberdade de expressão do pensamento na imprensa. Tal ojbectivo, no entanto, que não é fácil de alcançar, exigirá a modificação de estruturas jurídicas – e muitas foram já levadas a cabo, não só no respeitante à imprensa privada como também no que concerne a Imprensa estatizada».

Conselhos de Imprensa e Defesa da Liberdade de Imprensa

Na sala de conferências da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa inicia-se amanhã, pelas 9 e 30, um encontro subordinado ao tema «Os Conselhos de Imprensa e a Defesa da Liberdade de Imprensa».

Este Encontro é organizado pelo Conselho de Imprensa português, participando representações do Press Council (Grã-Bretanha), Raad Voor de Journalistiek (Holanda), Conselho de Imprensa da Suécia e Ordine dei Giornalist (Itália).

O Encontro, que é a aberto aos jornalistas e a todos os que se interessam pelos assuntos da Informação, tem a seguinte ordem de trabalhos:

1) Introdução – As origens, as estruturas, o funcionamento e o âmbito do Conselho de Imprensa/ Ordem dos Jornalistas Italianos.

– Relações com o Parlamento e/ou o Governo.

2) Acção dos Conselhos de Imprensa na defesa da liberdade de expressão do pensamento e da independência em relação ao poder polvtico-económico.

– Concentração monopolista; publicidade e limites à liberdade de expressão; limitações da liberdade de expressão pelo poder político.

3) Acção dos Conselhos de Imprensa em relação aos deveres deontológicos e profissionais e a missão social dos jornalistas e dos órgãos de comunicação social.

– Queixas; divulgação das decisões; direito de resposta; autodisciplina dos órgãos de Informação e dos jornalistas; contribuição para a definição de um código ético-profissional; possibilidade de aplicação de sanções; formação profissional.

4) Contribuição dos Conselhos de Imprensa para o estabelecimento de uma nova ordem de informação.

– Fluxo da Informação norte-sul; fluxo da Informação este-oeste; direito de expressão dos imigrantes e outras minorias.

Fialho de Oliveira afirma não ir transformar a RTP em "sucursal" partidária

Fialho de Oliveira, ex-«Diário da Manhã» e ex-«A Tarde», e presentemente director indigitado de Informação da RTP, garantiu que a política que defende é a «de servir o País» e não transformar a RTP numa «sucursal da AD ou da Oposição».

Utilizando os microfones da RDP, Fialho de Oliveira afirmou não militar em nenhum partido da Aliança Democrática e ter aceite o convite para dirigir a Informação da RTP como «um desafio profissional e não um desafio político ou partidário».

Referiu que existe «uma certa confusão e uma certa especulação» acerca dos dois canais da RTP, a propósito de «uma reestruturação mais operacional em termos de gestão» que a nova Comissão Administrativa está interessada em efectuar.

Em seu entender vão continuar a existir o «Telejornal» e a «Informação 2», nos dois canais, «com a sua independência e o seu dinamismo próprios».

Não escondendo ter pertencido ao quadro redactorial de «Diário da Manhã», Fialho é de opinião que «a RTP não é o Governo, nem uma sucursal, agência ou delegação de qualquer partido», seja da AD ou da Oposição, mas que «deve servir todo o leque partidário a fim de que possa servir o País».

PS e unitários na CT do "Comércio do Porto"

Uma lista afecta ao Partido Socialista venceu as eleições para a Comissão de Trabalhadores de «O Comércio do Porto».

À lista vencedora, que se apresentava «por uma CT consciente e eficaz ao serviço dos trabalhadores», segue-se a lista «B», unitária, que concorreu sob a sigla «Pela unidade e participação de todos os trabalhadores».

A CT, escrutinados os resultados, ficou constituída por três membros da lista «A» e dois da lista «B».

Dos 434 trabalhadores da empresa votaram 284 (cerca de 65,4 %), repartindo-se 163 pela lista «A» e 110 pela «B», registando-se 7 votos brancos e 4 nulos. Nomes «A»: António Luís Martins de Carvalho, jornalista, Pedro Mota Rodrigues, tipógrafo, e Belarmino Lopes Carvalho, dos Serviços Administrativos; e nomes «B»: António Brito de Mesquita, tipógrafo, e Albino Martins Caturna, dos Serviços Administrativos. A estes nomes há ainda a acrescentar os eleitos pela delegação do «CP» em Lisboa: José Rui Cunha e Fernando Ferreira Duque, jornalistas.

Foi ela a primeira a falar pela Rádio

Winifred Collins, a primeira mulher a falar pela Rádio, celebrou (ontem) o 60.º aniversário da seu feito histórico.

Em Fevereiro de 1920, a Marconi's Wrireless Company, que planeava duas semanas de transmissões experimentais de vozes na Inglaterra, empregou-a para cantar integrada num popular grupo musical e dar variedade às transmissões.

A sra. Collins, na altura Winifred Sayer, cantou três vezes durante as duas semanas, e as transmissões foram recebidas por amadores de Rádio de países tão distantes como Portugal e a Norruega.

A sra. Collins, de 82 anos, recebeu um medalhão de prata comemorativo, no almoço dado em sua honra pelo director da Gec-Marconi Electronics.

Manuel Figueira secretário-geral de Informação

O jornalista Manuel Figueira foi nomeado director-geral de Informação pelo secretário de Estado da Comunicação Social.

Manuel Figueira dirigiu o jornal «O Século» desde algum tempo antes do 25 de Abril até ser dali afastado, e, mais recentemente, o matuti no «A Tribuna».

Sucede, no Palácio Foz, a Pedro Ortet, que transitou para secretário-geral da Secretaria de Estado da Comunicação Social.

NOVOS LIVROS

Os Relatos de Náufragios na Literatura Portuguesa

Como na introdução deste volume se recorda na Biblioteca Nacional de Lisboa e na da Ajuda, na Torre do Tombo, nas Bibliotecas de Évora, Vila Viçosa, Coimbra e em algumas colecções privadas encontram-se, manuscritos ou impressos, exemplares de uma vintena de relatos de naufrágios que foram escritos entre a segunda metade do século XVI e o fim do século XVII, por diversos autores. Conhecem-se alguns deles. Outros relatos são anónimos.

Na colectânea de Gomes de Brito, a célebre «História Trágico-Marítima», encontramo-los com alterações, nalguns casos reescritos.

O modelo narrativo desses relatos trágicos tem as suas raízes no modelo da novela medieval. Mas, segundo Giulia Lanciani, a sua construção definitlva resulta essencialmente da estratificação histórica operada na textualidade, reflectindo as cruéis realidades do expansionismo marítimo. O estudo de Giulia Lanciani, professor de Língua e Literatura Portuguesa na Universidade de Roma estuda, em sucessivos capítulos, as «Conjecturas sobre as motivações de um género literário», «A matriz literária dos relatos de naufrágios», «O modelo narrativo». O volume apresenta um «Documento Antológico» e indica a bibliografia essencial sobre o tema.

Aveiro: turismo e cerâmica em livro e manual

A Comissão Municipal de Turismo de Aveiro lançou recentemente no mercado turístico um livro muito ilustrado, de mais de cem páginas, sobre «Aveiro e sua Região», com uma sugestiva capa de Jorge Trindade, conhecido artista aveirense.

O livro, cujo texto é da autoria de Fernando Rebelo e Ângela Quaresma, aborda não só os aspectos geográficos do distrito de Aveiro e áreas confinantes.

Por sua vez, com o apoio do FAOJ, o professor Fernando Morgado acaba de editar um interessante manual sobre cerâmica, moldagem e modelação, com base sobretudo em motivos aveirenses, concebido «para professores e estudiosos de todas as idades».

Introdução à Liberdade por Romeu de Melo

Autor de «Considerações sobre Frederico Nietzshe» (Coimbra, 1961), de «Ensaio sobre a Cultura» (Lisboa, 1963), de «A Evolução Humana» (Lisboa, 1965), de «O Homem Contemporâneo» (Lisboa, 1966), de«A Pessoa como Momento da Evolução» (comunicação apresentada à Assembleia de Estudos Filosóficos, Braga, 1969), Romeu de Melo deu à estampa uma «Introdução à Liberdade».

Livro que, como o próprio autor reconhece, carece de unidade. Abre com «um ensaio filosófico sobre a essência da liberdade, desenvolve seguidamente uma exposição com menores pretensões especulativas, mas uma maior eficácia expositiva e pedagógica». Aos leitores de ajuizá-lo. Menos que um ensaio, o livro oferece sem novidade uma glosa de temas conhecidos.

Edição, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, de MORAES EDITORES.

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA LEMBRA QUE

A partir de 1 de Janeiro de 1980 o seu ciclomotor deverá estar seguro pela quantia mínima de 400 contos.

Contribua para uma maior segurança, respeite a lei.

Combine connosco a sua publicidade pelo telefone 36 87 40

ponto a ponto

O general Ramalho Eanes foi ontem convidado a presidir à abertura do segundo festival internacional de folclore da Beira Baixa, que se realiza em 2 de Agosto, no Fundão. O convite foi-lhe dirigido pela comissão organizadora do festival, que ontem foi recebida em Belém pelo Presidente da República.

O conceito de «direitos humanos» parece ter sofrido uma importante viragem nos últimos tempos. Portugal não aprovou a condenação dos Estados que mantêm relações económicas e políticas dom a África do Sul, segundo referiu Almeida Ribeiro, em Genebra, onde se encontra como delegado do nosso País na 36.ª reunião da Comissão das Nações Unidas para os Direitos Humanos.

Mário Soares, que ontem chegou a S. José da Costa Rica, onde teve contactos com os ex-presidentes José Figueres e Daniel Oduber e outros dirigentes sociais-democratas, seguiu hoje para a Nicarágua a fim de participar num colóquio sobre o desenvolvimento da democracia na América Latina.
De acordo com um telegrama da France Press, que classifica o ex-Primeiro-Ministro de Portugal como «o mais alto dirigente social-democrata deste país», Mário Soares exprimirá na Nicarágua «o apoio da social-democracia internacional» à Junta que governa o país.

Representantes do «Comité Italiano de Solidariedade para com as Famílias dos Presos Políticos da América Latina», entre cujos fundadores se contam a ex-ministra democrata-cristã Tina Anselmi, a vice-presidente da Câmara de Deputados, Maria Elleta Martini, e a deputada republicana Susanna Agnelli, revelaram ontem em Roma que «as mães da Praça de Maio», como é conhecido o grupo de mulheres argentinas que luta pela libertação dos presos políticos no seu país, foi proposto para o Prémio Nobel da Paz por 250 parlamentares italianos.

A Federação da Área Urbana de Lisboa do Partido Socialista vai homenagear, amanhã à noite, José Manuel Duarte, que durante quatro anos desempenhou as funções de governador civil de Lisboa.
Por sua vez, Júlio de Almeida Carrapato, que deixou o cargo de governador civil de Faro, vai ser homenageado no próximo dia 8, na «Aldeia das Açoteias», em Albufeira.

A responsabilidade dos trabalhadores científicos no mundo de hoje

BERNARD FELD *

Neste último quartel do século vinte, os trabalhadores científicos têm uma responsabilidade particular. O mundo está confrontado com uma série de perigos nascidos do desenvolvimento científico e tecnológico que ameaçam a própria sobrevivência da espécie humana.

Trata-se de perigos insidiosos que lentamente se agravam e aos quais não é dada a devida atenção. Cabe portanto aos trabalhadores científicos puxar o sinal de alarme e chamar a atenção da opinião pública, dos Governos e da comunidade internacional para a natureza destes perigos e para aquilo que é necessário fazer para os afastar.

Um dos perigos que ameaçam o mundo é o aumento da quantidade de gás carbónico existente na atmosfera. O emprego de combustíveis fósseis – petróleo e carvão – arrasta a libertação de grandes quantidades desse gás. Em condições normais, ele é absorvido pelos vegetais que libertam oxigénio, mas, este ciclo natural está comprometido pelo abate das florestas e pela expansão das aglomerações urbanas. A quantidade de gás que fica na atmosfera é cada vez maior e produz aquilo a que os mateorologistas chamam um «efeito de estufa»: o gás carbónico deixa passar os raios solares, tal como as paredes de vidro de uma estufa, mas impede a atmosfera terrestre de libertar essas radiações, o que faz com que a sua temperatura aumente. Prevê-se que se a actual tendência se mantiver durante os próximos 30 ou 40 anos, a temperatura média da Terra se elevará de 3 a 5 graus centígrados, o que, a mais ou menos longo prazo, acarretará importantes modificações climatéricas. As zonas temperadas transformar-se-iam em zonas áridas e a calota polar fundiria, elevando-se o nível dos mares de vários metros.

Outro perigo é o empobrecimento da camada de ozono. O ozono é uma combinação de átomos de oxigénio que se encontra em fracas quantidades, sobretudo na alta atmosfera, e que cumpre uma função muito importante absorvendo os raios solares ultravioletas. Sem ozono estaríamos todos expostos a radiações que provocam graves queimaduras e, a prazo, o cancro da pele.

Uma concentração de ozono de 10 a 15 por cento mais fraca traduzir-se-ia por um aumento importante desse tipo de radiações nas zonas temperadas.

Esta evolução tende a manifestar-se pouco a pouco devido à enorme quantidade de produtos químicos libertados para a atmosfera. Deste modo, os flurocarbonos empregues nos aerossóis de pintura ou nas lacas para cabelo são libertados em doses maciças e produzem uma reacção química que pode levar à decomposição do ozono da estratosfera. Calcula-se que daqui a 30 ou 40 anos a camada de ozono estará empobrecida na proporção de 10 a 20 por cento, o que terá muito graves consequências sobre a vida humana e vegetal.

OS DETRITOS ATÓMICOS

A terceira fonte de perigos graves são os detritos atómicos. É sabido que o emprego de urânio ou de plutónio nos reactores nucleares origina os chamados «produtos de cisão» que se mantêm radioactivos durante milhares de anos. Se esses detritos fossem apenas enterrados sem grandes precauções, misturar-se-iam às águas subterrâneas; infiltrar-se-iam na água potável e acabariam por contaminar toda a vida vegetal, animal e humana. O nível geral de radioactividade elevar-se-ia de tal modo que o ritmo das mutações da espécie humana se tornaria intolerável.

Na verdade, tentam-se enterrar os detritos em determinadas

Bernard Feld

camadas geológicas. Mas será que este método oferece garantias absolutas para dezenas de milhares de anos? Nada é menos seguro. Além disso, se a produção de energia nuclear se desenvolver tal como actualmente alguns pretendem, as quantidades de detritos tornar-se-ão tão importantes que não haverá espaço bastante à superfície ou debaixo de terra para os armazenar.

CONSEQUÊNCIAS IRREVERSÍVEIS

No entanto, o maior perigo actualmente é a guerra atómica. Existem desde já, nos arsenais dos «supergrandes», armas nucleares suficientes não só para reduzir a nada os Estados Unidos e a União Soviética, mas também para produzir consequências irreversíveis no resto do mundo. A radioactividade produzida por uma tal quantidade de explosões acabaria por atingir a atmosfera, chegar à estratosfera e, propagada pelos ventos, por se espalhar por todo o planeta. Mesmo no hemisfério sul que em princípio não seria atingido pela guerra, todos os homens, mulheres e crianças, receberiam um terço ou um quinto da dose de radiações considerada geralmente como mortal. Os disúrbios genéticos resultantes de uma tal radiação poderiam, no entanto, a longo prazo, comprometer gravemente o sobrevivência da espécie humana.

Torna-se assim necessário evitar essa tragédia a todo o preço.

Com toda a urgência, é preciso obter a interdição das armas nucleares. O princípio da interdição já é aceite por todos os Governos, ou quase, para as armas biológicas e químicas.

Actualmente, já seis nações possuem armamento atómico. Talvez sejam mesmo mais por derivação de utilização pacífica do átomo.

Quanto mais países possuam armas nucleares maior será o risco de que elas sejam utilizadas.

A meu ver, uma das mais graves fontes de conflito é o enorme fosso que divide a humanidade: de um lado os povos dos países abastados, do outro, os povos dos países em desenvolvimento que constituem dois terços da espécie humana. Trata-se de uma iniquidade que, desde a Segunda Guerra Mundial, não cessou de gerar conflitos, de produzir ruínas, sem falar das inúmeras mortes devidas à probreza, à má nutrição, ao sobrepovoamento, à doença. Cabe à comunidade científica a responsabilidade de pôr em acção todos os meios de que dispõe para anular esse fosso.

Não nos podemos no entanto contentar em exportar ciência e tecnologia do Norte próspero para o Sul subdesenvolvido. Cada região, cada país, deve integrá-las no seu desenvolvimento social, económico e mesmo político, adaptando métodos e processos às suas necessidades específicas. As aldeias da Ásia, por exemplo, não necessitam de centrais eléctricas que forneçam dezenas de milhares de megwatts. Elas precisam de pequenas fontes de energia para a iluminação doméstica, para o fabrico de modestas quantidades de adubos, para a bombagem de água, etc.

A tecnologia de pequena envergadura não significa no entanto uma tecnologia rudimentar. É aos países em desenvovimento que compete aplicar as suas aptidões específicas para o emprego de uma tecnologia avançada. Por outras palavras, esses países devem aprender a contar com as suas próprias forças.

Mas acreditar que esses países devem pensar apenas na utilização da ciência em função das suas necessidades, seria um erro. Eles devem garantir os recursos exigidos pela investigação pura e desinteressada. Se a planificação é necessária ao mundo em desenvolvimento, também é necessário que os jovens dotados e talentosos possam prosseguir livremente os seus estudos. Este objectivo torna-se absolutamente necessário com vista à formação de uma elite capaz de difundir os seus conhecimentos. E isto é decisivo porque não é em cursos de gestão que se aprende a discernir quais as novas técnicas que se podem revelar frutuosas para o futuro de um país. Essa é uma aptidão que só se ganha na arena científica, entre aqueles que fazem os seus estudos por amor à investigação. É que a ciência é um todo.

(*) Presidente do Comité executivo do movimento Pugwash que agrupa cientistas de países ocidentais, de países socialistas e de países em desenvolvimento. O movimento Pugwash surgiu na sequência de um manifesto de homens de ciência patrocinado em 1955 por Albert Einstein e Bertrand Russell no qual se apelava para um debate sobre os meios de evitar o perigo de uma guerra nuclear.

– Artigo retirado da publicação «Informations - UNESCO».

"DL" ouviu quase tudo no AIEP

Sá Carneiro não aceitará S. Bento se Soares for eleito para Belém

Sá Carneiro afirmou ontem, durante um jantar com representantes da Imprensa estrangeira creditada em Portugal que, em caso de vitória eleitoral da AD nas legislativas de Outubro, ele não aceitaria ser primeiro-ministro se o Presidente da República a ser eleito posteriormente, fosse Mário Soares. Afirmou também não estar disposto, como Primeiro-Ministro, a manter contactos com Álvaro Cunhal. Contactos com o PCP – disse – só no âmbito parlamentar.

Acompanhado de Pinto Balsemão, seu ministro adjunto, e dos titulares do MAP e da Comunicação Social, respectivamente Cardoso e Cunha e Sousa Brito, o chefe do Executivo desmentiu, entretanto, aos jornalistas estrangeiros a veracidade dos rumores acerca de dificuldades que poderiam vir a ser criadas no futuro aos jornalistas da União Soviética e de outros países socialistas, membros de pleno direito da AIEP (Associação de Imprensa Estrangeira em Portugal), tanto para obter vistos como para renovarem autorizações de residência em Portugal.

Ao jantar, oferecido pela AIEP, não compareceram nem Freitas do Amaral nem Amaro da Costa, igualmente convidados. O facto foi lamentado pelo presidente da associação, Mário Duysin, que sublinhou, por outro lado, o modo distante – em comparação com governos anteriores – como o Executivo AD tem funcionado, até agora, face à Imprensa estrangeira.

Mostrando-se aberto a melhores contactos com os profissionais da AIEP, Sá Carneiro teceria, no final do jantar, algumas considerações sobre a situação política portuguesa, mostrando-se preocupado com a influência política e social crescente do PCP no Norte do País.

O Primeiro-Ministro pensa que os comunistas portugueses manterão, em Outubro, as percentagens eleitorais obtidas recentementel mas acredita que o seu Governo conseguirá diminuir a influência social do PCP. Citou os objectivos a prosseguir com a adesão à CEE (Jenkis virá a Lisboa em 16 e 17 de Março – disse) com a «abertura da economia à iniciativa privada» e através de nova política agrária.

Sobre este último ponto, Cardoso Cunha, titular do MAP, falou da política do seu Ministério na zona da Reforma Agrária, mostrando-se claramente hostil à existência das UCPs invocando razões ideológicas e económicas. Sobre estas, confessou no entanto, desconhecer o que se passa nas UCPs mas garantindo, mesmo assim, que são economicamente inviáveis. Prometeu, concluir, até Outubro, o seu «programa» na área da Reforma Agrária.

Sobre a Comunicação Social, Sá Carneiro disse não ter tido «nenhum escrúpulo em recomendar» ao secretário de Estado, Sousa Brito, o nome de Cunha Rego, «pessoa com outra dimensão política e cultural» para o lugar de Soares Louro na RTP.

Disse ainda ter-se rido para consigo próprio ao ver, no domingo passado, Mário Soares falar durante 40 minutos no 2.º canal, de manipulação do Governo no domínio da Informação. «Eu ainda não fui à RTP», considerou.

Também sobre a Comunicação Social pairou a ideia de que o Governo AD pretende manter apenas dois jornais estatizados – um em Lisboa e outro no Porto.

A uma pergunta sobre a disparidade de atenções do seu Executivo relativamente à existência de militares soviéticos no Afeganistão e à ocupação de Timor-Leste pela Indonésia, Sá Carneiro respondeu que este último caso é mais «humano do que de equilíbrio internacional».

«Nós podemos estar interessados» – acrescentou – «mas a comunidade internacional não está nada interessada e quanto a isso nada podemos fazer...» Adiantou, irónico, que Jane Fonda ainda não apareceu a apoiar a causa timorense.

Disse, entretanto, ser este um problema a resolver pelo Presidente da República e pelo Governo.

A carta de Kaúlza

SPD pede contas a Strauss

O Partido Social Democrata Alemão (SPD) pediu ontem «esclarecimentos» ao candidato a chanceler da oposição CDU/CSU, Franz Joseph Strauss, a propósito de contactos que teria mantido com diversos grupos da direita, designadamente em Espanha e Portugal e do consequente apoio financeiro.

«Os cidadãos da República Federal Alemã têm o direito de saber se Strauss se comprometeu efectivamente com reaccionários antidemocratas e se lhes chegou mesmo a prestar assistência financeira para atingirem os seus objectivos políticos», declarou em Bona, Lothar Schwartz, porta-voz da Presidência do SPD.

Schwartz referia-se a «revelações» feitas pelo semanário «Der Spiegel» no seu último número, as quais não foram até ao momento desmentidas pelo ministro-presidente da Baviera. Segundo o «Der Spiegel», Strauss teria concedido subsídios de algumas centenas de milhares de marcos a diversos políticos de extrema-direita, tais como Frederico Silva Muñoz e Manuel Fraga Iribarne, em Espanha, e Kaúlza de Arriaga, em Portugal.

LUCAS PIRES: NEGO TUDO

O destacado dirigente do CDS, Lucas Pires, em quem o general Kaúlza de Arriaga, na carta enviada a Strauss ontem referida pelo «DL», parece ter a máxima confiança para «dar a volta» ao partido do prof. Freitas do Amaral, desmente hoje, ao «DN» que o CDS tenha recebido verbas provenientes do CSU de Strauss.

«O CDS tem as melhores relações com os cristãos democratas alemães de cuja solidariedade política dispõe no quadro da UEDC (União Europeiapara as Democracias Cristãs) e da UDE (União das Democracias Europeias), mas não é materialmente beneficiário, sob forma técnica, de qualquer apoio da CSU, partido quye, como se sabe, tem por presidente o sr. Franz Joseph Strauss, actual condidato dos democratas-cristãos ao posto de chanceler», disse Lucas Pires àquele matutino (o «DL» apesar dos esforços feitos, não conseguiu contactar esta manhã com Lucas Pires).

A propósito da «confiança» que nele deposita Kaúlza de Arriaga, o dirigente centrista limitou-se a dizer que «quanto a declarações que me envolvam considero que elas só responsabilizam quem as faz ou quem as aproveita para efeitos de intriga política».

E acrescentou: «Muito me apraz, porém, reformar que os meus únicos vínculos políticos são os que resultam da actuação dos programas do CDS e da Aliança Democrática, e são conhecidos de todos os interessados. Como não julgo nunca, em nenhuma circunstância, ter pecado por omissão sobre o esclarecimento público e o testemunho prático das minhas convicções, propostas e acções políticas de natureza democrática, humanista e pluralista, entendo ser dispensável qualquer aditamento de que apenas podem estar carecidas sensibilidades afectivamente mais débeis.»

Esperamos agora um desmentido do antigo comandante-chefe em Moçambique e a posição do prof. Freitas do Amaral quanto à concorrência dentro do seu partido.

Portugal-CEE

Lorenzo Natali em Lisboa

Lorenzo Natali, vice-presidente da Comissão da Comunidade Económica Europeia, encontra-se desde hoje em Lisboa. Natali vem a Portugal para contactos com as autoridades portuguesas, nomeadamente os responsáveis pela integração euro-económica de Portugal. Segundo o próprio em declarações, desde Bruxelas, ao «Diário de Notícias», trata-se de fazer o «ponto da situação» das negociações Portugal-CEE, e «fazer progredir cada sector das negociações de modo a que seja possível ter uma visão de conjunto antes das férias de Verão».

Enquanto entre nós, Lorenzo Natali, além dos encontros que deverá ter com o Presidente Eanes e o Primeiro-Ministro Sá Carneiro, avistar-se-á também com o ministro dos Estrangeiros, Freitas do Amaral e com diversos responsáveis a nível do Executivo, nomeadamente nos sectores mais directamente implicados no processo de integração europeia.

Nas suas declarações, em Bruxelas, ao «Diário de Notícias», e publicadas na edição de hoje deste matutino, o vice-presidente da Comissão da CEE diz, a dado passo, que «o grande problema que se tem levantado na CEE à adesão de Portugal tem sido «a instabilidade política, e não o problema das pessoas».

Natali escusa-se a comentar uma afirmação de Freitas do Amaral segundo a qual nos últimos tempos se teria verificado uma quebra de «vontade política» no propósito de integração euroeconómica de Portugal, e declara, por outro lado, que não está em condições de ter opinião desfavorável a respeito da capacidade dos responsáveis portugueses para enfrentarem as exigências que a CEE põe. Segundo Natali, o problema da capacidade administrativa levanta na generalidade dos países do âmbito da CEE, e não apenas por parte dos países actualmente candidatos à adesão.

"Uma questão política muito delicada"

Ainda que a adesão de Portugal à CEE possa fornecer uma «saída útil» para certos produtos alimentares ela deverá agravar as pressões sobre o orçamento agrícola europeu.

Esta uma conclusão da secção britânica de «Agra Europe», Serviço de Informação Agrícola Europeu, num estudo que acaba de efectuar acerca das prováveis consequências da entrada de Portugal no Mercado Comum. O estudo foi divulgado ontem em Londres.

A secção britânica daquele serviço salienta que a agricultura portuguesa será a mais fraca de toda a comunidade alargada, e lembra que o **déficit** anual da balança comercial em produtos agrícolas e alimentares teve uma suvbida de 40 milhões de dólares para 560 milhões de dólares desde 1977.

Mais, após a adesão, esta situação deficitária poderá agravar-se ainda, nomeadamente a favor da CEE, graças à anulação gradual de tarifas aduaneiras.

EXEMPLOS

Portugal importa importantes quantidades de cereais forrageiros, designadamente dos Estados Unidos, e, da CEE , quantidades consideráveis de batata, trigo, açúcar, animais vivos, carne de vaca e de porco, lacticínios. Depois da adesão, estas compras ao estrangeiro deverão aumentar – no cálculo do estudo ontem divulgado em Londres. Paralelamente com o aumento das tarifas aduaneiras que atingem os países fornecedores em vias de desenvolvimento, segundo o estudo.

Por outro lado, a adesão deverá levantar inúmeros problemas à CEE que é já o mercado mais importante para os produtos agrícolas e alimentares portugueses. Sem ser um importante exportador de fruta, legumes, azeite, Portugal é o principal (e mais eficaz) produtor de concentrados de tomate do mundo, fazendo concorrência à Itália, Espanha e Grécia. A secção britânica da «Agra Europe» receia que um excedente de concentrado de tomate levanta um problema constante numa Comunidade alargada.

Portugal é ainda o oitavo maior produtor mundial de vinho, e a sua integração na CEE aumentaria a sobreposição europeia vinícola.

O estudo diz que a agricultura é uma questão política «muito delicada» em Portugal, país onde diz os agricultores estão mais desunidos do que em outros países da Europa.

Força Aérea

EUA desconfiam da competência dos responsáveis

Noticiava há dias o semanário «Expresso» estar a «causar algum desagrado» na Força Aérea Portuguesa o «atraso de quase dois anos» na entrega de equipamento militar americano e, designadamente, de caças «Corsair», no valor de três milhões de contos, àquele ramo das nossas FA's, no âmbito do aluguer da Base das Lajes, nos Açores.

Com efeito, e atendendo à maneira diligente como a hierarquia da FAP se tem comportado relativamente, por exemplo, aos militares abrangidos pela Lei da Amnistia e a outros dos seus membros de indiscutível competência técnico-profissional, mas com o «handicap» de serem progressistas, tal demora é, pelo menos, estranha.

O mesmo semanário, citando o seu «informador militar», refere que os EUA têm justificado a demora devido à «urgente» necessidade de colocar os aviões no Médio Oriente e, mais recentemente, por força dos compromissos assumidos no Paquistão (leia-se Afeganistão...). Todavia, e segundo fonte do «DL» próxima das estruturas da NATO, poderá haver outras razões de peso neste «atraso» na entrega dos caças.

ESTATÍSTICAS

USerá o caso, conforme nos foi referido, no espantoso número de acidentes verificados nos últimos dois anos nas FA's e, em concreto, naquele ramo militar que está a preocupar os meios militares norte-americanos.

Recorde-se a morte, por afogamento em Março de 1978, de um «pára» na ria de Aveiro, durante um lançamento; o acidente em Agosto com dois caças Fiat, da BA 6, em Torres Novas, pilotado por oficiais, com a morte de um e a inutilização de outro; a morte, em Dezembro também desse ano, de um aspirante da BA 3 durante um exercício de fogos reais; e a morte de um soldado na BA 1.

Em Janeiro do ano passado foi o acidente de um T-33 da BA 5, com a morte dos dois oficiais pilotos; a morte em Fevereiro de um soldado na BA 2 por falta de assistência médica; a morte, em Abril, de um pára-quedista no rio Velho (Mondego) durante um lançamento e que pôs em perigo de vida outros dez; os ferimentos em 27 militares do BETP por rebentamento, em Junho, de uma granada durante a instrução; o acidente, em Julho, do capitão «pára» Silva Martins (mau funcionemento do pára-quedas), o «erro» dos Fiat da BA 6, em Santa Margarida, que metralharam a área junto da tribuna de honra, matando um cadete da AM e ferindo gravemente outro; e, ainda, a ejecção, em Agosto, de um oficial-piloto aviador da carreira de tiro de Alcochete.

O mesmo informador, que acentua não ser este um rol exaustivo, recorda ainda as mortes do major piloto-aviador Sousa Dias e de outros militares perto da BA 3, do major Nazário (BA 5 num Fiat sobre o mar), do capitão Tuna, em Aviocar, na zona de Alverca, dos tenentes-coronéis Lavrador e Batgzecourt, também num Aviocar (nos Açores), de um «pára» na zona de Castelo Branco, e de um sargento num curso da BA 2.

Fala-nos também dos helicópteros «partidos» na BA 6, por oficiais e sargentos; das emergências e «papadas» envolvendo conhecidos oficiais da FA na BA 6 e Ba 5, etc.

«Logo a seguir a cada desastre ou incidente » – indica a nossa fonte – «os responsávevs da Força Aérea falam em promover inquéritos, em verificar responsabilidades. No entanto, os erros repetem-se, os incidentes continuam e ninguém tira conclusões, não aparece qualquer inquérito. Parece haver mais a intenção de ocultar o que verdadeiramente se passa do que em assumir-se corajosamente as responsabilidades, evitando-se novas tragédias e percalços».

E refere-nos, em pormenor, o bem conhecido caso de Santa Margarida, em que a tribuna onde se encontravam altas individualidades, incluindo o Chefe de Estado, quase era alvejada. Salientando os erros flagrantes de planeamento, aquele nosso informador (militar) pergunta se foram dadas e cumpridas todas as indicações necessárias à boa execução do exercício, interrogando-se, nomeadamente, se não terá sido também a tentativa do «brilharete» ou do êxito fácil, sem ver os efeitos prováveis, e que, neste caso, por sorte (?) «apenas» deram um morto e um ferido grave.

PERGUNTAS

Em suma, apesar da tão propagandeada eficiência e disciplina da actual hierarquia factos apontados abonam mal a nossa Força Aérea em matéria de índole técnica e profissional. Má qualidade do pessoal? Excesso de confiança? Mau material? Ou antes o resultado do afastamento de militares daquele ramo, altamente qualificados que são postos de lado, marginalizados ou colocados na reserva alega-se, por vezes, falta de «mérito») por razões estritamente políticas?

Os exemplos citados, e concretamente o caso de Santa Margarida, comprovam que não basta a chamada «confiança política», para que as Forças Armadas sejam eficientes e disciplinadas.

E não se esqueça, por fim, a progressiva desmobilização ou demissionismo a grassar actualmente em boa parte de quadros competentes que ainda restam na FAP. Muitos dos seus nomes constam, aliás, das listas de espera de diversas companhias aéreas, onde tentam a realização profissional que sonharam na FAP.

Confronto com a Oposição

AD quer bode expiatório para o fracasso governamental

Um semanário de direita anunciava esta manhã, em linguagem de descida aos Infernos, que se estava a criar no País um período pré-insurreccional, justificando tal afirmação com o aumento de greves e com as posições longas e duras assumidas pelos grupos parlamentares da oposição na sessão de anteontem, que durou 16 horas.

Francisco Pinto Balsemão, ministro-adjunto do Primeiro-Ministro, prestava ao referido semanário declarações envolventes na campanha de fundo que a AD está a preparar de justificação para o seu fracasso enquanto Governo e obstrução à Assembleia da República através de ratificações sobre ratificações de diplomas de mínima importância (como diz o porta-voz do PS) enquanto grupo parlamentar.

Pinto Balsemão inverte as posições, maneja fantasmas e acusa a oposição de ser a principal causadora de tudo o que de mal (segundo ele) está a acontecer no País. Segundo ele, «o Governo está consciente das prioridades que a si próprio impôs. Por isso, embora lamentando os prejuízos para o País e para os trabalhadores e suas famílias, que a oposição causa, prosseguirá serena e firmemente o rumo traçado».

Ao criar um clima emocional em relação ao que aconteceu na Assembleia da República e «em relação às reivindicações dos trabalhadores e ao falar em estado pré-insurreccional a direita pretende lançar uma cortina de fumo sobre a sua actuação (aumento dos preços, restrições ao aumento de salários, saneamentos na Comunicação Social e aparelho de Estado, etc.) como ainda preparar mais meios de estrangular os direitos da oposição, quer os direitos dos trabalhadores enquanto tais, quer o direito à Informação, quer ainda o direito da oposição parlamentar». Esta a posição do PS, veiculada através do seu porta-voz, Arons de Carvalho.

Também Carlos Brito, pelo PCP, nos prestou ao fim desta manhã declarações em que denuncia nesta campanha de direita objectivos de intimidação aos trabalhadores e democratas portugueses.

Diz Carlos Brito: «O Governo de Sá Carneiro e da AD fazem o mal e a caramunha. Provocam um enorme aumento de preços, procuram congelar os salários e vencimentos, tomam medidas para agravar a exploração dos trabalhadores e agudizam as dificuldades das classes e camadas médias, atacam as nacionalizações, levam a cabo uma ofensiva de destruição da Reforma Agrária, planeiam a restrição das liberdades, violam a Constituição e as leis, desestabilizam a vida nacional em todos os domínios e, feito tudo isto, admiram-se que o descontentamento alastre e que o Povo reaja procurando acautelar as suas conquistas e defender os seus direitos e interesses».

E prossegue Carlos Brito: «E o Governo semeia ventos e espanta-se que se generalizem os sintomas de tempestade.»

«As acusações que o Governo e a AD fazem à oposição, e em especial ao PCP, traduzem a incapacidade do Governo de dar solução aos problemas nacionais e representam a tentativa de transferir para os partidos da Oposição a responsabilidade dos desastrosos resultados pelas consequências nefastas da sua política de retaliação e conflito em relação às mais vastas camadas sociais».

«As acusações do Governo e da AD visam também criar um clima de instabilidade e preparar justificações de acções repressivas contra os trabalhadores e democratas.»

«É essencial que os trabalhadores e os democratas se não deixem intimidar e se previnam contra os planos repressivos de Sá Carneiro».

«Inventando o fantasma do clima pré-insurreccional a propósito de lutas reivindicativas dos trabalhadores absolutamente legítimas e das formas como os partidos democráticos exercem os seus direitos constitucionais de oposição, o Governo e a AD põem em evidência as concepções fascizantes que dominam a coligação governamental».

Novo revés da AD no Parlamento

Delimitação dos sectores público e privado não será discutida hoje

A AD ameaçou esta manhã modificar o Regimento da Assembleia da República, se a oposição continuar a impedir a aprovação dos diplomas considerados essenciais para a «mudança» prometida nas eleições.

Durante uma conferência de Imprensa realizada nas instalações do Parlamento e a que compareceram Amândio de Azevedo pelo PSD, Pedro Vasconcelos, do CDS, Luís Coimbra do PPM e o reformador Sousa Tavares, foi condenada a atitude adoptada na última sessão plenária da Assembleia pelo PS e pelo PCP, que impediram a votação final de um diploma cuja discussão apenas terminou perto das sete da manhã – o que revoga a Lei que regula a alienação e oneração de bens de empresas nacionalizadas.

Entretanto, foi também revelado que a AD somou um novo revés parlamentar – os partidos da oposição impediram que se discutisse na sessão de hoje a autorização legislativa pedida pelo Governo para legislar em matéria de delimitação dos sectores público e privado, autorização que a AD pretendia ver rapidamente aprovada.

Os deputados da Aliança consideraram estas atitudes da oposição como obstrução à concretização do programa com que a actual maioria se apresentou ao eleitorado e admitiram a necessidade de modificar a regulamentação dos trabalhos parlamentares «para que os nossos pontos de vista possam prevalecer». O deputado Sousa Tavares chegou a considerar a utilização dos mecanismos legais que o regimento actualmente concede aos partidos para impedir ou adiar votações como uma ameaça às instituições parlamentares – «foi assim que acabou a I República», afirmou, para depois referir: «Da obstrução dos trabalhos parlamentares até iniciar conversações com militares para derrubar o Governo vai um passo, que eu espero não seja dado».

Os representantes da Aliança Democrática verberaram principalmente a atitude do PCP, que consideraram o principal responsável pelo prolongamento dos trabalhos parlamentares na passada terça-feira, mas condenaram também o PS que, ao fazer com que quase todos os seus deputados abandonassem o hemiciclo (apenas João Cravinho ficou até ao fim), ter-se-ia subordinado à táctica do PCP.

Durante a conferência de Imprensa salientou-se também que esta semana a autorização legislativa já não será votada, na próxima também não porque vão ser discutidas duas interpelações ao Governo propostas pelo PCP e pelo PS. A seguir, a AD admite que a oposição continue a fazer obstrução, propondo por exemplo, a votação de uma moção de censura.

Oposição recusa as acusações da AD

PS: "é um abuso de Poder" PC: "são concepções fascizantes"

A Oposição abandonou o Parlamento, já depois das seis da madrugada de ontem, provocando a falta de «quorum» e evitando a votação da proposta de lei sobre a alienação e oneração dos bens das empresas nacionalizadas. Esta atitude da Oposição, justificada pela tentativa da AD em fazer aprovar apressadamente a revogação do aumento das rendas de casa e iniciar a discussão sobre a matéria de alienação e oneração dos bens das empresas nacionalizadas cerca das quatro da manhã, provocou uma onda de protestos da Aliança.

No entanto, a Oposição recusa todas essas acusações. Esta manhã, o porta-voz do Partido Socialista declarou-nos sobre a «alegada obstrução»:

«Na AR o que se passou foi que a AD por razões que ainda não são bem claras quis por força aprovar a lei que lhes permite vender os bens nacionais»

«Não é totalmente perceptível a razão por que a AD se empenha tanto na aprovação daquele diploma».

«É caso mesmo para perguntar se haverá algum negócio mais ou menos obscuro que justifique tamanha pressa.»

«O que houve foi que o PS não abdicou de discutir um problema tão importante como o das rendas de casa e não pode compreender porque é que a AD quis começar a discutir um diploma tão importante a partir das quatro da madrugada.»

«De facto não é às quatro da madrugada que se pode discutir um tema de importância daquele a não ser que se queira aprová-lo à sucapa, às escondidas dos órgãos de Informação e da opinião pública.»

«Aliás, a AD tantas vezes se pronunciou contra reuniões e assembleias de madrugada – e algumas vezes com razão – vem agora pretender aprovar um diploma com esta importância a partir das quatro da manhã.»

«Por outro lado a AD fala em obstrução mas é ela própria que tem obstruído o bom funcionamento da AR através de excessivas ratificações muitas vezes de diplomas com a mínima importância.»

«A AD com esta campanha emocional pretende atribuir aos outros a sua culpa própria em não ter feito ainda a AR produzir trabalho útil. O PS ao não acetar que a AR funcionasse daquela forma, limitou-se a reagir a um nítido abuso do poder e a uma tentativa de maioria de estrangular a minoria.»

Também o Partido Comunista se referiu esta manhã, num contacto com o «leader» do grupo parlaamentar, Carlos Brito, às acusações da AD de «obstrução». O deputado comunista considerou que «na AR como em geral no País, a AD procura impor as suas concepções totalitárias e fascizantes, atropelando o Regimento e espezinhando as 'praxes democráticas', estabelecidas de há muito. A AD procura restringir o debate democrático na AR, silenciar quanto possível os partidos da Oposição, estabelecer a Lei da Rolha».

Na passada terça-feira, cerca das 20 horas, portanto à hora regimental do termo dos trabalhos, os partidos da coligação governamental impuseram por escassa maioria que a AR prosseguisse os seus trabalhos, concluindo e votando os dois diplomas de maior importância para o povo e para o País, que em circunstâncias normais, ocupariam duas a três reuniões plenárias da AR».

«O objectivo» – prosseguiu Carlos Brito» – da AD é o de fazer aprovar a toda a presa e pela calada da noite a revogação da lei que proíbe a venda ou qualquer forma de alienação dos bens das empresas nacionalizadas para além do tremendo ataque às nacionalizações que esta iniciativa do Governo Sá Carneiro representa. A pressa de que se mostrou possuida a coligação governamental legitimou e legitima a suspeita de que por detrás da impaciência dos deputados do Governo, grandes negócios à custa do património das empresas nacionalizadas estariam (estarão) em curso.»

«De caminho, a coligação governamental pretendeu também reduzir a nada o debate sobre a lei das rendas de casa de Mota Pinto, que estava também agendada na AR. Os deputados do PCP, como os deputados de outros partidos da Oposição, não aceitaram ser remetidos ao silêncio sobre diplomas de tanta importância para o povo e para o regime democrático. Fizeram as suas intervenções, desvendaram as intenções do Governo, e definiram claramente as suas posições ao longo da madrugada.»

«Ao retirarem às seis e meia da manhã, o «quorum» necessário à votação do diploma que visa a revogação da lei que proibe a alienação dos bens das empresas nacionalizadas, os deputados da Oposição quiserem afirmar o seu protesto contra as condições antidemocráticas que os partidos da coligação governamental queriam imprimir aos debates da AR. Fazendo-o, chamaram a atenção para a importância das questões que estão em curso na AR, designadamente o diploma em causa e fizeram ao mesmo tempo a demonstração de fragilidade da maioria de que dispõe o Governo.»

«As razões políticas dos deputados dos partidos da Oposição são portanto claras: retirar o «quorum» e chamar a atenção do Povo e do País para os métodos antidemocráticos que a AD propõe impor na AR.»

«Quem deve explicações são os deputados da coligação governamental, ao pretenderem fazer aprovar, pela madrugada e pela calada da noite, e quando não estavam reunidas as condições de publicidade da AR, o diploma que pode atingir seriamente o património nacional».

Assembleia da República

Sessão agitada em perspectiva

A maioria da AD, na Assembleia da República, votará favoravelmente (e fará aprovar, certamente) a proposta de lei sobre alienação e oneração dos bens das empresas nacionalizadas. Para além disso, a maioria da AD deverá apresentar já esta tarde uma proposta de alteração ao Regimento que evite situações idênticas à ocorrida na passada madrugada de quarta-feira.

Como se sabe, a votação sobre a alienação e oneração dos bens das emresas nacionalizadas deveria ter ocorrido, por vontade expressa (mas não explicada) da AD, no decorrer da sessão quew principiou fàs 15 horas de terça-feira e terminou já depois das 7 horas de quarta-feira. A votação só não se fez, porque a Oposição provocou intencionalmente a falta de «quorum», alegando a prepotência da AD e criticando o facto do debate ter decorrido sem condições, altas horas da madrugada, numa matéria que afecta gravemente o património das empresas nacionalizadas. A proposta de lei consta apenas de um artigo em que se pede, pura e simplesmente, a renovação da Lei que proibe essa alienação e oneração dos bens das empresas nacionalizadas. Uma das intenções será indemnizar os antigos capitalistas com participações nas empresas nacionaadas.

No entanto, a sessão desta tarde deverá ser bastante agitada, num «rescaldo» ainda da anterior sessão, com a AD a acusar a Oposição de obstruir os trabalhos da Assembleia, «numa manifestação nítida de obstrução antidemocrática e antinacional» (estamos a citar um comunicado do PSD).

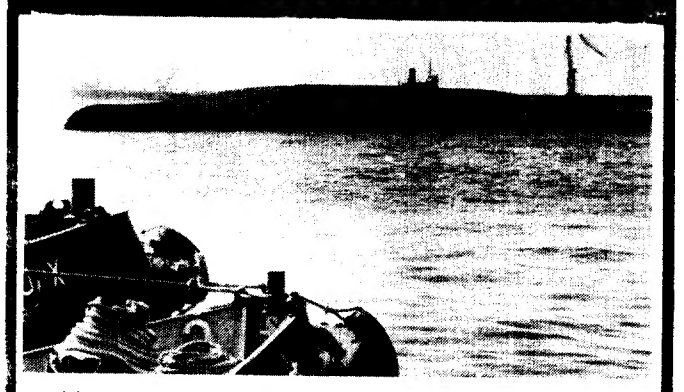
Esta manhã, por exemplo, Lucas Pires diria ao «DL» que estava a preparar uma intervenção para esta tarde.

Entretanto, os socialistas entregaram na Assembleia uma proposta para que a AR comemore devidamente as datas de 2 e 25 de Abril, isto é, a entrada em vigor da Constituição e o golpe de Estado contra o fascismo. O PS pretende que o Parlamento comemore «em cerimónia solene» a «Revolução Libertadora, nos moldes já consagrados». No caso da Assembleia aprovar esta proposta, isso implicará um convite ao Presidente da República, general Ramalho Eanes, para participar na sessão.

O Parlamento anima-se com a Oposição a endurecer a sua contestação à AD e esta, como já se disse repetidas vezes, a não ter capacidade de resposta (a não ser a do número) para responder. Assim, os diferentes partidos preparam já a interpelação ao Governo (proposta primeiro pelo PC e, depois pelo PS), que deverá principiar na próxima terça-feira. Assim às 15 horas desse dia haverá a abertura do debate com a intervenção do PS, do PC – com uma hora para cada – e duas horas para o Governo.

Durante o debate, tanto o Governo como o PSD, o PS, o PC e o CDS terão direito a uma hora de intervenções, e a UDP, MDP e PPM e Reformadores disporão de 25 minutos cada.

DE ONTEM PARA HOJE



"Tollan": novo rumo espera homens de acção

Há precisamente 12 dias que o «Tollan» se encontra a escassos metros do Cais do Jardim do Tabaco, aguardando remoção do local. O cargueiro inglês, recorda-se, abalroou um outro, sueco, o «Barranduna», resultando do acidente o desaparecimento de quatro pessoas, dois homens e duas mulheres, cujos corpos ainda não apareceram – nem mesmo na Cova do Vapor, perto da Trafaria, onde dão à costa em circunstâncias normais. A questão que se coloca, doze dias depois do drama, é esta: para quando o seu translado, depois da sua fixação (para não embaraçar o movimento marítimo naquele raio)?

Cemitério pontual de barcos, o Tejo «guarda» um outro, mas esse com o casco numa posição diferente do «Tollan», cujo nome fez correr muita tinta e o Mundo: o «Sierra». Para a «operação salvamento» do baleeiro, que ecologistas terão feito «dinamitar», chegou ontem ao porto de Lisboa o navio-oficina «Sayremar Uno», registado em Espanha. Com o «Sayremar Uno» vieram também seis mergulhadores holandeses da companhia.

CM DE BRAGA ACTUA CONTRA CARNE IMPRÓPRIA

A Câmara Municipal de Braga cumpriu com o prometido há uma semana atrás no tocante à carne susceptível (por falta de inspecção) de ser considerada imprópria para consumo, que alguns estabelecimentos da área tentam transaccionar muitas vezes ignorando o seu estado. E de tal modo cumpriu a CM bracarense que tornou públicos os nomes dos seis estabelecimentos que tinham em armazém carne não proveniente do Matadouro Municipal. São eles – essas firmas em atracção – segundo a CM de Braga: o Talho D. Diogo de Sousa, o Auto-Mercado da Quinta da Capelã, o Mercado de Carnes de S. João de Souto, o Talho da Senhora da Branca, o Novo Talho de Adaltar e o Talho de Manuel Ferreira Noversa. A carne encontrada foi considerada «duvidosa» e inutilizada por falta de vísceras que possibilitassem a análise veterinária. Entretanto, ontem, foram abatidas 12 reses no matadouro da JNPP da cidade, provenientes da região de Montalegre, oito das quais com tuberculose biliar.

CANDIDATO AO «VALLE FLOR»

Abílio Fernandes Gomes, de seis anos, é desde ontem à tarde um dos mais sérios candidatos ao prémio anual «Valle Flor», que compensa actos de abnegação e coragem entre os jovens. Foi ele quem salvou duas outras crianças de morrerem queimados numa barraca de Camaxide. Com as chamas a manifestarem-se cada vez com mais intensidade, ameaçando reduzir a cinzes a barraca e as crianças, Paula Cristina, de poucos meses, e Nuno Gabriel Sousa Teixeira dos Santos, de dois anos, Abílio Gomes abalançou-se a penetrar no braseiro e a retirar do fogo as duas crianças, praticamente intocadas. O incêncio, depois extinto pelos Bombeiros Voluntários de Linda-a-Pastora, só não teve consequências mais graves devido à pronta acção destes.

DELINQUÊNCIA CRESCE

Cresce a delinquência nas áreas urbanas portuguesas, a avaliar pela intervenção da PSP em Janeiro último. Segundo o relatório mensal da corporação, verificou-se um «aumento substancial» e um «ligeiro agravamento dos furtos a estabelecimentos e viaturas» no último mês, por comparação a Janeiro ou Dezembro do ano findo. Com efeito, de 1 a 31 de Janeiro, houve 16 assaltos à mão armada (12 a pessoas e 4 a estabelecimentos), 793 furtos em habitações e estabelecimentos, 1604 roubos de viaturas e três violações. No mesmo período foram detidas 54 pessoas por posse, consumo e tráfico de droga e 285 outras capturadas em flagrante delito ou para averiguações sumárias.

COMÉRCIO DE SINTRA FECHOU ESTA TARDE

O comércio da vila de Sintra fechou esta tarde em homenagem ao agente da PSP Delfim de Almeida Fernandes, assassinado na passada segunda-feira por quatro assaltantes da Repartição de Finanças local. Este acto dos comerciantes da vila destinou-se também a proporcionar a todos a sua incorporação no funeral do agente da PSP, que se realizou a meio da tarde (16 horas) da Casa Mortuária do Hospital para o cemitério da vila, com grande acompanhamento. Delfim de Almeida Fernandes, de 35 anos, natural de Viseu, estava destacado na Esquadra da PSP de Sintra para regular o trânsito. Foi alvejado e morto no exercício das suas funções. Entretanto, na reunião de ontem da CM foi decidido que o talhão que os comerciantes da vila desejavam comprar para depositar o corpo do agente fosse vendido simbolicamente por dez escudos.

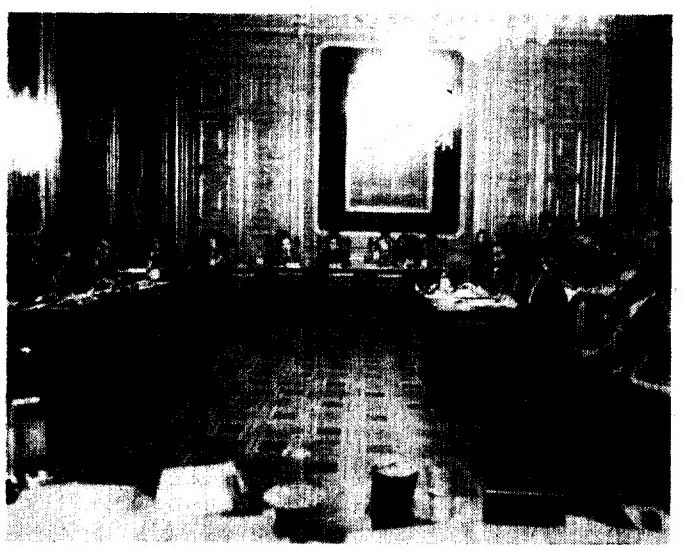
Decidido na sessão pública da Câmara

Nome de José Magro para rua de Alcântara

A Câmara Municipal de Lisboa decidiu dar o nome de José Magro, dirigente do Partido Comunista Português recentemente falecido, a uma rua da cidade, de preferência na freguesia de Alcântara, onde nasceu. No momento em que foi tomada esta decisão, durante a sessão pública de ontem, foi guardado pelos munícipes e por todos os assistentes um minuto de silêncio, pouco depois de ser lida a moção em que se evocava a «prestigiosa figura de antifascista, exemplo de denodado lutador pela liberdade e pela democracia».

Além desta decisão, a CML, apenas tomou outra na qual se saúda a comunidade islâmica pelo início das obras de construção da sua Mesquita e se faz votos para que o acontecimento contribua para o reforço dos laços históricos e culturais entre Portugal e o mundo islâmico (ver notícia na pág. 11).

Todos os outros pontos constantes da ordem do dia só serão discutidos e votados numa próxima reunião uma vez que a AD, apesar dos protestos dos vereadores do PS e da APU, propôs o seu adiamento admitindo no entanto que as propostas dos partidos fossem conhecidas. Um ponto quente, cuja discussão ficou em aberto relaciona-se com as comemorações do 25 de Abril, em princípio aceites por todos os vereadores, embora cada partido tenha proposto uma forma diferente de as realizar. A Comissão Municipal de Toponímica foi outro ponto quente discutivo, tendo a AD apresentado uma proposta de alteração da sua constituição.



Durante a reunião da Câmara, ontem à noite

Borges Macedo, José Miguel Júdice, Marcelo Rebelo de Sousa, Eduardo Lourenço, Rui Machete, Lucas Pires, Sottomayor Cardia, António Barreto e Vital Moreira. A APU respondeu pela voz de Silva Graça a esta proposta fazendo saber que tal seminário se poderia chamar antes «pensar o fascismo» e que não lhe parecia que Vital Moreira viesse a aceitar o convite. Propôs entretanto que o 25 de Abril fosse comemorado com uma reconstituição dos acontecimentos da noite de 24 para 25 na qual participassem artistas como José Afonso, Luís Filipe Costa e Paulo de Carvalho.

COMEMORAÇÕES DO 25 DE ABRIL: UMA DISCUSSÃO EM ABERTO

O projecto da AD para as comemorações do 25 de Abril incluía um espectáculo de «jazz», uma banda de música que actuaria no Terreiro do Paço, de um baile popular e ainda a realização de um seminário intitulado «pensar Abril» para o qual seriam convidados entre outros

Por outro lado, o PS propôs também que o referido seminário fosse excluído das comemorações da Câmara.

CAMÕES ABERTO À ARTE

O largo de Camões aberto aos artistas e ao artesanato, a zona dos Coruchéus recuperada para animação cultural, a abertura de jardins privados ao público são alguns dos planos revelados pelo Sector Cultural da Câmara Municipal de Lisboa à ANOP.

Uma proposta para reservar o largo de Camões para manifestações artísticas e vendas de objectos de arte, sem licenças nem taxas, com um recanto para a livre «exposição oral de temas de carácter cultural» será apresentada para aprovação na reunião da Câmara da próxima quarta-feira.

Outra proposta a discutir na mesma reunião diz respeito as comemorações municipais do 25 de Abril, prevendo-se um colóquio de três dias com base nos seguintes temas: «As forças Armadas e o Poder Político em Portugal», «A Revolução e o Movimento Social» e «O 25 de Abril e a inserção de Portugal na comunidade internacional». Nomes propostos de participantes: Eduardo Lourenço, António Barreto, Vital Moreira, Sottomayor Cardia, Lucas Pires, Rui Machete, Marcelo Rebelo de Sousa, José Miguel Júdice e Borges de Macedo.

Montijo, Almada, Seixal, Alcácer

Crescem protestos contra nomeação de governador PPM

Embora eu pessoalmente não tenha grandes objecções a colocar à nomeação de um homem do PPM para governador civil de Setúbal, a verdade é que não fui consultado para que Vítor Caldeira tenha sido colocado em tais funções – afirmou ao «DL» o vereador José Orlando, nº 1 da lista «AD» na Câmara Municipal de Setúbal, acerca da polémica gerada no distrito por causa da nomeação de um membro do PPM para o cargo de governador civil de Setúbal.

Referindo-se à circunstância do novo governador ser militante de um dos parceiros da Aliança como «suficiente para explicar a escolha de um homem que tem um passado de antifascista», José Orlando não se furtou a revelar que existem efectivamente problemas entre alguns membros mais activos da Aliança Democrática, embora os considere «pouco relevantes».

Esta opinião não é, porém, partilhada pelos eleitores da «AD». De vários pontos do distrito as queixas e protestos são cada vez mais. Do Seixal, de Alcácer do Sal, do Montijo, militantes do PSD e CDS juntam a sua discordância aos correligionários de Setúbal que, como o «DL» divulgou, anunciaram a sua oposição à nomeação de Vítor Caldeira, gerente comercial, para governador civil. Foi de Almada todavia que chegou o protesto mais firme:

DISFARCE

«Nós, militantes de dois partidos democráticos que nunca precisaram de se esconder em Alianças para mostrar a sua real implantação, nem para disfarçar a sua quase nula ligação com o povo português, não podemos calar a nomeação de um militante do PPM para governador civil. Muitos homens com prestígio no distrito estavam em condições para assumir um tão importante cargo, e sem precisarem de usar certidões de antifascistas para passar num distrito como o de Setúbal. É tempo de acabar com os complexos de esquerda no seio da AD, porque a esquerda não nos afronta» – afirmam várias dezenas de militantes.

Em Setúbal, adiantam-se nomes como os «possíveis» para ocupar um lugar decisivo. Gente da «AD» liga a sua oposição à designação de Vítor Caldeira, com três nomes que «tinham condições de prestigiar um cargo tão importante»: Mário Carqueijeiro, médico local, Soveral Rodrigues, director do hospital e José Orlando, vereador, encarregado-geral de uma fábrica automóvel. Este último mostrou ao «DL» surpresa pela inclusão do seu nome na lista dos «possíveis», argumentando que «esteve a passar um fim-de-semana fora e não leu os jornais». Foi, porém, peremptório:

«Tanto Mário Carqueijeiro como Soveral Rodrigues, confesso que davam bons governadores civis. Eu é que não...»

A polémica relacionada com a questão dos governadores civis está longe de se considerar encerrada. Em muitos sectores do PSD e CDS, que não se associaram ao protesto dos militantes menos conformados, existe um sentimento de expectativa e «reserva» para posteriores tomadas de posição públicas. Um influente dirigente da AD em Setúbal dir-nos-ia mesmo que **esta questão não merece muita tinta a correr porque o facto em si não é dos mais graves que está para acontecer, em termos de desprezo pela opinião e sensibilidade das bases da Aliança Democrática.** Sentimento que, aliás, o vereador José Orlando partilha em parte ao declarar à reportagem do «DL»:

«Afinal de contas o que é um governador civil? Se virmos bem, não passa de um simples executor da política do Governo Central, que funciona como uma espécie de correio, sem possibilidade de uma intervenção muito directa nos assuntos correntes tanto locais como nacionais.»

A PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA LEMBRA QUE

A partir de 1 de Janeiro de 1980 o seu veículo só pode circular se tiver um seguro de responsabilidade civil.

As Companhias de Seguros não poderão negar-se à sua efectivação, salvo em casos muito especiais, previstos na lei.

Você quer saber quanto lhe custaria este espaço no «Diário de Lisboa»

Faça-nos a pergunta pelo telefone n.º 36 87 40

Gondomar suspende encarecimento da electricidade

A Câmara Municipal de Gondomar decidiu, na sua última reunião pública, suspender as novas tarifas de electricidade, bem como o novo preço de aluguer dos contadores.

A proposta feita pela APU estabelece a necessidade de promoção de reuniões com as Câmaras do Grande Porto com vista a encontrarem, em comum, uma solução para o problema do preço da energia eléctrica.

Segundo se lê na proposta, em pouco mais de três meses o agravamento do custo da energia eléctrica ronda os 50%. Por outro lado, os aumentos introduzidos, quer no valor do aluguer dos contadores, quer na aplicação das tarifas, contraria o espírito do Decreto-Lei n.º 79/77 já que nem a Câmara nem a AM se pronunciaram.

Na mesma reunião foi decidido fazer a cobrança mensalmente, ao contrário do que tem acontecido, de dois em dois meses.

GOVERNADOR DE FARO AUSCULTA PODER LOCAL

O governador civil de Faro, José Vitorino, iniciou uma série de encontros com representantes do Poder Local.

José Vitorino esteve ontem, à tarde, com o presidente e vogais da Câmara de Faro, com quem discutiu problemas do concelho.

Esta iniciativa do governador visa, fundamentalmente, um enquadramento dos problemas da região, para a definição das soluções a aplicar em cada caso – referiu.

José Vitorino chamou a atenção para a necessidade de uma luta contra a poluição na costa algarvia e na ria Formosa, a fim de evitar a morte de muitas espécies e salvaguardar as populações dos perigos dessa poluição.

Apoiar o processo da instalação da Universidade do Algarve e colaborar com os Centros de Apoio em Faro é também uma das intenções do governo do distrito.

O gopvernador adiantou ainda que «o reitor da Universidade de Lisboa já foi abordado no sentido de permitir a vinda de professores a Faro, sem encargos para os alunos dos centros.

ENCONTRO DE AUTARCAS DA APU

Com a presença de dirigentes nacionais do PCP, realizou-se em Faro um encontro dos autarcas da APU no Algarve.

Durante os trabalhos foi feito «um balanço crítico à actuação dos autarcas no anterior mandato, bem como uma apreciação geral sobre as perspectivas de trabalho abertas com os resultados de 15 de Dezembro de 1979».

Os autarcas da APU pronunciaram-se pelo esforço da sua organização «com vista a uma maior capacidade de intervenção nos diferentes órgãos autárquicos e uma maior ligação aos problemas do povo algarvio».

Em comunicado final, os autarcas da APU «manifestaram a sua estranheza pelo facto de, passados dois meses e meio sobre a data das eleições, a assembleia de apuramento eleitoral do concelho de Vila do Bispo não ter ainda procedido às rectificações relativas aos resultados finais».

No mesmo documento preconizou-se o aumento de cinco para 20% das verbas a distribuir pelas freguesias.

Os autarcas pronunciaram-se também pela aplicação integral da Lei das Finanças Locais.

Assalariados agrícolas manifestam-se em Beja

Trabalhadores agrícolas manifestaram-se, ontem, em Beja contra as entregas de reservas, tendo distribuído um comunicado à população sobre as suas posições face à ofensiva do Governo de Sá Carneiro na Zona da Reforma Agrária.

Uma delegação, constituída por representantes do Sindicato Agrícola de Beja, do Secretariado das UCPs e Cooperativas e da direcção da cooperativa «Pioneiros da Reforma Agrária», da freguesia de Quintos, entrou um tanto intempestivamente no Instituto de Gestão e Estruturação Fundária colocando o director daquele departamento estatal, Goinhas Palma, na situação de não se poder esquivar ao diálogo.

Esta versão, a do próprio Goinhas Palma que diz ter «sido coagido a receber a delegaçãl», foi desmentida pelo Secretariado Distriutal das UCPs e Cooperativas que afirma que afirma «não ter havido qualquer invasão das instalações da IGEF e que a delegação foi recebida pelo responsável dos serviços sem qualsquer incidentes».

No entanto, os trabalhadores, segundo um porta-voz das suas organizações pensam «oferecer resistência» à entrega de reservas nas cooperativas «Pioneiros da Reforma Agrária» e «Falcões», previstas para hoje, e que se destinam a Carlos Seixas Palma e aos seus dois filhos.

Trata-se de uma área de 1500 hectares que abrange três cooperativas (as duas já citadas e ainda «O Grito da Revolução» de Castro Verde), deixando uma delas, a cooperativa dos Falcões, completamente destruída. Segundo o Secretariado Distrital das UCPs e Cooperativas de Beja «é terra demais para somente três indivíduos».

ÀS ESCONDIDAS

Entretanto, aproveitando a ocasião dos trabalhadores estarem concentrados noutro lugar, os técnicos do MAP, acompanhados da GNR concretizaram a demarcação de uma reserva na UCP «Margem Esquerda» em Serpa, depois da sua primeira tentativa, no dia anterior, ter sido frustrada, devido à elevada presença de assalariados agrícolas no local.

Mas não se limitaram a isso. Foram mais longe: penetraram na área da UCP «Margem Esquerda», sem notificaç prévia e levaram um rebanho de ovelhas e um tractor que se encontrava em reparação nas oficinas.

OUTRAS RESERVAS

Estão marcadas, para hoje, entregas de outras reservas, nomeadamente na UCP de Aguiar, em Viana do Alentejo, que já perdeu um total de 2423 hectares, devido à política permitida pela Lei Barreto.

As entegas de terras previstas, para ontem na UCP «Nascer do Sol» de Elvas e em Santa Susana, no concelho de Alcácer, não se efectuaram. Os trabalhadores recusaram-se a assinar os documentos de confirmação do acto.

Agricultores do Norte contra o aumento do gasóleo

A partir das 15 horas de hoje, agricultores, manifestam-se junto à sede da Direcção Regional do MAP, no Porto, contra o recente aumento do preço do gasóleo.

«Não seremos escravos da Nação», afirma-se no cabeçalho da convocatória para a manifestação, promovida pela Aliança das Ligas do Norte. Os agricultores reclamam que para a lavoura, o gasóleo, seja vendido ao preço de 10$00 por litro.

Outra das reivindicações, que ultimamente mais tem surgido nos plenários e reuniões de agricultores, é o que se prende com o preço do vinho. Consideram que os preços praticados actualmente são muito baixos, tendo a Liga de Agricultores de Santo Tirso, proposto que o vinho para queima, até cinco graus, deveria ser pago ao produtor «nunca a menos de cinco contos por pipa». De cinco graus para cima o preço conveniente seria o de dois escudos por grau.

"A mudança é para pior"

— afirma o PCP de Trás-os-Montes

A falta de adubos na região de Trás-os-Montes começa a tornar-se preocupante. Desapareceu o produto dos estabelecimentos em que habitualmente é vendido, sendo difícil aos agricultores encontrá-lo. Aliás isto acontece sempre que o Governo anuncia uma subida de preço.

Contra esta situação insurge-se, num comunicado, a Secção de Informação e Propaganda da Direcção da Organização Regional de Trás-os-Montes do PCP que afirma «já não bastar a subida do custo de vida como ainda o açambarcamento dos produtos pelos intermediários».

Para o PCP não se trata apenas de açambarcamento. Há outros males que prejudicam os agricultores, nomeadamente o estado lamentável em que se encontram as linhas férreas do Tâmega, Corgo, Tua e Sabor que «dificultam a colocação rápida, barata e em tempo oportuno dos adubos e de outros produtos necessários à agricultura».

No documento do PCP chama-se, também, a atenção para a tal «mudança» prometida pela AD. Não há dúvida que a mudança é para pior para favorecer ainda mais os intermediários, armazenistas e importadores.

Abastecimento e Preços

Adubos motivam protesto do PCP

O Partido Comunista emitiu um comunicado reclamando a manutenção dos preços dos adubos e bem assim o abastecimecto deste produto à lavoura de Trás-os-Montes.

No entender do PC, os preços dos adubos de cobertura «subiram entre 30 a 40 por cento, e o seu orçamento, por intermediários, coloca graves problemas à lavoura regional.

O documento do PC reclama ainda «a renovação urgente das linhas e do material circulante das ferrovias do Tâmega, do Tua, do Corgo e do Sabor, tão necessárias à agricultura e ao desenvolvimento regional».

Direcção-Geral de Transportes Terrestres

AVISO

ATRIBUIÇÃO DE LICENÇAS DE ALUGUER PARA O TRANSPORTE DE MERCADORIAS A INDUSTRIAIS DE CAMIONAGEM REGRESSADOS DAS EX-COLÓNIAS

Avisam-se os requerentes de licenças de aluguer para veículos de mercadorias ao abrigo do Decreto-Lei n.º 367/77, de 2 de Setembro, que a partir do dia 28 de Fevereiro corrente estará afixada nos locais a seguir indicados, a terceira lista de classificação provisória dos respectivos candidatos, elaborada de harmonia com o estabelecido n.º 5 do meu despacho de 2 de Janeiro de 1978 publicado no «Diário de República», III Série n.º 30, de 4 do mês seguinte:

— Direcção-Geral de Transportes Terrestres
Av. das Forças Armadas, 40 — Lisboa
— Direcção de Transportes de Lisboa
Av. 5 de Outubro, 52-5.º — Lisboa
— Direcção de Transportes do Norte
Rua do Campo Alegre, 1459-1.º — Porto
— Direcção de Transportes do Centro
Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 100-2.º-Esq.º — Coimbra
— Direcção de Transportes do Sul
Rua Diogo Cão — Évora
— Governos Civis dos vários distritos

Nos termos do referido despacho os interessados dispõem de um prazo de 15 dias a contar daquela data, para apresentação de reclamações concretas, devidamente fundamentadas.

Lisboa e Direcção-Geral de Transportes Terrestres, em 21 de Fevereiro de 1980.

Pel'O ENGENHEIRO DIRECTOR-GERAL,
Alves Portela

Pub.

MOÇÃO

Considerando os últimos acontecimentos nas UCPs. Monte da Unidade de Águas Belas e 24 de Março no Pingalim em que a equipa Goulão do MAP/CAP tentou levar por diante reservas ilegais e lesivas dos trabalhadores da Reforma Agrária.

As Comissões de Moradores de Coruche reunidas em reunião de trabalho com a Vereação da Câmara Municipal de Coruche decidem:

1 — Repudiar mais estas tentativas de destruição da Reforma Agrária
2 — Manifestar toda a sua solidariedade aos heróicos trabalhadores da Reforma Agrária na sua justa luta pelos seus postos de trabalho, pela defesa da RA, das Liberdades e do 25 de Abril

Apresentada pela Comissão de Moradores de Montinhos dos Pegos a presente moção foi aprovada por unanimidade.

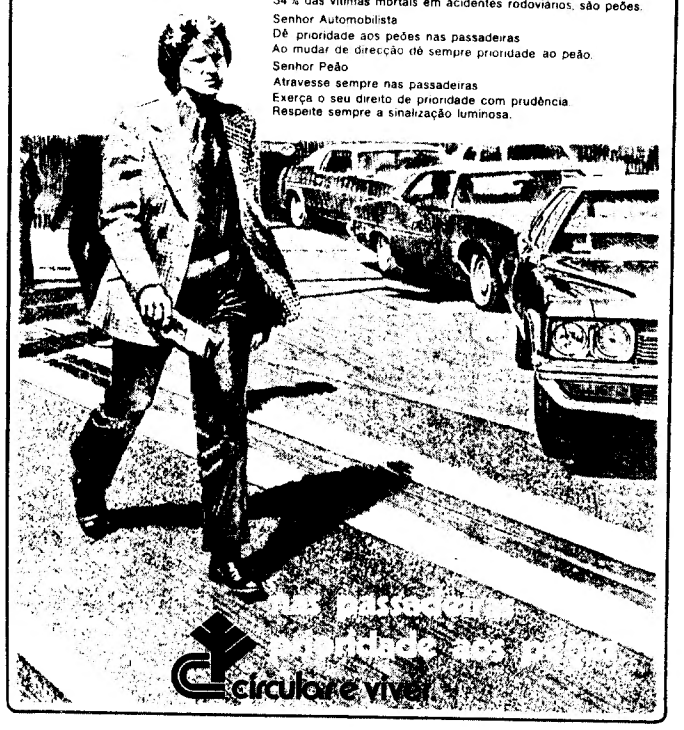
Coruche, 16 de Fevereiro de 1980.

— DAR CONHECIMENTO A:
POPULAÇÃO DO CONCELHO
ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ÓRGÃOS DE SOBERANIA

O direito de ser peão

tempo para circular
segurança para viver

Os peões constituem o grupo de pessoas mais vulnerável, dos utentes da via pública.
34% das vítimas mortais em acidentes rodoviários, são peões.
Senhor Automobilista
Dê prioridade aos peões nas passadeiras
Ao mudar de direcção dê sempre prioridade ao peão.
Senhor Peão
Atravesse sempre nas passadeiras
Exerça o seu direito de prioridade com prudência
Respeite sempre a sinalização luminosa.



Na NAZARÉ o Diário de Lisboa
vende-se na TABACARIA BATISTA

Caso Delgado

De como é mais fácil apanhar um mentiroso do que um coxo

Para provar a mitomania de um tal sr. Henrique Cerqueira, em cujas declarações, se vierem a ser reproduzidas em tribunal, a Promotoria de Justiça do 2.º TMT de Santa Clara deposita uma larga esperança, o dr. Piteira Santos apresentou na audiência de ontem à tarde, dois documentos bastante elucidativos sobre a «dignidade» de um tal testemunho.

De facto, numa declaração feita em Rabat, em 11/10 de 1966, Henrique Cerqueira, que no cabeçalho dessa declaração se autoproclama «representante do general Humberto Delgado» e «delegado no exterior da Frente de Libertação Nacional em Marrocos», afirma nada mais, nada menos, que Fernando Piteira Santos, Manuel Tito de Morais, Pedro Ramos de Almeida e Emídio Guerreiro, «estão na base do assassinato» daquele líder da oposição. Mas a anedota cerqueiresca completa-se quando, num comunicado difundido por este senhor, ainda na sua «qualidade» se secretário-geral do comité da FPLN, em 16 de Julho de 1967, vem declarar que, afinal, o general Delgado **está vivo** e que fora preso pela PIDE em Badajoz a 13 de Fevereiro de 1965. Quer dizer: para o «lídimo» sr. Cerqueira, nove meses antes, Humberto Delgado estava morto, com a «cumplicidade» daquele grupo de antifascistas portugueses. Nove meses passados, porém ressuscita-o e coloca-o, vivo, nas mãos da PIDE.

Se o dr. Piteira Santos não se tivesse munido das fotocópias dos referidos documentos e se limitasse a dar conhecimento verbal de tal disparate, em Santa Clara, até era natural que houvesse quem pusesse isto em dúvida. Porém, os documentos existem e, além do mais, estão assinados pelo próprio Henrique Cerqueira, conforme o Tribunal reconheceria. Se alguma objecção existisse à mitomania do **célebre** autor de «Acuso», tê-la-íamos agora destruida.

Em todo o caso e apesar disso, Cerqueira parece que não escapará de se sentar no banco das testemunhas em Santa Clara, para, ao menos, divertir o Tribunal com o seu longo anedotário.

O promotor de Justiça, coronel Dias Morgado, lá continua nas suas voltas e reviravoltas, em torno de coisas vagas ou inconsequentes. Ontem conseguiu que nos sentíssemos como se estivéssemos nas primeiras audiências de julgamento, isto é a rememorar pela undécima vez, a correspondência trocada entre o Mário de Carvalho, informador da PIDE, e Humberto Delgado, na sua tentativa, conseguida, de atrair o general à fatídica cilada de Badajoz. Antes de lá chegar, porém, o sr. promotor resolveu iniciar uma «investigação» ao «dossier» do general em Argel.

Ninguém entendia, às duas por três, onde pretendia o promotor ir com tanta pergunta (a que Piteira Santos continuava a responder com a sua paciência de sempre), até que o dr. Luís Saias não se conteve e disse:

– Mas qual o interesse desses documentos para o processo? E que documentos quer o sr. promotor? É que nós temos muita dificuldade em perceber o que se ganha com este remoer, por horas e horas, atrás de assuntos que, no ver da acusação, nada contam para a descoberta da verdade material. Claro que se o sr. promotor tem em mente fazer investigação hitórica acerca da oposição portuguesa no tempo do fascismo, não seremos nós que o proibiremos.

Só que não é este o local adequado. Se a Promotoria não objectivar esta sua estranha digressão, a acusação particular retirar-se-á desta sala até que as audiências retomem o seu curso normal. Andamos aqui atrás de coisas sem sentido nenhum. E não me parece que este Tribunal seja o local exacto para fazer uma espécie de Serviço de Informação da República. Esses serviços têm o seu local próprio.

Depois desta intervenção de Luís Saias, com a ajuda igualmente paciente do juiz-auditor, dr. Gonçalves Pereira, o sr. promotor conseguiu «descobrir» que o que lhe interessava, à falta de melhor, eram as cartas trocadas entre Mário de Carvalho e o general Delgado, afinal... apensas ao processo espanhol, ou seja, **all à mão de semear.**

Piteira Santos rebelar-se-ia ainda contra a especulação que se faz de certos factos ligados à vida do general e da oposição portuguesa, não por temer o quer que fosse, acrescentaria, mas porque lhe parecia pouco inteligente basear a produção de prova na imaginação doentia de alguns dos pseudo-intervenientes nos acontecimentos que rodearam o general e os antifascistas portugueses no exílio. E seria com alguma mágoa que adiantaria:

– Eu não me recuso a estar às ordens deste Tribunal para dar todos os esclarecimentos que me sejam pedidos e tenho-o feito com a maior boa-vontade e com a objectividade que julgo necessária. Mas às vezes, quando abandono esta sala, tenho a impressão que estou a contribuir, não para a descoberta dos assassinos do general e sim para o seu julgamento. O que não compreendo.

Nem o compreende Piteira Santos, nem nós. A verdade, no entanto, é que as «obsessões» da Promotoria têm queimado audiências e audiências, sem que se chegue a qualquer facto concreto. O que é de lamentar, num julgamento que visa um fim inequívoco: o da prova contra os assassinos de Badajoz e que, na realidade, não se encontram tão longe como por vezes podem fazer crer os longos atalhos percorridos, em curva e contracurva ou num ir atrás e à frente sem finalidade, pelo coronel Dias Morgado.

O julgamento prossegue amanhã, ainda com Piteira Santos no banco das testemunhas.

JOSUÉ DA SILVA

A Carris ensaia explicação para os desastres dos "laranjas"

Uma avaria na válvula do acelerador foi a causa principal do acidente de 8 de Janeiro último ocorido no Rossio com uma autocarro «laranja» da Carris, de que resultou a morte de duas pessoas (peões) e vários feridos – segundo o relatório da Comissão de Inquérito (a primeira de que se vê, em curto espaço de tempo, trabalho público) nomeada pelo Ministério dos Transportes e Comunicações para averiguar da forma como o desastre se processou e eventuais causas.

O «tapa-pó da válvula encontrava-se em estado deteriorado», acrescenta o relatório, «permitindo admitir a possibilidade de intromissão de impurezas na superfície do êmbolo actuador, o que a verificar-se poderia provocar a sua prisão e consequente aceleração». Este aspecto tem a ver, já, com a ausência de uma manutenção apropriada à sensibilidade da válvula do acelerador, inexistência essa que se fica a dever à 'falta de informação técnica' que não foi fornecida à Carris pelo fabricante.

A hipótese final mais provável decorrente das insuficiências referidas na linha que levou o «laranja» ao acidente, e para explicação aproximada dos factos e dos seus agentes, em última análise accionada por «uma aceleração não controlada do motor, independentemente da acção do motorista», mas fundamentalmente determinada pelas razões acima reproduzidas. Por outro lado, a inexistência de uma manutenção adequada à sensibilidade da válvula do acelerador, terá sido não só determinante neste campo como em todos os outros acidentes dos fatídicos «laranjas» da Carris, um dos quais causou quatro mortos, há cerca de três anos, num espectacular desastre na avenida do Aeroporto.

O relatório, que nunca põe em causa o motor o «design» dos autocarros «laranja» de marca Volvo, aponta, por outro lado, para a necessidade de, face à complexidade do comportamento deste tipo de viaturas, rever e aperfeiçoar os esquemas de formação e selecção de motoristas o que estará nos propopósitos da Carris, como o comprovam as suas últimas experiências neste paricular.

Balanço do AIC

Oito milhões de crianças morreram de fome em 79

Oito milhões de crianças morreram de fome e má nutrição durante o Ano Internacional da Criança – indica um estudo publicado pela comissão organizadora do AIC.

Nesse trabalho, comparam-se as despesas dos governos em actividades pacíficas e bélicas e concluiu-se que em 1979 «o mundo investiu 1.500 vezes mais para a guerra do que para a paz».

Daqui resulta que a humanidade dispõe actualmente de maior poder explosivo do que de alimentação. Os governos gastam mais na exploração espacial do que na pesquisa médica e quatro vezes mais em armamento do que na procura de novas fontes de energia.

Neste capítulo, o estudo da Comissão do Ano Internacional da Criança faz notar que os trinta milhões de dólares gastos no projecto dos mísseis MX, se tivessem sido aplicados aos transportes urbanos de que os Estados Unidos carecem, teria podido fornecer a energia necessária para transportar confortavelmente 35 milhões de passageiros por dia.

Não são os países desenvolvidos que apresentam tais desperdícios. Os países em vias de desenvolvimento, com seicentos milhões de habitantes ou mais, não dispõem de bens essenciais à vida e gastam mais de noventa mil milhões de dólares em despesas militares.

Um outro aspecto abordado neste estudo da Comissão do Ano Internacional da Criança é o da participação de crianças nos conflitos armados.

Recusando que menores de quinze anos «possam ser treinados a matar ou a mutilar outrois seres vivos», uma das respostas a sair do AIC será a de introduzir numa convenção sobre os direitos da criança a interdição do emprego de crianças nos conflitos armados, mesmo com carácter voluntário.

Esta indicação deverá ser aprovada pela Comissão dos Direitos do Homem da ONU.

Finalmente, a comissão do AIC chama a atenção para o problema do comércio de armas, considerado «um dos mais florescentes do mundo», com vendas que ultrapassam os 120 mil milhões de dólares.

Segundo Ruth Sivard, na sua obra, «despesas militares e sociais no mundo», a facturação de armas em 1979 foi superior ao produto nacional bruto de todos os países do mundo, à excepção de dez.

O relatório da comissão organizadora do Ano Internacional da Criança propõe que as disponibilidades dos países tenham diferente aplicação.

A título de exemplo, faz notar que uma redução de dez por cento nas despesas militares americanas forneceriam 42 mil milhões de dólares para um programa de «reconversão de capitais».

Furto de pratas em Bicesse

O escalamento de uma vivenda feito a horas mortas e na ausência dos locatários, rendeu cerca de quatrocentos contos de pratas, durante a noite passada numa residência de Bicesse.

O escalador mostrou a sua agilidade trepando a uma janela do primeiro andar da vivenda Neves, situada na zona 3 da referida localidade das proximidades de Cascais, arrombando depois uma janela, abrindo assim caminho até às pratas ambicionadas.

Os ofendidos ao chegarem a casa, apenas puderam constatar o facto e chamar a Polícia.

TRIBUNAL JUDICIAL DO 7.º JUÍZO CÍVEL LISBOA 1.ª SECÇÃO ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª secção de processos deste Juízo, nos autos de acção sumária, nos termos do artigo 1241.º do C. do P. Civil, por apenso à falência de «AC-Trabalhos de Arquitectura e Construção, SARL», correm éditos de dez dias citando os credores da referida falida para, dentro do prazo de dez dias, posterior ao dos éditos e que se conta da segunda e última publicação do respectivo anúncio, contestarem, querendo, o pedido feito pelo autor João Augusto de Jesus Salsinha, sob pena de ser reconhecido o crédito reclamado no montante de 27.620$00. Dentro do mesmo prazo deverão ainda contestar, querendo, o pedido feito para a concessão do benefício da assistência judiciária. A contestação deverá ser apresentada nesta Secretaria, sita no 5.º piso do Palácio da Justiça.

Lisboa, 3/12/1979

O JUIZ DE DIREITO,
João Augusto de Moura Ribeiro Coelho

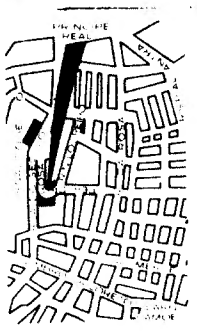
O ESCRIVÃO DE DIREITO,
Elmano Ascensão Coito

circular é viver

BRASUCA

● O RESTAURANTE QUE FALTAVA EM LISBOA

COZINHA BRASILEIRA PORTUGUESA E OUTRAS



EXCELENTE LOCAL PARA COMEMORAÇÕES FESTAS SOCIAIS E FAMILIARES, ENCONTROS, ETC.

RUA JOÃO PEREIRA DA ROSA, 7
Antiga Calçada dos Caetanos, em frente do jornal «O Século»
Tel.: 32 85 42

UNIÃO DOS SINDICATOS DE LISBOA

CORTA MATO «ALAVANCA»

(FASE DISTRITAL)

DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1980 ÀS 9.30 HORAS

NO HIPÓDROMO DO VALE DO JAMOR

INSCREVE-TE NA USL

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA 12.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 2.ª Secção do 12.º Juízo Cível de Lisboa e nos autos de acção ordinária que António Olaia Gomes move contra Represental — Departamento de Vendas e Representações, Limitada, que teve a sua última sede conhecida na Praça do Chile, n.º 15, 1.º andar, em Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e última publicação deste anúncio, notificado a ré para, dentro do prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, constituir novo advogado, em substituição do anterior, dr. Gabriel José de Lemos Saita, sob pena de ficar sem efeito o que por ele foi praticado irregularmente em nome da notificanda, de harmonia com o disposto no art.º 40.º do Código de Processo Civil.

Lisboa, 28/11/1979

O JUIZ DE DIREITO,
(Vassanta Porobo Tambá)

O Escrivão Adjunto
(Lino Pinto Fortunato)

NÃO FUME EM RECINTOS FECHADOS

GNR vira costas a incidentes em pleno tribunal

Não é nada connosco» ... e vá de se esgueirarem para as carrinhas – tal a atitude dos elementos do piquete da GNR que ontem, no Tribunal de S. João Novo, no Porto, no meio de protestos e apupos dos presentes voltaram as costas aos incidentes ocorridos depois da audiência dum caso mortal de droga que ali se encontra em julgamento. O que sucedeu é que grande número de pessoas, sobretudo mulheres, insultaram e quase agrediram as testemunhas que ali haviam deposto a favor dos familiares de um estudante morto com uma injecção de ópio. A avó do estudante falecido, uma anciã de 80 anos, foi injuriada e maltratada, tal como as restantes pessoas e tudo na presença da GNR que depois se escapou. Alguém invectivou o comandante da força, mas foi tempo perdido: «não temos nada com isso. As nossas obrigações são na sala de audiências».

Governo disciplina comercialização dos principais produtos cosméticos

Com o objectivo e fim último de disciplinar a comercialização dos produtos cosméticos com peso mais significativo nas despesas familiares, uma portaria da Secretaria de Estado do Comércio Interno determina a «clarificação do circuito comercial e a transparência do preço».

Assim, os sabonetes, pastas dentífricas, champôs, desodorizantes, cremes de barbear, sticks, pós espumas de barbear e talcos perfumados ficam sujeitos a estes regimes de preço: na produção, ao regime especial e cuja tabela tenha sido depositada pela empresa produtora, dentro de 15 dias, na sua qualidade de fabricantes (salvo em casos especiais previstos na lei); na comercialização , ao regime de margens fixadas por legislação de 10 de Julho de 1974.

As margens máximas de comercialização dos sabonetes e pastas dentífricas são de 14% para o armazenista, margem essa calculada sobre a tabela do fabricante, e de 22 por cento para o retalhista (calculada sobre o preço máximo de venda ao armazenista, incluindo nela o imposto de transacções); dos champôs, desodorizantes corporais, cremes de barbear, «sticks», pós e espumas de barbear e talcos perfumados são igualmente de 14 por cento para o armazenista (nas condições atrás referidas) e de 25 por cento (mais três por cento que em relação aos sabonetes e às pastas dentífricas) para o retalhista.

Os agentes económicos que desempenhem mais de uma função no circuito produção-comercialização poderão praticar os preços resultantes da acumulação das margens correspondentes, em condições determinadas no diploma em apreço.

Energia eléctrica: "só" 6 por cento mais cara ao consumidor doméstico

Vai limitar-ser a 6 por cento o acréscimo provocado directamente ao consumidor doméstico pelo agravamento do preço do petróleo sobre os preços da energia eléctrica, e o remanecente será suportado pelo Fundo de Apoio Térmico – garante o Ministério da Indústria e Energia, numa nota ontem enviada para os meios de comunicação social.

Segundo aquele departamento do Estado, esta medida (o suporte pelo Fundo, do remanescente), tem por objectivo reduzir o agravamento da taxa, de energia que os consumidores domésticos teriam de suportar. Mais, a medida insere-se na preocupação do Governo em atenua a repercussão dos aumentos dos combustíveis ao nível de vida das populações.

Ovos mais caros amanhã

Os diversos tipos de ovo serão mais caros amanhã de acordo com uma portaria hoje publicada não em suplemento mas no próprio corpo do «Diário da República». O diploma fixa os preços de venda ao público dos ovos, a praticar apenas no continente.

Os preços variam entre 37$80 (a dúzia) e 56$30 (também doze, claro), conforme são ou não classificados, qual o tipo de embalagem e a cor: branca ou castanha. A 56$30 a dúzia são, por exemplo, os ovos classificados, embalados em ovothermo, cor castanha, grandes, isto é, com peso igual ou superior a 60 gramas-D. Pequenos, grandes, regulares ou médios, conforme o peso (e este entre mais que 40 e superior a 60 gramas) definem a classe do ovo.

Os mais acessíveis são, obviamente os ovos não classificados, em embalagens vulgares ou a granel, até 50 gramas, brancos ou castanhos, cujos preços (dúzia) vão de 37$80 a 39$30. Os ovos castanhos são mais caros que os brancos. Estes, classificados, embalados em ovothermo, por exemplo, têm preços que oscilam entre os 42$90 e os 51$50, enquanto os castanhos do mesmo tipo e na mesma embalagem custam todos mais de cinquenta escudos a dúzia, salvo se forem pequenos.

Com a fixação dos preços máximos de venda ao público dos ovos, preços estes não propriamente coincidentes com os adiantados por Basílio Horta, há três semanss, no Palácio Foz, apenas faltam publicar os novos preços de mais cinco produtos do «Cabaz»: «red fish» («Imperador»), pescada congelada, bacalhau congelado, queijo tipo flamengo e frango. Mas este, com a ressalva de ser oportunamente sujeito ao regimen de preço máximo.

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO DE MEDICINA DE REABILITAÇÃO

CONCURSOS PÚBLICOS N.ºs 011/80, 012/80, 013/80, 014/80 e 015/80

FORNECIMENTOS DE: Batata, Ovos, Peixe, Hortaliça e Frutas

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 às 12.30 e das 13.30 às 17 horas nos Serviços de Aprovisionamento.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados no caderno de encargos.

Centros de Medicina de Reabilitação, 25 de Fevereiro de 1980.

O CHEFE DOS SERVIÇOS
DE APROVISIONAMENTO,
(assinatura ilegível)

SINDICATO DOS PROFISSIONAIS DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DO DISTRITO DE ÉVORA

Rua Gabriel Vítor Monte Pereira, n.º 1 — 7000 ÉVORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

ALTERAÇÃO DOS ESTATUTOS

(3.º AVISO)

De harmonia com a alínea b) do artigo 27.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato a fim de exercer a competência que lhe é atribuída pela alínea c) do artigo 25.º dos mesmos, para o dia 29 de Fevereiro de 1980, pelas 21 horas, na Sociedade Joaquim António de Aguiar, Pátio do Salema, 7-A (junto ao cinema Salão Central), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1.º Discussão e votação do projecto de alteração dos Estatutos.
2.º Discussão e votação do projecto de regulamento da Assembleia Geral.

Évora, 12 de Fevereiro de 1980

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Castrol GTX
COM TUNGSTÉNIO LÍQUIDO!

"Óleo" é uma palavra pequena demais para exprimir como se amolda a forma exacta das muitas peças moveis do motor. Aderindo a estas peças com precisão, fino no frio, espesso no calor. Refrigerando, amaciando, protegendo. Deslizante como liquido, resistente como o aço.

Sempre trabalhando sob enormes pressoes.

E o resultado de 70 anos de tecnologia devotada exclusivamente a lubrificacao.

É CASTROL GTX, MAIS QUE UM ÓLEO,.
É "PROTECÇÃO FLUIDA TOTAL"

AGORA QUE O SEU CARRO TEM QUE DURAR MAIS
EXIJA **CASTROL!**

Académica de Coimbra: eleições terminam hoje

Um terço dos estudantes inscritos nos cadernos eleitorais da Associação Académica exerceram ontem o seu direito de voto.

Dos cerca de dez mil eleitores, 3101 votaram no primeiro dia da primeira volta das eleições para os corpos gerentes da Associação Académica de Coimbra.

São cinco as listas que se submetem a sufrágio: a lista «A», afecta à direcção cessante e à JSD, a «B», conotada com a JC, a «C», constituída por independentes de esquerda, a «D», ligada à JS e à JCP, integrando também independentes, e a «E» proposta pelo PCTP/MRPP.

As umas encerram hoje às 22 horas, processando-se logo de seguida a contagem dos votos.

No caso de nenhuma das listas em confronto conseguir maioria absoluta neste primeiro escrutínio, decorrerá uma segunda volta nos dias 5 e 6 de Março, apenas disputada pelas duas listas mais votadas.

MEC dá independência ao ensino particular

O Ministério da Educação e Ciência decidiu conceder paralelismo pedagógico a várias dezenas de escolas particulares, às quais tinha sido recusada essa pretensão no fim do ano passado, informou à ANOP uma fonte do MEC.

As escolas abrangidas por esta decisão passarão a poder desenvolver uma actividade independente em relação às escolas oficiais da área, designadamente no que se refere à orientação pedagógica, adopção de material escolar, verificação do aproveitamento dos alunos, dispensa de exames e realização de exames finais.

De acordo com o MEC, as anteriores recusas de paralelismo pedagógico basearam-se «numa interpretação restritiva e eminentemente administrativa do quadro legal existente».

Referindo-se à situação do ensino particular e cooperativo, o secretário de Estado da Educação, Cruz Carneiro, em intervenção produzida terça-feira durante uma mesa-redonda na Universidade Católica, anunciou uma série de medidas a tomar de imediato para esses estabelecimentos de ensino.

Além da concessão do paralelismo pedagógico, destacam-se a revisão dos critérios de atribuição de subsídios ao ensino particular, distribuição de livros, material didáctivo e equipamento de que até agora só beneficiava o ensino oficial.

São também encarados subsídios financeiros extraordinários às escolas particulares em situações difíceis e está em estudo a aplicação aos professores destas escolas de um esquema de profissionalização em exercício, através da adaptação do Decreto-Lei 519-T1/79, recentemente publicado.

O secretário de Estado anunciou também estar em preparação facilidades para os transportes de alunos do ensino particular e modalidades de apoio no lançamento do 12.º ano de escolaridade, em substituição do Ano Propedêutico, no próximo ano lectivo.

Este conjunto de medidas, disse Luz Carneiro visam garantir ao ensino privado a dignificação e qualidade do ensino ministrado nessas escolas, enquanto não forem publicados os estatutos que o virão a reger.

«A garantia do exercício de direito à liberdade de aprender e ensinar não se esgota no ensino público», afirmou Luz Carneiro.

O ensino particular e cooperativo, disse, «constitui indubitavelmente, no campo da educação, uma condição fundamental da democracia pluralista, que se deseja ver implantada na sociedade portuguesa».

Referindo-se aos pontos que considera mais importantes nos estatutos do ensino particular, o secretário de Estado frisou o facto de este «ter de deixar de ser limitado apenas às elites, transformando-se numa opção real aberta a todos».

Reconheceu também ao ensino privado «especiais virtualidades no que se refere a inovação pedagógica» e «um importante papel na cobertura escolar do País, pelo que terá de criar mecanismos de apoio eficaz e diversificado».

Cruz Carneiro criticou ainda «as mutações constantes a que o sistema educativo tem sido sujeito», as quais «tem provocado distorções e atropelos graves à própria liberdade de ensino».

Professores do Instituto Aurélio da Costa Ferreira não recebem há meses

Sete professores do Instituto Aurélio da Costa Ferreira não recebem salários desde há alguns meses, o que agrava a situação já carecida das crianças inadaptadas em Portugal.

Aqueles professores, que têm exactamente a seu cargo a formação de professores especializados no ensino de crianças, inadaptadas, foram contratados verbalmente, em prestação de serviços, equiparados às letras correspondentes no funcionalismo público. Alguns destes professores têm cursos de pós-graduação, sendo um deles doutorado.

Como repercussão imediata, os 56 professores que ali frequentam actualmente cursos de especialização, podem ficar sem aulas.

Apesar de terem sido inscritas verbas no orçamento do Instituto, a situação dos professores não se alterou.

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa, que denuncia esta situação em comunicado, acrescenta que seis professoras-adjuntas do IACF, com o curso do Magistério Primário, e com cursos de especialização para o ensino de crianças inadaptadas, recebem vencimentos inferiores aos dos seus colegas das escolas primárias do país, que não têm aquela especialização.

Estas professoras têm tempos de serviço entre os 12 e os 41 anos.

Também os técnicos do IACF não foram abrangidos pelos reajustamentos na Função Pública.

O Sindicato dos Professores da Grande Lisboa apoia firmemente a luta dos professores do IACF, e propõe: que sejam contratados imediatamente os professores ali em exercício, com contratos que respeitem as suas habilitações académicas, sendo satisfeitos os pagamentos em atraso; que os professores adjuntos recebem os mesmos vencimentos que os seus colegas em exercício no ensino primário oficial, sendo reatroactivamente abrangidos pelo sistema de fases; que os actuais técnicos de segunda classe em exercício naquele Instituto sejam contratados como técnicos da primeira e que sejam readmitidos os docentes que, sem qualquer justificação, viram suspensas as suas funções naquele Instituto.

O SPGL chama ainda a atenção para a situação do pessoal administrativo do IACF, onde se mantêm trabalhadores com contratos orais e não houve ainda equiparação aos vencimentos praticados na Função Pública.

Esquerda vence em Economia

A lista C, unitária de esquerda, venceu as eleições na Faculdade de Economia de Coimbra.

Esta lista totalizou 192 votos e elegeu dez elementos para a Assembleria de Representantes e dois para o Conselho Pedagógico.

A lista A, afecta à Juventude Social-Democrata obteve 142 votos e elegeu sete estudantes para a Assembleia de Representantes e dois para o Conselho Pedagógico.

A lista B, com 64 votos e afecta à Juventude Centrista, elegeu três elementos para a Assembleia de Representantes.

Os professores e funcionários, ambos com uma lista única, também elegeram os seus representantes.

Pub

Sindicato dos Ferroviários do Sul

MOÇÃO

— Considerando que a Constituição da República art.º 37.º, consigna o direito do Povo Português à plena liberdade de expressão e informação.
— Considerando que o ACT, cláusula 188.ª é clara quando diz «Os Sindicatos têm o direito de afixar no interior da Empresa e, em local apropriado textos, comunicados ou informação relacionados com os interesses dos trabalhadores.
— Considerando que desde o dia 25 de Abril/74, tal direito tem sido praticado e só após o Governo Mota Pinto/PPD/CDS e no actual Governo PPD/CDS, tal direito está a ser posto em causa pela Ordem de Serviço n.º 38/79 de responsabilidade absoluta do Conselho de Gerência.
— Considerando que assim a Empresa não só não cumpre o estabelecido na cláusula 188.ª, como ainda o referido na cláusula 5.ª alínea e).
— Considerando que mediante ordem do Conselho de Gerência foram mandados arrancar os cartazes da Concentração-Manifestação, do dia 14, que o Sindicato tinha afixado no dia 12, nas estações do Terreiro de Paço e Barreiro — Mar.
— Considerando que tais atitudes demonstram bem a prepotência e desprezo do C. Gerência, pelos próprios documentos que subscreve.

OS TRABALHADORES FERROVIÁRIOS REUNIDOS EM PLENÁRIO DECIDEM:

1.º Repudiar esta atitude do Conselho de Gerência, atentatória da liberdade de informação e das conquistas obtidas e consignadas no A.C.T.
2.º Apoiar a Direcção Sindical no sentido, de a mesma poder desenvolver as acções julgadas convenientes.
3.º Exigir o cumprimento do ACT.

NOTA: Esta moção foi aprovada por unânimidade e aclamação nos plenários de trabalhadores realizados nos dias 14, 15 e 20 de Fevereiro em Barreiro (fundição), Barreiro (Cantina), Setúbal, Pinhal Novo, Vendas Novas, Beja, Évora, Ermidas Sado, Funcheira, V. Real de Santo António, Faro, Lagos, Portimão, Tunes, Grândola, Alcácer do Sal, Casa Branca, Estremoz, Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro (Posto Trens).

NOTA IMPORTANTE: A moção aprovada no Plenário realizado em Barreiro (Cantina), que contou com a presença de 1300 trabalhadores foi entregue directamente ao Chefe da Região Sul, pelos trabalhadores, que para o efeito se deslocaram ao edifício onde o mesmo exerce a sua actividade.

A DIRECÇÃO

ALEMÃO/INGLÊS

Cursos normais
Diurnos e nocturnos
Professores de origem
ÚLTIMOS DIAS DE INSCRIÇÃO
De segunda a sexta-feira das 9 às 20.30

CCTI
CENTRO DE ESTUDOS TÉCNICO-INTERNACIONAIS
SCARL
Av Duque de Loule 71 2 1000 Lisboa
Telefone 40345

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MINEIRA DO SUL

ALJUSTREL

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do art.º 31.º, Alíneas b) e c) dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral Ordinária deste Sindicato para o dia 15 de Março de 1980 (Sábado), pelas 15 horas, na Sede do Sindicato em Aljustrel.

ORDEM DE TRABALHOS

Apresentação e aprovação do Relatório e Contas do Exercício de 1979.
Orçamento para o ano de 1980.
Plano de Actividades.

Aljustrel, 19 de Fevereiro de 1980
O Presidente da Assembleia Geral,
a) Manuel Guerreiro da Silva

SINDICATO DOS MAGISTRADOS

DO MINISTÉRIO PUBLICO

III ENCONTRO INTERNACIONAL DE MAGISTRADOS

O SMMP realiza nos dias 29 do corrente (21.30 h), 1 de Março (10 e 15 h) e 2 de Março (15 h), no Auditório 2 da FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN o III ENCONTRO INTERNACIONAL DE MAGISTRADOS subordinado ao tema A PARTICIPAÇÃO POPULAR NA ADMINISTRAÇÃO DA JUSTIÇA.

Entrada livre.

"ALBERICO" vai à Interlivro

6.ª feira, dia 29 Fev. às 18.00 h.

Encontro público onde serão desvendados mistérios do dancin days

Interlivro – R. Pedro Nunes, 9-A (Metro Picoas)

uma iniciativa de CDI a distribuição

O Centro Islâmico fica a dever-se ao 25 de Abril

— declara Valy Mamede (PSD)

Imagens da cerimónia de ontem

Durante a cerimónia do início das obras de construção do Centro Islâmico de Lisboa, que já ontem noticiámos, o presidente da comunidade, Suleiman Valy Mamede, do PSD, sublinhou que esta obra «só foi possível graças ao 25 de Abril», explicitando que «por um lado foi uma Câmara Municipal eleita democraticamente que, finalmente, cedeu o terreno necessário ao empreendimento», «e por outro» foi o 25 de Abril que veio permitir a aproximação entre Portugal e os países árabes». Valy Mamede acrescentou que o Centro, além de um lugar de culto, será o «difusor de uma cultura que pretende diálogo, aproximação e cooperação com outras culturas», e onde «se cultivará a paz, aprendendo os cidadãos de vários países a respeitar-se e a cooperarem para trabalharem num clima de respeito mútuo».

O presidente da comunidade islâmica de Lisboa recordou que «os portugueses de fé islâmica lutavam desde 1964 por este objectivo» e evocou ainda a figura do general El Shazly, antigo embaixador egípcio em Lisboa, exilado na Argélia depois de ter rompido com a política «americana» de Sadate, e que foi quem deu o apoio inicial à ideia de construção de uma mesquita, cedendo a sua residência como lugar provisório de oração.

Durante a cerimónia falou também o embaixador de Marrocos em Lisboa, Taieb Bouazza, na qualidade de presidente do Conselho Islâmico.

Presentes também o embaixador da Arábia Saudita em Madrid, Nasser Almanquor, que veio a Lisboa para entregar fundos para a obra, e os embaixadores da Argélia, Egipto, Senegal e Turquia, além dos encarregados de negócios do Paquistão, Nigéria e Líbia.

Casa do Barroso constituída no Porto

PORTO, 28 – A Associação Sociocultural Casa do Barroso foi ontem constituída no Porto com o respectivo registo notarial. Tem por objectivos o estreitamento dos laços entre os naturais da região barrosã (concelhos de Montalegre e Boticas) e a defesa dos interesses das suas populações. Dentro de pouco tempo terá lugar uma assembleia geral para eleição dos seus corpos gerentes.

As terras do Barroso são uma das regiões mais «esquecidas» e carenciadas do País. O gado e a batata (a tal que todos os anos apodrece por falta de escoamento) são as actividades conhecidas. Quanto ao resto, falta praticamente tudo.

O Barroso, a zona das barragens (Venda Nova, Pisões, Paradela, Salamonde e Sezelhe) e das aldeias que olham para os cabos de alta tensão e por vezes ficam às escuras... No Barroso não há uma única unidade hospitalar.

As suas maiores riquezas são o folclore e a arqueologia, desde as representações populares da Semana Santa (Auto da Paixão, em Vilar de Perdizes) e as danças, até aos castros, dólmenes e o Mosteiro de Pitões das Júnias.

Dois dias sem comer nem beber

Espancados e detidos num posto da GNR

Após terem sido violentamente espancados à bastonada e a pontapé por elementos da GNR, no posto de Sacavém daquela corporação, dois indivíduos (pai e filho) ficaram ali detidos durante mais de 40 horas, sem que lhes fosse fornecido, nem água, nem qualquer espécie de alimento, tendo-lhes inclusivamente sido negada assistência médica, de que necessitavam em consequência das lesões provocadas pela pancadaria de que foram alvo.

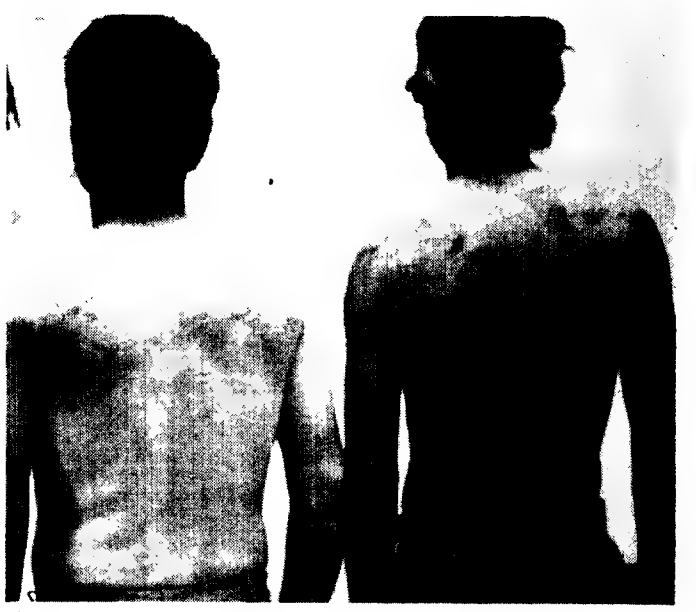
Trata-se de José Azevedo, casado, de 38 anos, incapacitado por acidente de trabalho e seu filho, Aníbal dos Reis Azevedo, de 20 anos, solteiro, carpinteiro, ambos moradores em Mucharros, próximo de Camarate. E a questão que deu origem à sua detenção foi provocada por um elemento da GNR, que andava à civil, podendo resumir-se no seguinte:

Quando José Azevedo e o filho, ao cair da noite do dia 23 do corrente, sábado, se dirigiam a casa, apareceu-lhes no caminho um indivíduo conhecido na zona (onde tem uma pequena horta) e começou a insultar o primeiro. E não contente com isto, foi buscar um pau para o agredir, tendo Aníbal dos Reis corrido em auxílio do pai, que é deficiente físico. O GNR (que ali é apenas conhecido por sr. José) descarregou no jovem a sua fúria, provocando-lhe várias equimoses, uma das quais no nariz. E em seguida disparou dois tiros, um dos quais raspou o blusão de Aníbal dos Reis.

A questão teve origem há cerca de dois meses quando o GNR chamou J. Azevedo e lhe disse que se as ovelhas deste lhe comessem as couvas lhe pagaria e muito caro. E sem mais, insultou-o. Mas a verdade é que, segundo José Azevedo, as ovelhas nunca lhe tocaram na hortaliça.

Passado isto, e quando José Azevedo e o filho, após o jantar, se dirigiam a casa de um irmão do primeiro, apareceu-lhes uma carrinha da GNR e foram detidos e conduzidos para o posto de Sacavém, daquela corporação. Uma vez ali, foram barbaramente espancados por vários guardas, ao mesmo tempo que lhes era dito: «O que é que vocês pensam? O 25 de Abril acabou... isto é tudo nosso. Podemos fazer aquilo que quisermos...».

Terminada a cena da pancadaria sobre os dois homens, estes foram colocados numa cela, descalços, e ali permaneceram até à tarde de segunda-feira, dia 25, altura em que foram conduzidos ao Tribunal de Loures, onde foram ouvidos e mandados em liberdade, aguardando julgamento, sob caução.



Quatro dias depois de terem sido espancados pela GNR, as costas de José Azevedo e de seu filho Aníbal dos R. Azevedo, ainda apresentam os vestígios da violência, como a foto documenta

Cachalote dá à costa com os olhos fechados

PORTO, 28 – Coberto de uma substância negra e viscosa, dentes partidos e pele esfolada, um cachalote de 300 quilos deu ontem à costa na praia da Luz, Foz do Douro.

O seu aspecto não deixava muitas dúvidas: as naftas derramadas no mar devem ter cegado o bicho, que chegou todo partido aos olhares dos curiosos que assistiram aos seus últimos momentos – se é que chegou ainda vivo...

A cabeça foi cortada por ordem de um técnico da Estação de Zoologia Marítima para os estudantes da especialidade verem mais de perto. O resto foi mandado queimar pelos serviços de limpeza da Câmara do Porto.

Câmara Municipal do Concelho de Loures

Serviços Municipais de Habitação

AVISO

1. Torna-se público que está aberto concurso pelo prazo de 20 dias, de 3 a 21 de Março, inclusive, para atribuição em regime de renda social, de 80 habitações sociais, em construção no concelho de Loures, Agrupamento de Camarate II fase, destinadas a desalojados das ex-colónias.
2. Este concurso far-se-á por classificação dos concorrentes, de acordo com o Regulamento dos concursos para atribuição de habitações sociais, promulgado pelo Decreto Regulamentar n.º 50/77, de 11 de Agosto, e demais legislação em vigor.
3. Nos termos da mesma legislação, o concurso será válido por 1 ano, podendo habilitar-se ao mesmo, cidadãos nacionais desalojados das ex-colónias, maiores ou emancipados, e cujos agregados familiares em que se integrem aufiram rendimentos que não ultrapassem os limites legais estabelecidos.
4. Todos os esclarecimentos acerca do concurso, podem ser obtidos nos Serviços Municipais de Habitação, Av.ª Combatentes da Grande Guerra, 8-1.º — Loures.
5. Área de influência: concelhos de Loures e Lisboa.

Loures, 25 de Fevereiro de 1980

Por delegação do presidente da Câmara

O VEREADOR

Ar.º António Carvalho

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

13.º JUÍZO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

São citados os credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de dez dias, depois de decorrida a dilação de vinte dias, que começará a contar da segunda e última publicação do anúncio.

Execução sumária n.º 372, 3.ª secção.

Exequentes – CERTIFIED-PRODUTOS DE MANUTENÇÃO INDUSTRIAL, LDA.

Executado – ANTÓNIO SOARES ARAÚJO, comerciante domiciliado no Largo da Estação, n.º 30, em BRAGA.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1980

O Juiz de Direito,
(assinatura ilegível)

Pel'o Escrivão de Direito,
(assinatura ilegível)

CURSOS

PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO GRAVAÇÃO DISKETTES

Sistema IBM e UNIVAC

Recolha de dados p./computador

INÍCIO: 6-3-80

DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias

INSCRIÇÕES LIMITADAS

EXTERNATO CONTINENTAL
Tel. 32 56 52
— Rua do Arsenal, 100-1.º
1100 — LISBOA

SINDICATO DOS TRABALHADORES DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS DO SUL

ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto no n.º 1 do Art.º 31.º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral do Sindicato, a reunir em Sessão Ordinária, no r/c do Edifício da CTL da Quimigal — Centro de Exploração do Barreiro, no dia 12 de Março, pelas 20,30 h, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO ÚNICO — Discussão e votação do Relatório e Contas da Direcção e do parecer do Conselho Fiscal referentes ao ano de 1979

NOTA: Nos termos do n.º 2 do Art.º 64.º dos Estatutos do Sindicato, o Relatório e Contas estarão patentes aos sócios, na Sede do Sindicato e nas Delegações, com a antecedência mínima de 15 dias da data da realização da Assembleia Geral.

Setúbal, 25 de Fevereiro de 1980

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

JACINTO HENRIQUE CARRÃO

PERGUNTAS singelas

Definir limites

A nacionalização ou **estatização** de empresas privadas é só meramente formal desde que todo o ambiente do País se não tornou antes efectivamente **nacional**.

Uma empresa privada que deixa de ter base individualista entra, naturalmente, num clima interno de funcionamento no qual impera a indecisão, em face da fluidez da estrutura externa em que aquela empresa se integra. Então, os gestores – mesmo quando não possuem um senso individualista – não têm um ponto de apoio que os oriente no campo da empresa. E o «deixa-andar» é o comportamento típico pois não há o enquadramento numa economia individualista nem o enquadramento numa economia de todo nacional.

E os prejuízos apurados no fim do ano são fruto dessa situação de certa fluidez de comando, dentro e fora da empresa.

Na verdade, uma administração empresarial não pode alcançar o seu objectivo de lucro quando ela se sente a viver num clima geral onde essa ideia de lucro se não impõe – tomado o lucro no sentido social ou mesmo no sentido individual. Uma empresa, transferida do sector individualista para o sector nacional, mas em que a definição se não faz de forma concreta – tal empresa não pode deixar de viver sem efectiva motivação dos seus elementos, gestores ou não. E vivendo assim, não pode deixar de cair num saldo negativo no apuramento contabilístico da sua actividade. E será, na verdade, possível a «definição correcta dos custos que cabem ao Estado suportar?» Será possível a «definição bem clara dos objectivos e fins últimos da utilidade pública», como há pouco um governante mostrou ser necessária, tratando da Comunicação Social?

Qual o critério para definir os limites do interesse público e do interesse individual, no caso, por exemplo, de uma **rodoviária**? Se as crianças são transportadas gratuitamente para a escola – como vejo num país que assenta na actividade privada – não será que esse transporte é de interesse público? Se se trata de uma empresa transportadora para fins bem generalizados, como definir os limites dos **seus lucros**?

E aquele nosso governante fez uma afirmação com que concordo inteiramente: – «Gerir, tal como governar, não é aceitar tudo, é escolher». Mas qual a base para a escolha?

Eu não conseguiria tal definição, num ambiente de indefinição.

A. Sebastião Gonçalves

Nuclear

Acidentes na Espanha e E. Unidos

• 222 centrais nucleares no mundo

Nos últimos dias ocorreram dois acidentes em duas centrais nucleares, respectivamente na Espanha, em Santa Maria Garona, e nos Estados Unidos, na Flórida.

A avaria da central espanhola, que os técnicos afirmam não dever vir a reflectir-se exteriormente, consiste numa fuga de um dos tubos de alimentação das bombas do sistema de contenção.

A empresa proprietária da central nuclear espanhola, a Nuclenor, não refere, no comunicado que emitiu qual o tipo de substância que escapou, notando-se uma certa preocupação de prestar informações sobre o ocorrido, a que é justificada com a sensibilidade especial da opinião pública.»

Também na Flórida, uma fuga no sistema de reabastecimento provocou a paralisação da central nuclear de «Crystal River». Parte do pessoal foi evacuado por precaução. A NRC realizou um inquérito e enviou uma equipa de técnicos para fazer com que as regras de segurança sejam respeitadas.

Um informador da empresa concessionária da Central disse ter sido declarado o estado de emergência local, devido à subida, para níveis acima do normal, da radiação e da pressão no interior da cápsula contentora do reactor que deixou fugir parte da água radioactiva.

A entrada em serviço de 20 novos reactores atómicos no mundo, durante o ano de 1979, elevou para 22 o número de centrais em funcionamento, tornando cada vez mais numerosas as notícias de acidentes com aquele tipo de energia. O relatório que contém aqueles dados foi publicado em Estocolmo pela Associação da Energia Nuclear e Meio Ambiente.

CORRIDA DE REACTORES: ESTADOS UNIDOS À FRENTE

Os Estados Unidos têm mais centrais nucleares que qualquer outro país do mundo: 72, seguindo-se a URSS com 32, o Japão com 22, a Grã-Bretanha, com 18; a França, com 15; a RFA, com 11; o Canadá, com 9; a Suécia, com 6; a Itália e a Suiça, com 4; a Bélgica a India e a Espanha, com 3; a Finlândia, a Formosa e a Holanda, com 2; a Coreia do Sul, a Argentina e o Paquistão, com 1.

Entretanto, entrou na fase final o debate da comissão internacional para avaliação do ciclo do combustível nuclear, que se iniciou há dois anos. O chefe da delegação norte-americana, embaixador Gerard Smith, afirmou «que se compreendem agora melhor «os objectivos e as necessidades de cada um de nós». Aquele organismo foi criado para servir de tampão ao perigo de proliferação nuclear que as demasiadas tecnologias, associadas ao ciclo do combustível atómico, poderiam incrementar. Nos estudos realizadoa até agora participaram um total de 66 países e cinco organizações internacionais.

Apesar dos relatórios elaborados pela comissão somarem 20 mil páginas e dos encontros terem custado cerca de 100 milhões de dólares, não se chegou a acordo sobre a possibilidade do ciclo de combustível atómico oferecer um risco menor de proliferação nuclear. Foi tambpem debatida a acentuada queda de encomendas de reactores nucleares e programas correlativos para fins pacíficos.

Observadores esperam que no final deste reunião seja lançado um apelo à Agência Internacional de Energia Atómica, no sentido de que o mundo seja salvaguardado da proliferação nuclear.

MÍSSEIS NO ESPAÇO: CINEMA OU REALIDADE?

Uma revista americana a «Aviation Week and Space Technology» revela no seu último número que a novidade da futura guerra nuclear será a existência de mísseis intercontinentais em órbita terrestre. Desconhece-se se a revista se inspirou num filme espacial que passou recentemente no nosso país, e abordava o tema de uma guerra nuclear dirigida do espaço, ou se foi o filme que se inspirou nos temas analisados na revista.

Segundo a revista, a Secretaria de Estado norte-americana está a considerar a hipótese de executar aquela medida com misseis «minuteman». A revista diz que aqueles mísseis podiam ficar estacionados a 450 kilómetros de altitude e depois serem enviados para objectivos referenciados.

Açores

PS condena aumento de preços

O Partido Socialista manifestou a sua discordância pelo aumento de preços dos géneros de primeira necessidade a decretar em breve nos Açores.

Num comunicado da Federação das Ilhas de Santa Maria e S. Miguel do PS emitido em Ponta Delgada, estranha-se que «medidas tão gravosas das condições de vida da população dos Açores sejam apresentadas ao maior partido da oposição no arquipélago como facto consumado».

O documento acrescenta que os aumentos de preços «já decididos vão entrar em vigor antes de se vislumbrar quaisquer aumentos salariais que em muitos casos são na região inferiores aos praticados em outras zonas do País».

O comunicado dos socialistas açorianos acrescenta que o Governo Regional revela «não ser capaz de aplicar uma política de rendimento e preços na região», e «demonstra novamente não possuir uma política de desenvolvimento económico e por razões de seguidismo partidário, subordina os interesses dos Açores a errada política económica do PSD de Lisboa».

RECOLHA DE PATRIMÓNIO CULTURAL

O património cultural que se encontrava em perigo de degradação nas igrejas da Terceira danificadas pelo sismo de 1 de Janeiro foi já removido para edifícios em segurança, de acordo com o cónego Gil Vicente. Este elemento da Comissão de Infra-estruturas da Diocese de Angra e Ilhas acrescentou que a recolha desse património, constituído essencialmene por obras de arte sacra, foi efectuada por seminaristas.

O Governo Regional está a estudar formas de colaborar com a Igreja no sentido de proceder à restauração e reconstrução dos templos afectados pelo sismo.

APOIO DO HAWAI

Por iniciativa do cônsul de Portugal no Estado de Hawai, dr. John Henry Felix, foi aberta uma campanha de solidariedade para com os sinistrados das Ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, a quem foi dado o nome de «Azores Disaster Releif». Até agora a campanha já conseguiu recoher a soma de 2520 dólares.

Moçambique necessita ainda da colaboração de outros povos

A notícia de que o Zaire está disposto a aceitar até cem mil portugueses foi publicada na Imprensa local do Maputo.

Esta posição da Imprensa moçambicana poderá reflectir de algum modo, o pesar que certas autoridades moçambicanas sentirão por haverem partido tantos colonos no ano e meio que se seguiu à proclamação da independência.

Se muitos dos que partiram não teriam condições para se adaptarem a um novo estilo de vida, bastante diferente daquele a que estavam habituados, muitos outros – de entre os cerca de duzentos mil que «retornaram» – poderiam ter ficado se houvessem encontrado condições ligeiramente melhores ao longo de 1975 e 1976.

Nas últimas semanas, se bem que de forma indirecta, o presidente Samora Machel pôs o dedo na ferida, ao desalojar dos seus postos muitos dos que lá se haviam instalado por oportunismo, ou por absoluta falta de quadros, nos primeiros anos da independência.

Como em todas as revoluções, a independência moçambicana também teve os seus excessos, as suas manifestações marginais, porventura incontroláveis, oriundas dos que aderiram na hora da vitória e muitas vezes apenas para edela se servirem.

Ao entrar na Beira e em Maputo, após o 25 de Abril, a Frelimo, vinda das províncias do Norte, deparou com milhares de cidadãos que até aí a haviam ignorado e que de repente lhe abriram os braços, na esperança de um lugar ao sol no novo Moçambique.

Como os militantes não eram suficientes, e como não se tornava fácil separar o trigo do joio, a Frente de Libertação de Moçambique recorreu a muitos, de cuja colaboração mais tarde se viria a arreppender, pelo que está aora a alijar a carga.

Alguns dos que conseguiram lugares nas Direcções Provinciais, como chefes de gabinete, administradores de Distrito ou responsáveis por empresas haviam sido inclusive, colaboradores do antigo regime.

Por esse motivo, por falta de idoneidade ou por serem pura e simplesmente incompetentes, muitos cidadãos moçambicanos estão a perder os lugares de privilégio a que se haviam alçado, em certos casos à custa de portugueses que as circunstâncias forçaram a partir.

ÁFRICA: UMA FACE DA DIÁSPORA PORTUGUESA

O presidente Samora Machel e alguns dos seus colaboradores sabem que o povo de Moçambique ainda não está tecnicamente preparado para a tarefa de arrancar só por si, o país ao subdesenvolvimento, pelo que durante uma série de anos ainda necessitará da colaboração de outros povos.

Todas as nacionalidades serão bem aceites, desde que os cooperantes não perfilhem ideais do passado e estejam dispostos a ajudar a jovem República na busca de um futuro melhor.

No entanto, os portugueses, por falarem a língua oficial de Moçambique e por terem tradições históricas comuns, poderão integrar-se muito mais facilmente do que eslavos, germânicos ou coreanos.

Não se esqueça, todavia, que a identidade linguística não é condição indispensável para a aclimatação ao solo africano, onde vivem setecentos a oitocentos mil estrangeiros vindos de outros continentes.

No último mês, políticos de quadrantes tão diferentes como Mobutu e Robert Mugabe fizeram a apologia da presença portuguesa na África contemporânea, já não como senhores, mas como amigos e colaboradores apreciados.

Meio milhão de portugueses, no mínimo, estão radicados na República da África do Sul, trinta mil no ZAaire (e poderão ir até aos cem mil....) milhares de outros vivem em Moçambique, Angola, Rodésia, Zâmbia, República Popular do Congo e Gabão: a África é uma das faces da diáspora portuguesa.

Por Jorge Heitor da ANOP

Combustíveis aumentam na Madeira

Funchal, 28 – Embora não confirmado oficialmente, comenta-se no Funchal o aumento do preço dos combustíveis a partir do próximo sábado. Os novos preços previstos são: gasolina super-40$00; gasolina normal-35$00 e gasóleo-15$00. Recorde-se que os preços actualmente em vigor são: super-31$00; normal-28$00 e gasóleo-10$00.

Segundo a nossa fonte de informação estão a ser estudadas compensações, no que se refere ao gasóleo, para a industria pesqueira e para o sector agrícola.

Assistência da TAP a um centro de aviões na Venezuela

A TAP Air Portugal entregou ao Governo venezuelano a sua proposta orçamental relativa ao projecto de engenharia e infra-estruturas de um centro de aviões naquele país.

Este centro pretende dar assistência às frotas militares e civis (comercial e geral) pertencentes à Venezuela, países do Pacto Andino e da zona das Caraíbas.

O Governo venezuelano dará uma decisão de adjudicação ao longo dos meses de Abril ou Maio próximos.

Entretanto, a transportadora aérea nacional foi considerada pré-qualificada, juntamente com mais seis firmas mundiais, para um outro concurso relativo à elaboração de anteprojecto de um centro de revisão de motores (alternativos, turbo-hélice e reacção) a ser futuramente construído na Venezuela.

A respectiva proposta será entregue no próximo dia 17 de Março na sede da Corpavenca, entidade governamental venezuelana.

Paralelamente, a TAP-Air Portugal foi convidada por aquela entidade governamental a apresentar uma proposta de assistência técnica a um centro de manutenção de motores, actualmente em operação no Aeroporto de Carlota, localizado no centro de Caracas.

Neste caso, trata-se de um contrato de gerência e tecnologia, através de uma acção administrativa e de formação durante um período de três anos.

A proposta respectiva vai ser enviada até ao fim do corrente mês de Fevereiro.

Cabo telefónico entre Macau e Cantão

O primeiro cabo subterrâneo telefónico entre Macau e Cantão entra em funcionamento em Setembro do corrente ano, ao abrigo de um acordo entre os CTT de Macau e uma delegação visitante dos CTT da província de Guandong.

O cabo, com extensão de quinze quilómetros entre Macau e Xiangzhou, capital do distrito de Zhu Hai, é de fabrico chinês e tem capacidade para seis dezenas de circuito.

Entrarão, em funcionamento numa primeira fase doze canais telefónicos e 24 telegráficos, com serviços de Telex e Telefotos que irão melhorar as comunicações entre Macau, Xiangzhou, Zhongshan e Guangzhou (Cantão).

O acordo assinado entre os CTT de Macau e a delegação chinesa de sete elementos que visitou o território, de 10 a 15 do corrente, prevê ainda o intercâmbio de técnicos e de conhecimentos, o melhoramento do serviço postal e a cooperação entre os dois departamentos.

Pão houve, mas pouco

Patrões de panificação recorreram a pessoal estranho

Sérias perturbações no abastecimento de pão verificaram-se, hoje, em todo o País, em consequência da greve dos trabalhadores da panificação que estão em luta pela negociação de novas tabelas salariais retroactivas, diuturnidades, subsídios de alimentação e de falhas, complemento do subsídio de doença e verticalização do sector.

De acordo com elementos que obtivemos esta manhã junto da Comissão Sindical Negociadora, às 6 e 30 da manhã a greve estava a ser cumprida, por 82,4 por cento do conjunto dos trabalhadores dos distritos de Lisboa, Setúbal e Leiria. Os números só para o primeiro dos distritos davam 77 por cento de adesões.

O recurso por parte dos patrões a familiares e mesmo a pessoal completamente estranho à actividade permitiu que em diversos casos fossem postas quantidades variáveis de pão à venda mas sempre em quantidades menores àquelà que são habituais. Esta é uma prática usual nestas circunstâncias e que nem sempre merece a indispensável repressão, tendo em consideração os riscos que representa para a saúde pública.

Em contrapartida e segundo os representantes dos trabalhadores, não tinha sido verificado, até esta manhã, qualquer incidente, o que constitui uma novidade nas greves do sector da panificação.

Entretanto e enquanto os trabalhadores se preparam para o agravamento das formas de luta no caso de não ser encontrada solução para o conflito, continua a ser aguardada uma nova reunião entre a Comissão sindical Negociadora e o patronato.

Os trabalhadores da panifica ão justificam as suas reivindicações não só com o facto de os salários em vigor datarem de há cerca de 18 meses em que o custo subiu imparavelmente, mas também com um estudo económico do sector comprovativo da sua capacidade para suportar os aumentos de encargos resultantes dos salários pedidos.

CP PAROU A 100 POR CENTO

A greve dos trabalhadores da CP, ontem, entre as 9 e as 16 horas, registou uma adesão na ordem dos 100 por cento – segundo uma fonte sindical.

Esta percentagem variou entre os 100 por cento nos trabalhadores representados pela Federação dos Sindicatos Ferroviários e organização dos quadros técnicos, e 97 por cento entre os restantes empregados da empresa.

Por outro lado, não se verificou qualquer incidente durante as sete horas em que os utentes se viram impossibilitados de utilizar os comboios.

Esta greve de âmbito nacio al, teve como objectivo obrigar o conselho de gerência da empresa a aplicar de imediato diversos regulamentos negociados.

Os trabalhadores pretendem ainda negociar a flexibilidade dos horários, subsídios de alimentação e efectivação das promoções em atraso. Entretanto, novas formas de luta estão ser preparadas pelos sindicatos, admitindo a hipótese de que o novo conselho de gerência da CP poderá manter a posição de recusa assumida pela sua antecessora.

REACÇÕES À GREVE NOS TRANSPORTES

A anunciada paralisação no sector dos transportes, já no dia 4 de Março, suscitou uma onda de reacções, positivas na generalidade dos casos, como aconteceu, por exemplo, com a União dos Sindicatos de Lisboa. De facto, em comunicado, não só se solidariza com as posições tomadas pelos trabalhadores e apoia as formas de luta, como exorta a que os trabalhadores se não deixem intimidar e a que permaneçam unidos em torno das suas organizações de classe.

Por seu turno, diversas organizações sindicais ligadas à UGT (Fetese, Fesintes e Fensiq) decidiram convocar uma paralisação entre as zero horas do dia 4, e as quatro horas do dia 5, abrangendo os trabalhadores da RN seus filiados. Ou seja, esta greve excede em quatro horas aquela que foi determinada pelo movimento sindical unitário.

Quanto à UGT propriamente dita, afirma relativamente à greve abrangendo as diversas empresas de transportes, que «não pode, em consciência, afectar a maioria da população com tomadas de posição aventureitistas».

Para a Tesiresd, esta greve tem o «claro intuito de derrubar ilegitimamente o Governo». E quanto à declaração da RN, da EPNC, e da RDP em situação económica difícil tudo vai bem porque, ao fazê-lo, o Governo visaria o saneamento económico e a racionalização das empresas (!).

Prepotência, incompetência, desespero

«Às propostas construtivas dos tabalhadores para a resolução dos múltiplos problemas que afectam o sector nacionalizado dos transportes, o Governo responde com a prepotência, a incompetência e o desespero próprio de quem sabe que o futuro não lhe pertence», diz o organismo da direcção dos Transportes da Organização Regional de Lisboa do PCP.

Acusando o Governo da «AD» de ter posto em prática uma política de desestabilização no sector, aquele organismo do PCP solidariza-se com a greve conjunta decretada pelos sindicatos para o próximo dia 4. «Esta acção será uma exaltante manifestação de unidade, combatividade e força dos trabalhadores, passo decisivo para impedir a aplicação das medidas discriminatórias do Governo, do seu alargamento a outras empresas, e impor a sua revogação», afirmam os comunistas, em comunicado agora divulgado.

Para o PCP, o que se passa no sector de transportes reflecte a «ofensiva global do Governo PPD/CDS contra a estabilidade democrática e a Constituição», evidenciada, por exemplo, pelo assalto ao aparelho de Estado e aos meios de Comunicação Social, pela tentativa de congelamento dos salários, o agravamento brutal do custo de vida, a hotilidade ao sector nacionalizado e à Reforma Agrária.

No sector de transportes, essa política encontra clara expressão na resistência à negociação dos ACTs (CP), não publicação do acordado (TAP), e não assinatura para depósito do ACT negociado (RN); no agravamento dos custos de produção das empresas de transportes, devido ao aumento dos combustíveis e da energia eléctrica; no aumento dos bilhetes; no condicionamento das indemnizaçõpes compensatórias devidas pelo Governo às empresas; e, finalmente, na declaração da Rodoviária em situação económica difícil.

Congresso da CGTP-IN

Debate "mobilizou" o distrito de Lisboa

Mais de um milhar de plenários realizados no distrito de Lisboa com a participação da esmagadora maioria dos seus trabalhadores, eis a síntese de dois representantes da USL, que fizeram, para o nosso jornal, um balanço dos trabalhos preparatórios do III Congresso da CGTP-IN.

Do debate, deste modo conseguido, resultaram diversas propostas de alteração dos documentos distribuídos. A iniciativa coube, quer a trabalhadores, a título individual, quer a comissões de trabalhadores e a delegados sindicais ou, ainda, às próprias organizações sindicais. A esmagadora maioria dessas propostas foram incluídas nos documentos finais a levar ao Congresso, a realizar em Lisboa, de 6 a 9 de Março.

O número de inscrições já verificado, no distrito de Lisboa, susceptível de ainda ser aumentado, é outro dos factos comprovativos do êxito de toda esta movimentação: 55 sindicatos, dos quais 15 não filiados na CGTP-Intersindical Nacional. Este número iguala o conseguido no anterior Congresso, embora se tenham verificado alterações nas organizações que participam. Convém, por outro lado, salientar que, entretanto desapareceram quatro sindicatos por fusões e verticalizações.

«A discussão, no distrito de Lisboa, desenvolveu-se desde Janeiro, a partir da apresentação dos documentos de tese aos trabalhadores, em número bastante razoável» – segundo nos afirmaram Joaquim Dionísio e Ilda Rosa, da União dos Sindicatos de Lisboa.

DEBATER PARA MELHORAR

Os documentos distribuídos totalizaram, no distrito em apreço, mais de 130 mil, para além de o documento síntese ter sido publicado pelos jornais das diversas Federações de sindicatos.

«A ideia base que presidiu à mais ampla distribuição dos documentos foi a de que os mesmos poderiam ser muito melhorados. E isso veio a acontecer» – salienta Joaquim Dionísio.

O debate assumiu uma importância muito particular dada a situação política em que se inseriu com a formação do actual Governo e a sua política no que se refere aos trabalhadores portugueses.

«Os trabalhadores manifestaram durante os debates, as suas apreensões face ao tipo de política que neste momento é seguida» – salientaram os dois sindicalistas. De salientar que, durante o período preparatório do Congresso, os trabalhadores tiveram necessidade de se mobilizarem em defesa da contratação colectiva.

No esforço de mobilização dos trabalhadores deve ser destacada a realização do Encontro Distrital, a 2 de Fevereiro, na Voz do Operário, o qual contou com a presença de grande número de delegados sindicais, membros de Comissões de Trabalhadores e dirigentes sindicais.

Paralelamente, tem sido feito um esforço no sentido de ser assegurada a participação de sectores em que «floresceram» os sindicatos paralelos. Assim, e de acordo com o regulamento do Congresso, serão feitos convites às Comissões de Trabalhadores de empresas em que as organizações sindicais maioritárias hostilizam o Movimento Sindical Unitário.

De resto, salientaram que a discussão foi aberta a todos os trabalhadores, sem discriminações e independentemente de serem ou não sindicalizados. «E acabou por acontecer que nos trabalhos participaram muitos trabalhadores que chegaram a estar filiados na UGT» – dizem os dois elementos da USL.

Em Itália

Os transportes pararam durante 24 horas

Gigantescos engarrafamentos nas principais cidades italianas foram a consequência visível da greve de 24 horas que os trabalhadores das empresas de transportes urbanos ontem levaram a cabo.

A paralisação teve em vista obter do governo a rápida aplicação do novo contrato colectivo de trabalho, negociado em Novembro último.

Devido à falta de transportes colectivos, muitos utentes habituais usaram os seus carros para ir para o emprego, facto que originou, sobretudo de manhã, grandes dificuldades de tráfego. Em Roma o problema foi mais agudo, devido à coincidência com uma greve dos agentes municipais de trânsito.

PERU: TÊXTEIS EM GREVE

Os trabalhadores têxteis do Peru entraram no seu 21.º dia de greve, exigindo que a actualização anual de salários se processe automaticamente, em sintonia com o índice de aumento do custo de vida.

O reajustamento automático dos salários, indexado à taxa de inflação, foi suspenso em 1976, depois de mais de 20 anos de vigência, mas deveria vigorar de novo a partir do corrente ano, de acordo com um decreto governamental.

Sucede, no entanto, que o patronato se recusa a aplicar o que ficou estipulado. Daí a greve, que afecta cerca de uma centena de centros industriais. Os trabalhadores estão dispostos a manter esta forma de luta até satisfação total das suas reivindicações.

DESEMPREGO EM INGLATERRA

Eleva-se actualmente a quase milhão e meio – mais exactamente, 1.488.923 – o número de desempregados na Inglaterra, segundo fontes oficiais. O número representa 6,1 por cento da força activa de trabalho.

Em Fevereiro, na Inglaterra, mais 18.352 trabalhadores passara à situação de desempregados. O acréscimo parece dever-se aos efeitos da greve que afecta actualmente a indústria siderúrgica do Estado. De qualquer modo, é alarmante, pois é o quinto mês consecutivo em que o número de desempregados aumenta. Dirigentes sindicais atribuem esta tendência incontrolada à política de redução das despesas públicas adoptadas pelo Governo conservador de Margaret Thatcher.

A taxa de inflação também se agravou, elevando-se agora a 18,4 por cento. No mês passado registou-se um défice de 296 milhões de libras na balança comercial, com um recorde de importações no valor de 4.225 milhões de libras.

OCUPAÇÃO EM ESPANHA

O consulado da França na cidade espanhola de Gijon (Astúrias) foi ocupado esta manhã, de maneira pacífica, por mais de uma centena de operários da empresa metalúrgica «Duro Felguera». Os trabalhadores estão em greve há três semanas, exigindo a sua integração numa outra fábrica.

F. RAMADA VAI PARAR

Os trabalhadores da F. Ramada, de Ovar, vão entrar em greve na terça-feira. O «não cumprimento do programa de aumentos salariais e de concessão de regalias sociais» por parte da administração está na origem da paralisação.

Num plenário realizado ontem, a Comissão de Trabalhadores e a Comissão Intersindical revelaram que «a administração não está disposta a pagar parte dos salários referentes a este mês, devido à redução de produção que os trabalhadores da F. Ramada vêm seguindo».

«O firme apoio» às comissões de trabalhadores e Intersindical foi também decidido neste plenário.

O Ministério do Trabalho propôs, entretanto, um «protocolo de negociações tripartidas» com a administração e os representantes dos trabalhadores para tentar desbloquear a situação.

A F. Ramada de Ovar emprega perto de 1.300 trabalhadores e teve um volume de vendas superior a 1 milhão de contos no ano passado.

Contra o Governo

Sábado há "manifs" em Leiria Guimarães e Braga

Manifestações de protesto contra o aumento do custo de vida e a política do Governo vão realizar-se no próximo sábado em Leiria, Braga e Guimarães, por iniciativa das respectivas uniões sindicais.

«O aumento do custo de vida e a política seguida pelo Governo têm desencadeado nos trabalhadores e no povo do distrito de Leiria sentimentos de repulsa, por verem as promessas eleitorais do Governo AD transformadas em meros «slogans» propagandísticos que lhes trouxeram um agravamento total da sua já precária situação económica», afirma o Secretariado da União dos Sindicatos de Leiria.

Nesta cidade, a manifestação conta com o apoio de dezenas de sindicatos, comissões de trabalhadores, organizações de agricultores e de reformados, etc. A defesa das condições de vida e de trabalho, da democracia e do regime constitucional são alguns dos objectivos explícitos da manifestação, que percorrerá as principais ruas de Leiria, a partir das 15 horas do dia 1.

As manifestações a realizar em Braga e Guimarães, também na tarde de sábado, foram convocadas na sequência de um plenário de dirigentes e delegados sindicais realizado na passada segunda-feira, no rhbito da União dos Sindicatos do Distrito de Braga.

ÁSIA

Comissão da ONU tenciona visitar reféns de Teerão

Estudantes islâmicos, que conservam sequestrados 49 norte-americanos na Embaixada dos Estados Unidos, em Teerão, afirmam que não permitirão que os cativos sejam visitados pela Comissão da ONU que investiga as queixas do Irão contra o xá deposto.

Um porta-voz dos estudantes disse ontem, à noite, à Reuter que uma visita da Comissão nada tinha a ver com a sua tarefa de investigar os crimes do xá.

Contudo, um informador da Comissão declarou a repórteres que trabalhavam ainda em planos para ver os reféns.

A sua decaraçõ foi reforçada por um informador do secretário-geral Kurt Waldheim, que afirmou em Nova Iorque que o chefe da ONU esperava que os cinco advogados da Síria, França, Venezuela, Argélia e Sri Lanka vejam, «muito em breve», os norte-americanos.

Fontes afectas à Comissão de Inquérito observaram que o grupo da ONU espera que o Ministério iraniano dos Negócios Estrangeiros facilite a visita à embaixada e mantém-se prudentemente optimista de que o encontro se efectue.

Acordo indo-argelino sobre não-alinhados

A Índia e a Argélia chegaram a acordo para resistirem a qualquer tentativa para tornar o movimento dos não-alinhados numa força anti-soviética.

O acordo foi realizado durante negociações entre o ministro argelino dos Negócios Estrangeiros, Mohamed Benyahia, em visita oficial a Nova Deli, e o homólogo indiano Narasima Rao.

Um porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano declarou à Imprensa que ambos os países manifestaram a sua preocupação a respeito das actuais tentativas de suscitar divisões e confusão entre os Não-Alinhados, a propósito da situação no Afeganistão. Ambos os ministros chegaram a acordo sobre um plano para resolver a crise afegã, cujo ponto principal é de limitar os acontecimentos afegãos ao próprio país, em vez de os deixar prolongar-se para outros países.

Acidente de Manila causou só três mortos

A companhia de aviação «China Airlines» (CAL, companhia de Taiwan) anunciou que só três passageiros tinham desaparecido depois da explosão, ontem dum «Boeing 707» da companhia, quando estava a aterrar em Manila.

O aparelho transportava 124 passageiros e 11 tripulantes. Trinta e um feridos, cinco dos quais em estado grave, encontram-se em três hospitais de Manila.

MÉDIO ORIENTE

Egipto, Israel e EUA negoceiam autonomia palestiniana

Os representantes dos Estados Unidos, Egipto e Israel que negoceiam a autonimia palestiniana nos territórios ocupados por Israel voltaram a reunir-se ontem em Scheveningen, perto de Haia, na Holanda.

Segundo algumas fontes, esta é uma das fases mais complicadas das negociações iniciadas em Maio de 1979 no âmbito dos contestados acordos de Camp David.

Israel está disposto a conceder apenas uma autonomia restrita aos palestinianos da Cisjordânia e da faixa de Gaza.

Por seu turno, o Egipto quer declarar nula a anexação de Jerusalém Oriental, dissolver os colonatos judaicos e que a autonomia seja ampla.

Israel recusa no entanto o modelo de autonomia proposto pelo Egipto.

DAYAN PEDE DESOCUPAÇÃO

O antigo ministro dos Negócios Estrangeiros de Israel, Moshe Dayan, numa entrevista ontem publicada em Hamburgo apelou para o fim da administração israelita na ocupada margem ocidental e para a retirada das suas tropas das cidades árabes ocupadas.

Dayan declarou à revista alemã ocidental «Stern» que a abolição da administração militar israelita na margem ocidental e na faixa de Gaza, capturadas em 1967, devia ser o primeiro passo para se chegar a uma solução do problema palestiniano. Dayan acrescentou que «Israel tem de retirar as suas tropas das cidades árabes e permitir-lhes criar forças policiais árabes locais».

Dayan, herói da Guerra dos Seis Dias, em 1967, entre Israel e os seus vizinhos árabes, demitiu-se do governo o ano passado em protesto contra a aprovação de novos colonatos judaicos em territórios árabes.

LIGA ÁRABE DISCUTE LÍBIA-TUNÍSIA

Os ministros dos Negócios Estrangeiros dos países da Liga Árabe, reunidos ontem em Tunis numa sessão restrita à porta fechada, decidiram criar uma comissão de cinco membros, que terá por tarefa estudar as diferentes possibilidades de solução para o conflito tunisino-líbio, indicou uma fonte ministerial árabe.

Esta comissão compreende a Síria, Iraque, Arábia Saudita, Koweit e Jordânia, indicou a mesma fonte.

A disputa entre a Tunísia e a Líbia surgiu após um ataque de guerrilheiros, em Janeiro, contra a cidade de Gafsa, no Sul da Tunísia. Os governantes tunisinos alegam que o ataque estava incluído numa conjura líbia para desestabilizar o país.

Entretanto, na Tunísia o primeiro-ministro, Hedi Nouira, de 69 anos, foi transportado para Paris para ser tratado de uma grave doença.

Ao mesmo tempo, o país vive uma agitação estudantil de grande envergadura que já levou ao encerramento de diversos estabelecimentos de ensino. Tudo leva a crer que o presidente Bourguiba, de 76 anos, será obrigado a realizar algumas transformações no Governo do seu país, de forma a que o seu já longo «reinado» sobreviva até à sua morte.

● OLP – O funeral de Ahmad Choukeiry, primeiro líder da OLP, que ontem faleceu em Aman (Jordânia), realizou-se ontem para o cemitério Abou Obeida, no vale do Jordão (a 60 km da capital jornada).

CIÊNCIA

EUA

Mais um acidente em central nuclear

A Comissão Reguladora da Energia Atómica dos Estados Unidos acusou a empresa a Babocock and Wilcox de «design defeituoso» na central eléctrica da Flórida, onde na véspera se registou uma fuga de água radioactiva.

A Babocock and Wilcox, firma construtora da central de Crystal River, na Florida, é também a responsável pela construção da central de Three Mile Island, em Harrisburgo, na Pensilvânia, que em Março sofreu o maior acidente nuclear da história dos EUA.

A Comissão Norte-Americana informou na mesma altura que não ocorreu qualquer fuga de radioactividade para o exterior, mas que 250 mil litros de água do circuito de refrigeração se derramaram no contentor do reactor atómico, deixando aquela área altamente contaminada.

O acidente na central da Florida foi muito semelhante ao de «Three Mile Island» mas, neste caso, os dispositivos de segurança e alerta actuaram imediatamente e o acidente pode ser perfeitamente controlado.

O nível de radioactividade no interior do terceiro reactor de Crystal River foi calculado em cinquenta Milirems, isto é, dez vezes o nível máximo suportado pelo corpo humano.

Entretanto, a comissão reguladora vai recomeçar a passar licenças de exploração para novas centrais nucleares pela primeira vez desde o acidente de «Three Mile Island» em Março de 1979.

John Ahearne, presidente da comissão indicou ontem perante a Subcomissão de Energia da Câmara dos Representantes, que a primeira central a beneficiar desta medida será a de «Sequoya 1» situada no Tennessee.

Catorze centrais nucleares, cuja construção está concluída, esperam autorização de entrar em serviço.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

PUB.

ADOQUE ★ HOJE às 21.45 ★ a grande revista

TELEF. 67 44 76

QUERIAS MAS NÃO TE DOU

UM GRANDE ELENCO

4.ª-feira Folga

6.º MÊS

RIA ATÉ NÃO PODER MAIS!

ATENÇÃO às EXCURSÕES

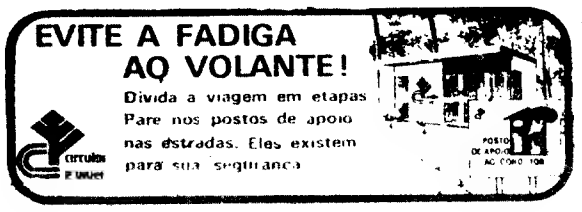
NICHOLSON IRRESISTÍVEL

ATENÇÃO MALTA! VAMOS LEVAR OS NOSSOS PAIS VER

ZÁS! TRÁS! PÁS!

SÁBADO ÀS 16 HORAS TEM PALHAÇOS! TEM CANÇÕES! TEM BAILADOS!

UM INFANTIL MUSICAL QUE É UMA FESTA



ISABELLE ADJANI / GERARD DEPARDIEU

UMA HISTORIA DE AMOR France Soir

ATENÇAO OBRA PRIMA Le Nouvel Observateur

UM FILME GIGANTE L'Express

UMA VIAGEM FANTASTICA Le Quotidien De Paris

-BAROCCO-

ESCÂNDALO DE PRIMEIRA PÁGINA

um filme de ANDRÉ TECHINÉ

com MARIE-FRANCE PESIER · JULIEN GUIOMAR

JEAN-CLAUDE BRIALY e a participação de CLAUDE BRASSEUR

Colorido

ÀS 14.00 cinema Monte Carlo

AMANHÃ ESTREIA

ÀS 15.30 estúdio

Não aconselhável a menores de 13 anos

PAPEIS DE PAREDE ALCATIFAS

QUALIDADE ECONOMIA

REVESTIMENTOS PLÁSTICOS

BARROS & BARROS, LDA.

R. José Duro, 22-D (Alvalade)

Lisboa - Telfs. 89 20 57/80 06 16

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BEJA

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na acção com processo sumário pendente na 2.ª Secção da Secretaria Judicial da Comarca de Beja, movida pela autora José Pinto Caeiro, Ld.ª, com sede em Beja, contra o réu JOAQUIM MIGUEL DOS SANTOS MALÍCIA, solteiro, maior, actualmente ausente em parte incerta, com última residência conhecida no Monte dos Bispos, freguesia de Castro Verde, da comarca de Ourique, é este réu CITADO para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de DEZ DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenado no pedido que a Autora deduz naquele processo e que consiste na entrega do veículo automóvel n.º BI-55-91 e o cancelamento dos registos de propriedade a favor do Réu e da reserva de propriedade a favor da Autora, e, bem assim, nas custas, selos e procuradoria.

Beja, 13 de Fevereiro de 1980.

O Juiz de Direito,
(As.) Manuel Augusto Moutinho da Silva Pereira

O Escrivão de Direito,
(As.) José Estêvão Lima Pereira

ÁFRICA

Rodésia

Eleições começaram sem incidentes

Mugabe partiu subitamente para Maputo

O segundo dia das eleições gerais rodesianas principiou às sete horas da manhã de hoje (cinco horas em Lisboa).

O dia de ontem, primeiro do escrutínio, decorreu sem incidentes de especial relevo tendo acorrido às assembleias de voto cerca de um terço dos três milhões de eleitores.

O primeiro dia terminou contudo com uma nota inesperada: a deslocação ontem a Maputo do presidente da ZANU – Frente Patriotica, Robert Mugabe, para conversações com o chefe do Estado moçambicano.

De acordo com informações obtidas pela ANOP, a súbita viagem de Mugabe foi decidida depois de dificuldades verificadas a meio da tarde com um telefonema que o ministro moçambicano dos Negócios Estrangeiros, Joaquim Chissano, teria tentado efectuar para Salisbúria.

Segundo as mesmas informações, o ministro não teria conseguido uma comunicação telefónica em condições com Mugabe, por causa de certas interferências.

O governo de Moçambique terá enviado de imediato um avião à capital rodesiana, a fim de trazer Mugabe a Maputo, por algumas horas, para uma apreciação sobre a forma como decorreu o primeiro dia das eleições.

Os dirigentes moçambicanos pretenderiam também fazer ao líder da ZANU (Frente Patriótica) – um relato pormenorizado do que foi decidido terça-feira em Dares-Salam pelos países da Linha da Frente.

O governo moçambicano teria ainda a intenção de debater com Mugabe o resultado de conversações, não confirmadas oficialmente, mantidas nos últimos dias com comandantes das forças armadas rodesianas.

Antes de, ao princípio da noite de ontem, deixar Salisbúria, Mugabe disse que vinha a Maputo conferenciar com Samora Machel e que irá depois a Dares-Salam falar com Julius Nyerere.

Outras notícias admitem que o presidente de Moçambique acompanhe Mugabe à Tanzânia.

O regresso de Mugabe a Salisbúria só está previsto para domingo, a tempo de assistir à contagem dos votos.

A noite passada, Mugabe teve uma reunião secreta com o comandante das Forças Armadas da Rodésia, general Peter Walls.

Walls pediu-lhe que se comprometesse a integrar os seus guerrilheiros (perto de vinte mil) no futuro exército nacional unido de todo o Zimbabwe.

Durante o fim-de-semana, Walls deslocou-se a Moçambique na companhia do chefe dos serviços secretos rodesianos, Ken Flowers. O general Peter Walls terá prometido ao governo moçambicano que não haverá um golpe de Estado das forças armadas rodesianas no caso de Mugabe ser designado primeiro-ministro do Zimbabwe.

Em compensação, Samora Machel ter-lhe-ia garantido que o território da República Popular de Moçambique não será utilizado como base de Robert Mugabe, no caso deste decidir reacender a luta de guerrilhas no Zimbabwe.

O resultado das conversações terá contribuído para o tom relativamente moderado do comunicado distribuido terça-feira pelos países da Linha da Frente reunidos na capital tanzaniana.

Polisário apela à negociação

O secretário-geral da Frente Polisário, Mohamed Abdel Aziz, dirigiu ontem um apelo ao rei Hassan II de Marrocos «para que se apresente numa mesa de conversações directas» com vista a chegar a uma solução do conflito da Sara Ocidental.

O dirigente Saraui fez este apelo num discurso pronunciado perante dezenas de delegações estrangeiras presentes num campo de refugiados saruis, além Tinduf, no extremo sul da Argélia, para as cerimónias do quarto aniversário da fundação da República saraui.

RELAÇÕES LESTE-OESTE

Pentágono quer armas químicas

O Pentágono pretende obter cerca de 12 milhões de dólares, no ano fiscal de 1981, para melhorar a capacidade defensiva norte-americana face a uma eventual guerra química «desencadeada pela União Soviética».

William Perry, responsável do sector de armamento do Pentágono, revelou pormenores do programa destinado a desenvolver uma granada de artilharia capaz de transportar uma «munição binária».

A granada em questão, de 155 milímetros, transportaria dois gases que, combinando-se após o disparo, se transformariam num vapor letal, o qual, por seu turno, se espalharia entre as tropas adversárias.

A manutenção em separado dos dois componentes facilitaria o armanezamento e manuseamento, referiu Perry.

A política norte-americana neste domínio proíbe a utilização de produtos letais incapacitantes, todo o emprego de produtos biológicos ou toxinas para fins militares e limita a utilização, para efeitos de defesa, de herbicidas e agentes de controlo de motins, acrescentou o funcionário do ministério norte-americano da Defesa.

● RFA – A Alemanha Federal decidiu aumentar de 3 por cento (em moeda corrente) as suas despesas militares deste ano, soube-se de boa fonte. Segundo a informação assim obtida, a decisão de aumentar as despesas militares terá sido tomada quando da reunião do Conselho Nacional de Segurança, que se reuniu ontem. Entretanto, e segundo a mesma fonte, o chanceler Helmut Schmidt irá hoje anunciar ao Parlamento esta medida, durante o debate sobre política estrangeira.

● PAQUISTÃO – O secretário de Estado francês para os Negócios Estrangeiros, Olivier Stim, declarou em Islamabad que a França está preparada para aumentar o auxílio económico ao Paquistão e vender-lhe mais aviões de combate Mirage.

● URSS – O negociante americano Armand Hammer declarou que o presidente Brejnev tomou nota da sua proposta para que a União Soviética e os Estados Unidos iniciem imediatamente conversações sobre o Afeganistão. O dr. Hammer, presidente da Occidental Petroleum e um dos principais parceiros comerciais da União Soviética, falava aos jornalistas depois de ter tido uma reunião no Kremlin com o dirigente soviético.

EUROPA

Tito em coma

Ao princípio da manhã de hoje não se conseguiu obter qualquer indicação quanto a maneira como o chefe do Estado da Jugoslávia passou a noite. Ontem, ao fim do dia, soubera-se de fonte segura que o presidente Tito tinha caído no estado de coma. Deste modo, a ansiedade na Jugoslávia é certamente maior do que nunca.

Contudo, perante a extraordinária robustez do doente, e graças às técnicas de ponta da medicina moderna, persiste ainda uma ténue esperança de que o seu fim esteja ainda um pouco distante.

JENKINS EM BELGRADO

Entretanto, a actividade política e económica do país continua, tendo chegado ontem a Belgrado o presidente da Comissão da Comunidade Económica Europeia (CEE), Roy Jenkins. Roy Jenkins desloca-se à Jugoslávia a convite do presidente do seu conselho executivo, Veselin Djuranovic.

Esta visita relaciona-se com as conversações entre a Jugoslávia e a CEE, relativas a um acordo que deverá ser assinado no fim de Março.

Este acordo há muito pretendido pela Jugoslávia só depois do agravamento da doença de Tito é que encontrou um eco favorável nos meios da CEE que pretende consolidar as posições ocidentais no país após a morte do Marechal.

● CÓRSEGA – Cerca de vinte mulheres ocuparam às primeiras horas de ontem a emissora de rádio «France Régions» em Ajaccio, capital da Córsega.

A maioria dos manifestantes são esposas de autonomistas corsos actualmente presos.

Durante o dia de ontem, forças policiais rodearam o edifício e intimidaram as ocupantes a retirar.

Horas mais tarde verificou-se a desocupação sob pressão da polícia mas sem incidentes.

● FRANÇA – A Assembleia Nacional Francesa rejeitou ontem a décima nona e a vigésima moção de censura ao Governo de Raymond Barre, desde o seu acesso ao Poder.

Avizinha-se crise governativa em Itália

PSI retira apoio à D C

O Partido Socialista Italiano (PSI) anunciou ontem que deixará de apoiar no parlamento o actual governo, a que preside o democrata-cristão Francesco Cossiga.

Isto significa que o PSI, já não se absterá nas votações da câmara de deputados e no senado, e que votará contra os projectos governamentais.

Esta posição do PSI, sem definir directamente uma crise do governo pode deixar o gabinete de Cossiga em minoria no Parlamento e obrigá-lo a apresentar uma moção de confiança que poderá levar à sua queda.

A direcção nacional do PSI reuniu-se ontem à tarde, tendo aprovado a proposta do secretário-geral Bettino Craxi, no sentido da supressão da abstenção socialista no Parlamento.

A abstenção constituia na prática um apoio ao executivo de Cossiga, pois tirava o efeito dos votos contra do Partido Comunista Italiano (PCI), que se encontra na oposição, e das forças minoritárias de esquerda e direita que também se opõem ao governo.

O PSI conta com 10 por cento do total de lugares nas câmaras de deputados e de senadores e é a terceira força política do país, depois da democracia-cristã (DC) e do PCI.

França volta a comemorar vitórias sobre o nazismo

O Governo francês decidiu retomar as celebrações oficiais do 8 de Maio, assinalando o aniversário da vitória aliada na Europa contra a Alemanha de Hitler.

O porta-voz presidencial, Jean-Marie Poirier, declarou ontem que o 8 de Maio não será feriado, mas passará a ser comemorado como a data da vitória aliada de 1945 na Segunda Guerra Mundial.

O presidente Giscard d'Estaing tinha abolido os festejos do 8 de Maio pouco depois da sua eleição, em 1974, juntando-os às comemorações da vitória da Primeira Guerra Mundial em 11 de Novembro, o dia do armistício.

Essa medida foi muito aplaudida na Alemanha Ocidental como um gesto que contribuiria para fortalecer a unidade europeia, mas muitos dirigentes políticos franceses, os veteranos da guerra e os antigos combatentes protestaram contra a decisão presidencial.

Com a sua decisão de ontem, a França retoma a atitude do general de Gaulle que, em Janeiro de 1968, aboliu o feriado do dia da vitória mas manteve as comemorações de 8 de Maio.

● ITÁLIA – A Polícia prendeu ontem quatro elementos da extrema-direita italiana e confiscou-lhes granadas, espingardas e munições.

Segundo um porta-voz da Polícia, os quatro eram membros do grupo fascista «Núcleos Armados Revolucionários», que reivindicaram na semana passada, o assassínio de um estudante de esquerda com 19 anos, morto em casa, em frente dos pais.

● ESPANHA – A Câmara dos Deputados aprovou ontem, por 236 votos contra 7 uma proposta de lei do grupo socialista em cujos termos o escudo espanhol perdera os seus símbolos franquistas (entre eles as flechas da falange) e regressará à sua forma anterior a 1938. Este tinha sido transformado em Fevereiro daquele ano por um decreto do regime franquista.

A Polícia anunciou que foram presos quatro militantes da organização separatista basca ETA em Pamplona.

Por outro lado, foram ontem detidos quarenta e quatro militantes do movimento comunista Euskadi, em diversas localidades das províncias bascas de Biscaia e de Alava.

● Mais de nove mil pessoas foram presas em Espanha durante o ano passado por tráfico e consumo de drogas, segundo uma estatística elaborada pela brigada de estupefacientes da Polícia.

No mesmo período foram apreendidos 21 021 quilos de haxixe, proveniente sobretudo de Marrocos.

Eleições na URSS

Os resultados oficiais das eleições, para os sovietes supremos (parlamentos) das quinze repúblicas soviéticas, foram ontem divulgados.

Os resultados das eleições, realizadas no dia 24, apresentam em todas as repúblicas percentagens de votação superiores a 99 por cento dos eleitores inscritos.

Dessa percentagem, cerca de 99,9 por cento dos votantes, aprovou a lista única de candidatos, de acordo com os resultados finais agora divulgados.

Decidida a expansão da ANZUS

A Austrália e a Nova Zelândia aceitaram expandir o seu poderio militar no Oceano Índico, correspondendo assim a uma proposta apresentada pelos Estados Unidos numa reunião do tratado militar ANZUS efectuada em Washington.

O ministro australiano dos Negócios Estrangeiros, Andrew Peacock, afirmou que a expansão militar do tratado ANZUS – envolvendo a Austrália, a Nova Zelândia e os Estados Unidos – foi decidida para «responder à ameaça da União Soviética relativamente aos fornecimentos petrolíferos do Golfo Pérsico».

Concretizando a decisão tomada, será enviado este ano para o Oceano Índico o porta-aviões australiano «Melbourne» juntamente com uma força de intervenção.

A Nova Zelândia fornecerá, por seu turno, apoio naval e aéreo, nos termos de um comunicado conjunto.

Os planos militares norte-americanos incluem o aumento da vigilância marítima, o patrulhamento, anti-submarino e o fornecimento de ajuda militar aos países da região.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Austrália, Andrew Peacock, e da Nova Zelândia, Denis J. Killen, disseram que a Austrália está disposta a permitir o incremento do acesso dos navios de guerra norte-americanos às bases australianas no Oceano Índico.

Peacock salientou, no entanto, que a Austrália não é favorável ao completo regresso à guerra fria e o comunicado conjunto assegura que os três países ainda estão interessados na ratificação do tratado SALT II e na elaboração de um tratado global de proibição de ensaios nucleares.

O ministro acrescentou que está a ser considerada a hipótese de serem efectuados uns jogos alternativos aos de Moscovo na cidade de Melbourne, que já foi cenário olímpico em 1956.

Comandante-chefe da NATO tem plano para o mar Egeu

O comandante supremo das forças da NATO na Europa, general Bernard Rogers, chegou ontem à Turquia, onde discutirá o consentimento de Ancara ao regresso da Grécia à estrutura militar da Aliança Atlântica Atlântica.

Durante a sua estadia em Ancara, Bernard Rogers analisará também o aumento da ajuda militar à Turquia.

A Grécia retirou-se da organização militar da NATO em 1974, como protesto pela intervenção armada da Turquia em Chipre.

O governo turco anunciou várias vezes que não será contra o regresso da Grécia ao seio da NATO, mas com a condição de Atenas renunciar às suas pretensões de ser a única entidade responsável pela defesa de toda a área do mar Egeu, como aconteceu até 1974.

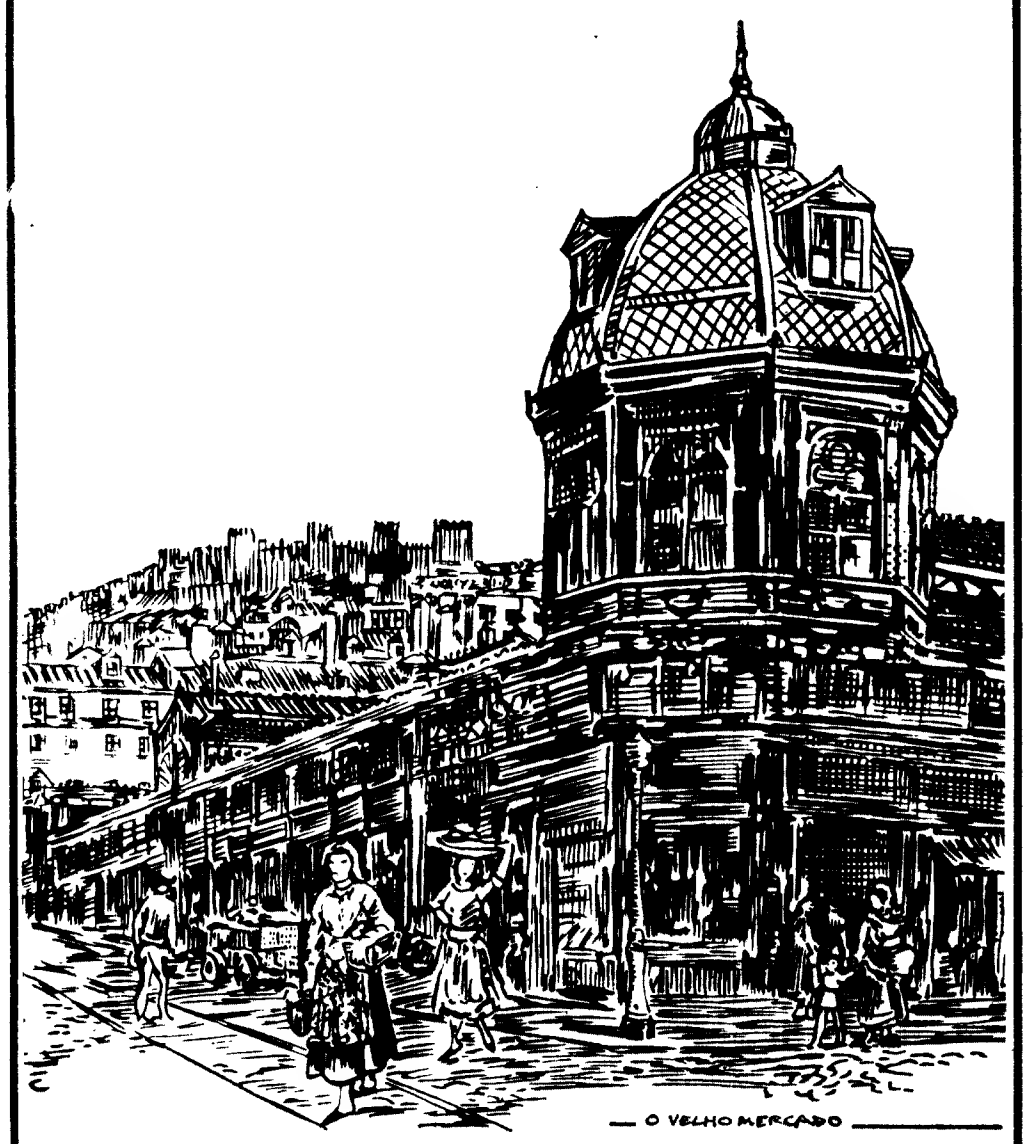
Para Ancara, ceder às exigências gregas reforçaria Atenas na sua posição de recusa às pretensões turcas sobre o espaço aéreo e a plataforma continental no mar Egeu.

A solução complica-se com a proximidade de numerosas ilhas gregas, naquela zona, das costas dá Turquia.

O general Rogers, que se encontrará com o comandante-chefe das forças armadas turcas, general Kenan Evren, tem uma proposta para a defesa do mar Egeu e tentará obter um acordo dos dois governos.

Segundo se diz em Ancara, o plano delegaria a responsabilidade da defesa daquele território num comando da NATO a ser estabelecido na ilha grega de Creta, ou em Nápoles.

A «PRAÇA DA FIGUEIRA» RESSUSCITOU?



VISITE a antiga «CASA DA GUARDA» que constituiu o apoio daquele velho mercado de tão ricas tradições populares.

Encontrará uma vasta exposição de produtos alimentares distribuída por lugares de carne, peixe, frutas, hortaliças, criação, queijos, vinhos, etc.

VISITE-NOS

Praça da Figueira, 10-B — LISBOA

AMÉRICA

Sequestro em Bogotá

— Catorze embaixadores em poder de guerrilheiros
— Exigida a libertação de 300 presos e uma resgate de 2 500 000 contos

Guerrilheiros que mantêm sequestrados 16 diplomatas no interior da Embaixada da República Dominicana, em Bogotá, exigem a libertação de 300 presos políticos e um resgate de 50 milhões de dólares (cerca de 2 500 000 contos), revela o jornal «El Tiempo» da capital colombiana.

Os guerrilheiros ocuparam ontem à noite a Embaixada da República Dominicana, no momento em que decorria uma recepção comemorativa do Dia Nacional daquele país. Dezassete diplomatas continuam sequestrados: 14 embaixadores (Brasil, Suíça, Uruguai, Áustria, México, Guatemala, Costa Rica, EUA, República Dominicana, El Salvador, Venezuela, Israel, Haiti, Vaticano), dois encarregados de negócios (Paraguai e Bolívia).

As autoridades não comentaram a notícia do periódico, mas notaram que os guerrilheiros acederam em negociar com um antigo alto funcionário do Governo colombiano.

«El Tiempo» diz que um dos seus repórteres falara pelo telefone com um guerrilheiro, que lhe comunicara as exigências do grupo.

O guerrilheiro afirmou que o dinheiro do resgate poderia ser obtido em países cujos diplomatas se encontram cativos, de acordo com o diário.

Um comunicado oficial informava que um dos reféns, embaixador mexicano, Ricardo Galan, dissera pelo telefone ao ministro dos Negócios Estrangeiros, Diego Uribe Vargas, que os guerrilheiros tinham formado uma comissão de negociação, constituída pelos embaixadores dos Estados Unidos, México, Venezuela e Vaticano.

Os guerrilheiros declararam que pretendiam dialogar com um representante da Amnistia Internacional, o grupo de direitos humanos, com sede em Londres, ou com o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Alfredo Vasquez Carrizosa, que anuiu em falar com eles e se deslocou à Embaixada acompanhado pélo antigo deputado do partido conservador, Eduardo Martinez Capella.

Os guerrilheiros tinham rejeitado antes uma oferta de mediação feita pelo presidente da Cruz Vermelha colombiana.

Os guerrilheiros, apontadas como pertencendo ao grupo Movimento de 19 de Abril» começaram por exigir a suspensão do julgamento de 219 elementos dessa organização. Este julgamento é considerado o mais importante até hoje afectuado em relação com a guerrilha latino-americana.

Brasil: projecto de eleições directas

O presidente brasileiro, João Figueiredo, apresentou, ao Congresso um projecto de emenda constitucional para restabelecer o sufrágio universal directo para as eleições do senado e dos governadores de Estados.

Said Farhat, ministro brasileiro da Comunicação Social, precisou à Imprensa que este projecto seguirá os trâmites legislativos normais e que a sua inscrição na ordem do dia não será acelerada.

Um outro projecto «a Emenda Lobão» – do nome dum deputado favorável ao Governo – prevendo eleições directas só para os governadores, deve ser votado pelo Congresso até 25 de Março.

INUNDAÇÕES

Ascende já a 300 mil o número de pessoas sem casa, vítimas das grandes inundações que castigam o Norte e o Nordeste do Brasil.

As águas dos rios São Francisco e Tocantins estão a muitos metros acima do seu nível normal e as previsões são de que continuarão a subir, pois as chuvas ainda não pararam.

Um todal de 58 cidades foi invadido pelas águas.

O governo decretou «estado de calamidade pública» e está a enviar alimentos e vacinas.

Aviões da Força Aérea Brasileira (FAB) colaboram no envio de auxílio as zonas castigadas e o ministro do Interior (Assuntos Regionais) Mário Andreazza, ordenou nas últimas, horas novos voos para aquelas regiões, determinando também medidas de auxílio urgente.

Dirigentes de extrema-esquerda detidos em El Salvador

Grupos de jovens salvadorenses montaram barricadas nas ruas de San Salvador, derrubando autocarros e incendiando pneus, para protestar contra a detenção, a 25 de Fevereiro, de três dirigentes da extrema-esquerda.

Os três dirigentes detidos são o secretário-geral do Bloco Popular Revolucionário (BPR), Juan Chacon, e os chefes das Ligas Populares do 28 de Fevereiro (LP-28) Carlos Argueta e José Guillermo Canengues. Foi anunciado oficialmente que os três homens seriam apresentados aos tribunais.

Segundo a Polícia, Juan Chacon está implicado na ocupação recente das instalações da Administração Nacional dos Aquedutos, e em depredações que se seguiram. Argueta e Canengues são acusados de sequestro nas Embaixadas do Panamá e de Espanha.

Juan Chacon declarou aos jornalistas não ter sofrido torturas físicas, mas sim psicológicas. Carlos Argueta e José Canengues, por seu turno, afirmaram terem sido torturados e espancados pela Polícia.

APOIO DOS EUA

O encarregado de negócios dos Estados Unidos em São Salvador, James Cheek, reafirmou o apoio dos Estados Unidos à junta salvadorenha. Na cerimónia de assinatura de um tratado de Ajuda do Governo norte-americano a El Salvador, o encarregado de Negócios dos Estados Unidos sublinhou os «termos muito firmes» do apoio norte-americano à junta «devido às aparentes ameaças» que sobre ela recaem. O tratado assinado põe à disposição do Governo de São Salvador cinco milhões de dólares para um programa de desenvolvimento.

Conselho Civil formado no Suriname

Um juiz e membros da Ordem dos Advogados do Suriname concordaram em formar um conselho civil, a pedido da Junta Militar que na segunda-feira tomou o poder, noticiou a Rádio de Paramaribo.

Numa emissão captada na vizinha Guiana, as autoridades do Suriname anunciaram que o Conselho Civil completaria, sem o substituir, o Conselho Militar integrado por cerca de trezentos sargentos, tantos quantos os intervenientes no golpe que derrubou o Governo do primeiro-minis-tro Henck Arron.

A Rádio da capital da antiga colónia holandesa referiu que os aeroportos e as fronteiras continuam encerrados, enquanto prosseguem as operações de busca do deposto chefe de Governo.

Dois soldados foram mortos na terça-feira, acrescentou, sem precisar em que circunstâncias.

Com estas duas mortes, eleva-se a oito o total de vítimas fatais desde o golpe.

Por outro lado, mantém-se em vigor o recolher obrigatório entre as 19 e as 6h. instaurado na terça-feira.

O Governo proibiu todas as reuniões. congelou os preços e determinou que, embora reabrindo o comércio, as escolas continuem fechadas.

Na Holanda, o golpe protagonizado pelos trezentos sargentos da ex-colónia holandesa foi saudado por diversas organizações do Suriname com sede naquele país.

Canal da Crítica

Kaúlza: vergonha ou telegenia?

MÁRIO CASTRIM

Antes do **Telejornal, zona de grande turbulência, faz bem uma rubrica sossegada, que mais nos entretenha que nos perturbe Os hepatíticos, enfim, precisam de geleia, compota, marmelada.**

Daí o prazer de saborear «Céu Aberto», com suas histórias de animais e suas imagens vividas da selva. Na perspectiva das hienas que se aproximam, ah, que bom este convívio ameno com os leões, os seus hábitos, as suas questões familiares, as suas artimanhas para sobreviver, a sua juba tão penteadinha e toda aquela ciência de ser rei que se manifesta na imponência das atitudes. Muito antes de nós já os leões sabiam que o gesto é tudo.

Depois, as notícias. Com o inevitável folhetim americano do Afeganistão, a fazer concorrência, em comprimento ao «Dancin'Days», mas com muito menos imaginação e muito mal enjorcado. Tudo serve, incluindo fontes anónimas, para aumentar o rio da calúnia e da manipulação e sempre com o ar mais convicto deste mundo: Enfim: são proficcionais...

De vez em quando lá vem um pormenor, sem querer, está claro, não é por mal, um pormenor educativo. Como no caso daquela intervenção de Vasco Lourinho, correspondente da RTP em Madrid.

Conta-nos ele que os americanos possuem bases mais ou menos atómicas em Espanha, uma delas no próprio coração de Madrid. Em teoria, diz Lourinho, os americanos só podem utilizar essas bases com autorização espanhola – mas que em caso de necessidade ninguém duvida que os americanos passariam por cima dessa autorização. Face a esta fábula apetece concluir lafontainemente: «Vejam agora os animais pequenos o que lhes acontece quando se metem na boca do lobo...»

Outro pormenor impressionante é a história da morte dos náufragos do «Mar de Aveiro» Ilídio Maltez viu tudo. Viu os pobres marinheiros durante duas imensas horas agarrados a uma bóia, em luta com o mar, e a fazer gestos desesperados para terra, mas tudo em vão. **Muito pedimos a Nossa Senhora que os salvasse...** exclama o Ilídio.

Pois é, amigo. À Nossa Senhora não lhe faltaria vontade, ela é mãe e sabe como essas coisas doem. Só que, sem um helicóptero, sem um salva-vidas, inclusivamente sem um telefone próximo, o que é que a Nossa Senhora podia fazer?

Bem. Para mim, tudo se resume a esperar pela «Década de 70» e pela Informação/2.

A «década» mantém intacta a qualidade do material como reportagem de TV. Ela é, domesticamente falando, fiel continuadora doutros documentários estrangeiros com a chancela inglesa e francesa. Simplesmente, certos apontamentos não inflectem para um significado essencial, ficam-se pelo «folclore», pela superfície. Outros aspectos longe de esclarecer aprofundam a confusão. O «caso **República**», por exemplo não apareceu integrado na estratégia dos dirigentes do PS para a desarticulação da unidade Povo-MFA. Na campanha anticomunista do Verão de 75 não se aponta o papel essencial desempenhado pelo terrorismo. Quanto ao papel de Otelo na investida contra Vasco Gonçalves e na desagregação das forças democráticas, a «Década» é absolutamente omissa.

Ah, mas o «é só fumaça» do Terreiro do Paço valeu o documentário. Não pelo grotesco, pelo cómico daquilo tudo, mas pelos pormenores a não esquecer – o importantismo de Soares, a apaixonada adesão de Sá Carneiro ao «Viva o Socialismo!» do Pinheiro de Azevedo, aquela grande bandeira monárquica a ondear no meio da multidão... Sim, a memória de algumas pessoas é curta, mas felizmente a memória das imagens é longa.

À espera de **Informação/2** estava eu por causa do Kaúlza de Arriaga. A propósito da revelação feita antes de ontem, quanto aos dinheiros recebidos da Alemanha Federal, pensava eu: aí vem ele com desmentidos, com ameaças, com evasivas, pelo menos.

Pois não senhor. Tudo certo, tudo porreirinho. Este homem, ao menos, confessa tudo. **As organizações políticas** – escreve ele numa declaração enviada a Informação/2 – **de direita democrática-social ou equivalentes** (precioso, este **equivalentes**...) **podem e devem apoiar-se mutuamente sobretudo em aspectos técnicos...**

Quanto ao Lucas Pires, que muito o considera e o julga como o melhor elemento da cúpula do CDS. Acrescenta: **Gostaria de o ver com maior influência no seu Partido...**

Por estas e por outras podemos todos avaliar do ninho de víboras que pode ser uma sigla de duas letras. Podemos avaliar das estranhas forças que movem certos peões. Podemos avaliar melhor os verdadeiros «marcos» da direita portuguesa.

Interessante: Kaúlza mandou declaração em vez de ir pessoalmente. Questão de vergonha? Não creio. Talvez uma questão de telegenia.

Hoje

Esta noite, pelas 20 e 30, será exibido um programa gravado especialmente para a Televisão sobre o famoso músico Benny Goodman (na foto)

I PROGRAMA

18.10 **Sumário**
18.15 **«Barba Papa»**
18.30 **Zodíaco** – mais um programa desta série.
19.00 **País, País**
19.20 **Sons e Mitos**
20.00 **Telejornal**
20.30 **«Dancin' Days»** – episódio n.º 97.
21.30 **Manta de Retalhos** – apresentando uma mesa, quase redonda, sobre Guerra Junqueiro.
21.50 **Aplauso** – caminhos da animação.
23.20 **24 Horas**
23.35 Fecho

II PROGRAMA

18.45 **Ano Propedêutico**
20.30 **Benny Goodman Especial**
21.30 **Informação/2**
22.00 **ABCena** – programa apresentado por José Viana.
22.30 **Cem Livros** – a vida horrífica do grande Gargantua.
23.30 Fecho

Amanhã

I PROGRAMA

09.15: Ano . ropedêutico; **13.20**: Ciclo Preparatório TV; **18.10**: Sumário; **18.15**: «Isal Noho»; **18.30**: «O Rapaz e o Cão»; **19.00**: País, País; **19.20**: Tempo de Desporto; **20.00**: Telejornal; **20.35**: «Dancin'Days» – episódio n.2 98; **21.20** O Prazer de Ler; **21.30** O Acto e o Destino; **21.50** Em Questão; **23.00** Fados; **23.20** 24 Horas; **23.40**: Fecho.

II PROGRAMA

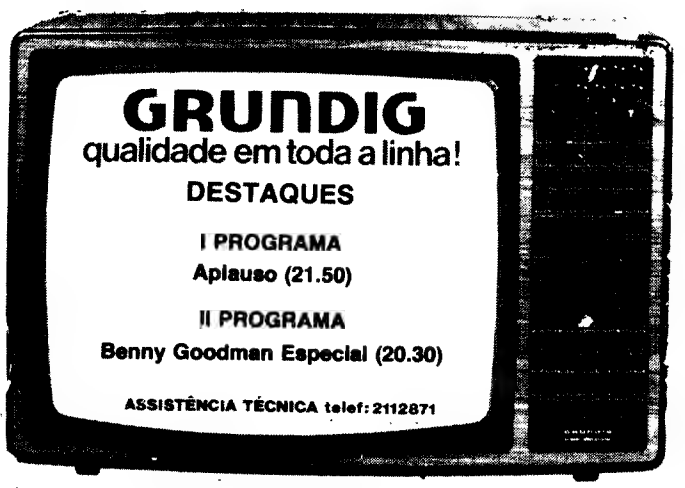
18.45: Ano Propedêutico; **20.30**: Uma História da Medicina; **21.30**: Informação/2; **22.00**: «A Discórdia»; **23.30**: Fecho.

GIL VICENTE Cascais Telef. 280522
5.ª Feira (28.02.80) Às 16.15 e 21.30 Horas
MOCIDADE REBELDE
c/ Don Stroud, Luke Askew e Aldo Ray
Hippies em fúria lutando, sem se aperceberem por uma causa justa.
INT. MEN. 18 ANOS

SONORO FILME
CONCORDE – O AVIÃO QUE CRUZA DUAS VEZES A VELOCIDADE DO SOM – DE REPENTE PROTAGONISTA DA MAIS EMOCIONANTE AVENTURA DOS CÉUS!
AEROPORTO 80
AIRPORT 80 THE CONCORDE
ALAIN DELON SUSAN BLAKELY ROBERT WAGNER SYLVIA KRISTEL EDDIE ALBERT BIBI ANDERSSON CHARO SYBIL DANNING JOHN DAVIDSON MONICA LEWIS ANDREA MARCOVICCI MERCEDES McCAMBRIDGE MARTHA RAYE AVERY SCHREIBER CICELY TYSON JIMMIE WALKER GEORGE KENNEDY
Argumento de ERIC ROTH Historia de JENNINGS LANG Musica de LALO SCHIFRIN Produção de JENNINGS LANG Realização de DAVID LOWELL RICH
UNIVERSAL CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION
TECHNICOLOR
15ª SEMANA
A PARTIR DE AMANHÃ ÀS 21.30
CALEIDOSCÓPIO

Transportado pelos Caminhos de Ferro Portugueses

A PARTIR DE AMANHÃ NA ACADEMIA ALMADENSE
TELEF. 275 21 27
DORA LEAL e JOSÉ VIANA
na comédia de
JORGE DIAZ
«A ESCOVA DE DENTES»
numa encenação de
FERNANDO GUSMÃO
BILHETES À VENDA PARA SEXTA, 29 ● SÁBADO, 1, às 21,45 e DOMINGO, 2, às 16 e 21,45h.


GRUNDIG
qualidade em toda a linha!
DESTAQUES
I PROGRAMA
Aplauso (21.50)
II PROGRAMA
Benny Goodman Especial (20.30)
ASSISTÊNCIA TÉCNICA telef: 2112871

GRUPO DE CAMPOLIDE ● ACADEMIA ALMADENSE
A QUEDA DUM ANJO
QUINTA 28 — LAVRADIO — SFAL
SEXTA 29 — BARREIRO — C. C. QUIMIGAL
SUB. SEC.

atelier BELO MARQUES
R. da Trindade, 5-2º dto T. 371254 Lisboa

MEDALHAS PROGRESSISTAS

CAMARADA DR. AGOSTINHO NETO
Medalhas de 80mm Bronze

ENVIO À COBRANÇA

● SOLILÓQUIO

Um chinês de Granada

CRÓNICA DE TOUROS

Praça de Touros do Campo Pequeno. Domingo e terça-feira de Carnaval, 17 e 19 de Fevereiro de 1980. Festejos tauri-nos com a «troupe» cómica «El Chino Torero e seus 7 anões».

Barco de Ávila fica na serrania de Gredos. É um pequeno «pueblo» desses onde as pessoas, mesmo se desconhecidas, dão as boas-tardes. Pelo menos davam, pois dez anos correram sobre o dia em que lá fui assistir a uma charlotada. Era Setembro. Na Praça do Peru havia uma venda de melões, montes e montes deles, custava a crer que houvesse por ali gente bastante para os comprar. Não me parece, pelo que vi no festejo dessa tarde, que em Barco de Ávila o toureio cómico tenha tradição particular; mas o certo é que tem uma rua do Chino Torero. Ele explica, nesse seu ar de gracejo com que às vezes parece esconder a verdade: toureou ali muitas vezes, uma delas a favor das obras do hospital ou coisa parecida, mas não foi por isso que lhe deram o nome da rua, ou melhor, foi por isso do hospital que na municipalidade se puseram a discutir, uns queriam pôr à rua o nome do cura, outros não queriam, e então para acabar a questão resolveram dar-lhe o nome do Chino Torero.

Chama-se Manuel Perez Luque. De chinês só o trajo de tourear o último bezerro, o do fim da festa, pois é espanhol pelos quatro costados, andaluz de Granada. Regressou este ano a Lisboa, com a sua «troupe», para as charlotadas de domingo e terça-feira de Entrudo, com que o Campo Pequeno costuma inaugurar a temporada. E, se o tempo ajuda, inaugurar também os lucros. E ajudou mesmo. Aliás o Inácio Saraiva, apoderado dos raros que restam de verdade, logo no sábado telefonara à empresa, podiam estar descansados, não se assustassem mesmo que na televisão anunciassem chuva, ele tem em casa um velho barómetro que já era do avô, nunca falha, podia garantir um dia lindo no domingo. Assim foi. E, depois duma segunda-feira chuvosa, e do amanhecer nublado e triste da Terça-Feira Gorda, ao meio-dia rompeu o sol, e a praça encheu-se, de gente e de alegria, atropelava-se o povo no corredor onde os curiosos vão ver os cavalos, dar o aperto de mão a um bandarilheiro conhecido, ou pelo menos ouvir o Guilherme Pereira explicar a um moço, que com o trajo curto não se usa gravata, lá foi o bem vestido meter-se na cavalariça para retirar do pescoço o dito adorno, falta não lhe fez para os trambolhões que apanhou, nas escolas de toureio há muita coisa que se não aprende.

A escola de Chino Torero foram trinta e cinco anos de toureio, começados na parte séria de «El Empastre», como bezerrista, até que em certa tarde de Figueras, contrariado porque queria ser toureiro sério, teve de tapar um buraco e saiu a bailar o baião da Ana. E como toureiro cómico correria as arenas do mundo, em Portugal conheceram-no até nos Açores e em Macau, pôs os chineses a rirem com as suas sortes. O Chino gosta que se riam com ele, não que se riam dele. Talvez por isso se não sente frustrado quando às vezes corre a mão a um bezerro, recreando-se como se fosse a um touro, desses que menino e moço sonhou matar: ele sente que, se tivesse insistido no toureio sério, o filho talvez tivesse passado fome.

Oxalá sejam capazes dessa autocrítica, mesmo sem a alternativa de se fazerem grandes no toureio cómico, os cavaleiros que este ano vieram à parte séria do Campo Pequeno: ao Nelson Pedro, enquanto esperava que os peões lhe distraíssem o novilhote, para se safar por dentro, à meia-volta, havia uma voz que o animava da bancada: «Vamos embora, Nelson!». De facto, acho que o melhor que tem a fazer o Nelson é ir-se embora, que no toureio não chegará a almirante. O Moita da Cruz, esse, tão pequeno, ainda grumete, e já aprendeu a regra tauromáquica nacional: mesmo que não se tenha feito nada, rigorosamente nada, devem agradecer-se os aplausos como se eles existissem, e dar a volta à arena como se eles a pedissem. Aplausos tiveram os forcados juvenis da Chamusca e da Moita. Estes com os moços da cara zozinhos na arena, fazendo alarde daquilo que apenas como alarde excepcional é de aceitar – a menos que o fraco poder dos inimigos venha repor nos forcados a moda do orgulhosamente só. Quanto aos dois espadas, o João Califórnia e o Bartissol Junior, tiveram um ou outro apontamento, às vezes animador, mas tão fugaz que nos deixaram sem saber se são promissoras suas verduras; o que parece, isso sim, é que o Bartissol pode pelo menos ser bandarilheiro como o pai, em três pares ganhou bem a cara, levantou os braços de verdade.

Depois de se benzer duas vezes antes de entrar na arena, os braços levantou Julita Castro, fazendo romper a música, ela a maestrina da banda que trouxe ao Campo Pequeno a vibração do **pasodoble**; dez músicos, vestidos à Luís Candelas, depois de casaca vermelha, por fim de chineses, sem disfarçarem a idade além do meio século, e bastavam para transmitir o contágio dessa música toureira que alegrava os corações e fazia crescer os aplausos, quando a esbelta e sorridente Julita estremecia para as bancadas o «sombrero», negro como os longos cabelos, ou com ele apontava o solista que do saxofone arrancava os olés – olés como esses que um dia fizeram também sonhar El Terrible e Angelito, para afinal acabarem assim, cómicos modestos na «troupe» do famoso, correndo a seu lado esses riscos que as gargalhadas do público parecem desprezar. Angelito que o diga, não são apenas as cicratizes que sete cornadas graves deixaram no corpo do Chico Torero, também ele viveu numa cama semanas de angústia, uma vista quase perdida daquela vez que o alcançou um bezerro, quando lia o jornal sentado numa cadeira. E em cima duma mesa de restaurante, num «pueblo» das redondezas de Madrid, da sua Madrid do bairro de San Blás, fez o Don Tancredo, quieto até que um novilho sério não acreditou na estátua e o colheu. Angelito sabe o que custa aguentar, ver chegar o touro e continuar quieto, mesmo assim está disposto a fazer o Don Tancredo em Sevilha, e com um touro, numa corrida de rejoneadores, falaram-lhe outro dia, a vida está cada vez mais difícil... Por detrás da máscara de palhaço, Angelito esconde um rosto cheio dessa humanidade que parece conformada com o infortúnio e que contudo lhe resiste, ali mesmo, na rua, compõe a figura, corre a mão a um touro imaginário. O toureio sente-se, mas ou se leva lá dentro ou não se leva. Ele sabe que não o leva, por isso se resigna a ser subalterno do Chino Torero, que importa se não aparece no cartaz, não lhe conheceriam o nome, antes chamavam-no Mortadelo, que importa o nome com a vida assim difícil, mulher e filhos em casa, à espera para comerem.

Rua do Crucifixo. Solar da Matilde. Na mesa, vinho tinto, uns carapaus fritos e tristes, que o criado trouxe para conduto. Os sete anões da «troupe» do Chino Torero comem sem algazarra, falam entre si, como se a conversa dos grandes não lhes dissesse respeito. Se no toureio, como no circo, o cómico dos anões trás a amargura da disformidade, da sua implacável exploração, ganha outro sentido quando ironiza com a pequenez do homem crescido; por isso os anões do Chino, se exploram por sua vez o instinto primário do público, quando saltam, e lutam, e dançam a «jota», e imitam o andar chinês, também usam de inteligência crítica para fazerem, perante o bezerro, a paródia do toureio, desde o marialva (que apesar do cavalo tão assustado consegue cravar os ferros) até à sorte de varas montado num burro, ao espontâneo, à cerimónia da alternativa e ao brinde do matador, depois o cite de largo, dando saltos, por fim o desplante de joelhos, atirando fora a muleta, antes da paródia (essa bem portuguesa) de fingir a estocada. E no riso do público não se distingue a parte que cabe à realidade da que lhe faz o arremedo.

Fora da praça, vendedores apregoam serpentinas e cega-regas. «É pr'ó menino e pr'á menina! É pr'á paródia!» Da bancada, o Octávio Petrony lança para a arena, das que comprou para a neta, uma serpentina verde – verde sem esperança de voltar aos anos em que andou por Espanha, com os charros de «Emociones de Méjico». Muito há-de ter custado a engolir, ao respeitável livreiro Augusto Petrony, que o filho andasse em privações, sabe-se lá por onde, toureiro cómico em vez de ficar ao balcão da pequena livraria, servindo aos doutores esses títulos de Direito que agora sabe de cor e salteado.

De cor e salteado conhece o Chino Torero os truques do toureio. São muitos anos (tantos que nem quer dizer quantos), desde os tempos em que deixou de vender e afiar facas pelos mercados de Barcelona, onde no seu bairro teve a vizinhança inspiradora de Carmelo Tusquellas: desse toureiro modesto que se fez célebre trazendo para as arenas a figura de Charlot, do imortal vagabundo do riso e do sonho.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE FARO

Pelo Juiz de Direito do 2.º Juízo, desta comarca de Faro, na acção especial de despejo pendente na 4.ª secção da Secretaria, N.º 90/79 movida pelos autores José Augusto Viegas e mulher Maria do Carmo de Sousa Santos, residentes na Rua da Trindade, n.º 3, 2.º Direito em Faro contra Sebastião Francisco de Sousa, ausente em parte incerta dos Estados Unidos da América do Norte, com a sua última residência conhecida na Praceta da Horta do Rodolfo (S. Luís), Lote 7, Cave E em Faro e este réu citado para contestar, querendo, apresentando em sua defesa no prazo de DEZ DIAS, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, no pedido que o autor deduz naquele processo e que consiste em despejar um prédio urbano.

Faro, 22 de Fevereiro de 1980

O JUIZ DE DIREITO
(ilegível)

A ESCRIVÃ-ADJUNTA
(ilegível)

O livro e a coexistência

Em 1980 serão publicadas, na URSS, mais de 1500 obras de autores estrangeiros, das quais 900 de autores de países capitalistas.

Segundo as linhas de orientação das relações culturais definidas na Conferência de Helsínquia, a URSS – o primeiro editor e o primeiro tradutor do mundo, de acordo com os dados da UNESCO – vem aumentando o número de títulos traduzidos e a tiragem das traduções, que ultrapassa já os 120 milhões de exemplares anuais.

No entanto não foi a partir de 1975, depois da Conferência de Helsinquia que a URSS iniciou uma política de tradução das obras mais significativas das culturas estrangeiras. «Estar atento à literatura universal e traduzir para o russo os seus textos mais preciosos» pode parecer uma recomendação da Acta Final de Helsinquia mas é uma frase pronunciada por Lenine há cerca de 60 anos.

O dirigente da Revolução Socialista não se limitava a formular uma intenção utópica: nos meses subsequentes à Revolução iniciou-se uma «grande obra literária, inconcebível na rica Inglaterra e nos ricos Estados Unidos», segundo a expressão do escritor Herbert Wells num livro sobre a Revolução de Outubro, publicado em 1920.

Este observador imparcial das transformações que se operavam na Rússia espantava-se porque, apesar da Guerra Civil, «centenas de pessoas trabalhavam em traduções e preparavam uma edição grandiosa da enciclopédia russa da literatura mundial».

A linha mestra da política externa soviética tem sido sempre o fortalecimento da paz e da amizade entre os povos. Alcançar tal objectivo é indissociável do aprofundamento dos laços culturais entre todos os países. A divulgação, na URSS, de culturas diferentes e contrastantes não se iniciou em Helsinquia e hoje é legítimo afirmar que «a literatura ocidental é muito melhor conhecida na URSS do que a nossa nos países ocidentais», como o afirmou recentemente o director da Biblioteca «V. Lenine», de Moscovo. Acontece até que, muitos escritores ocidentais têm mais leitores soviéticos do que nos seus próprios países em virtude de as tiragens atingirem volumes surpreendentes na URSS.

Um dos mais recentes explos do esforço das editoras soviéticas para darem a conhecer as obras-primas da literatura estrangeira é a recente edição da «Biblioteca da Literatura Mundial» em 200 volumes com a tiragem de 300 000 exemplares por volume. Trata-se de uma edição que dará uma visão global dos grandes marcos da literatura universal, clássica e contemporânea, e que será acompanhada pelo lançamento de uma «Biblioteca» análoga para crianças, em 50 volumes.

Entretanto, graças aos acordos de Helsinquia, às Feiras do Livro de Moscovo e à participação de editoras soviéticas, em quase todas as Feiras do Livro que se realizam em todo o mundo, os escritores soviéticos contemporâneos começam a passar a barreira da desconfiança e desprezo que o Ocidente alimenta em relação às suas obras. Por muito que desagrade aos «falcões» ocidentais, também a opinião pública dos seus países é receptiva ao desenvolvimento do intercâmbio cultural e está desejosa por conhecer a nova literatura soviética.

Tchinguiz Aimatov, Bulat Okudjava, Serguei Zalyguine, Valentin Rasputine, Yuri Trifonov são alguns dos escritores soviéticos contemporâneos que verão os seus livros editados na Inglaterra, França, Alemanha e Estados Unidos, graças a recentes acordos assinados entre a Agência soviética de direitos de autor e várias editoras ocidentais de grande prestígio.

Na Feira do Livro de Moscovo, de 1979 – na qual, participaram 2000 expositores de 80 países – foram concluídos mais de 1800 contratos de tradução, o que vem confirmar a profunda convicção de que o desenvolvimento das relações culturais leste-oeste é irresistível. (NOVOSTI)

Integrada nas comemorações do 40.º Aniversário de «Gaibéus» realiza-se amanhã, às 21,30 h, no Cine-Teatro de Alverca, uma «Sessão pública de homenagem a Alves Redol, escritor e cidadão».

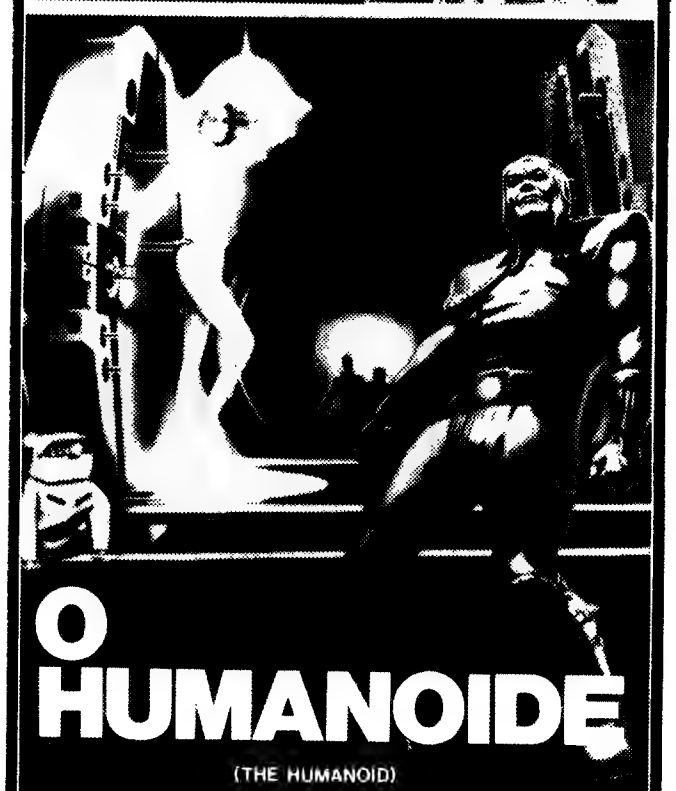
Nela intervirão Joaquim Namorado, um dos fundadores do movimento neo-realista, autor de «Aviso à Navegação» (Colecção Novo Cancioneiro), Urbano Tavares Rodrigues e José Carlos de Vasconcelos.

A leitura de textos extraídos de «Gaibéus» procurando-se, assim, levar a obra de Redol ao contacto de novas camadas de público, estará a cargo dos actores Gina Santos, Madalena Pestana e Rogério Paulo.

Para encerrar a sessão actuará o Coro da Academia dos Amadores de Música, dirigido por Fernando Lopes Graça e José Robert. A entrada é livre.

A FICÇÃO CIENTIFICA
FAZ UMA NOVA DESCOBERTA!

O PRELÚDIO DE UM DESVASTADOR ATAQUE À CIVILIZAÇÃO QUE AMEAÇA DESTRUIR O FUTURO E A RAÇA HUMANA.



O HUMANOIDE
(THE HUMANOID)

COLUMBIA PICTURES
Apresenta
RICHARD KIEL em THE HUMANOID
com
CORINNE CLERY • LEONARD MANN
IVAN RASSIMOV • ARTHUR KENNEDY
e com BARBARA BACH
no papel de Lady Agatha
Música de ENNIO MORRICONE
Produção de GIORGIO VENTURINI
For MEROPE FILM
Realização de GEORGE B. LEWIS

© 1979 Columbia Pictures Industries, Inc.

HOJE ÀS 21.30 - ESTREIA IMPÉRIO

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

AMANHÃ ESTREIA
ESTREIA AMANHÃ

COM: SANTOS MANUEL
JOÃO MARIA PINTO
ANTÓNIO CARA D'ANJO
MANUEL MARCELINO
JOÃO SOROMENHO
PAULA GUEDES

encenação HELDER COSTA

Música: Vitorino
Dir. Plástica: A. Cara D'Anjo
Montagem: Joaquim Pires
Iluminador: Paulo Graça

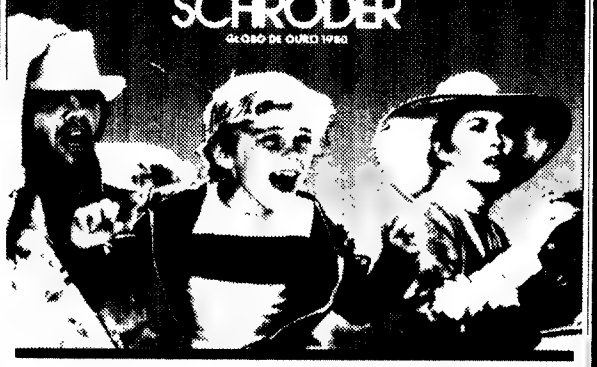
a barraca
HOJE 21.30
PRETO no BRANCO
DÁRIO FO - HELDER COSTA
Sob. stc

CURTA SÉRIE DE REPRESENTAÇÕES

Tel.: 68 63 00
R. Alexandre Herculano, 70
Folga 2.ª-feira, Dom. (só) 16 horas

A história de três pessoas que nunca deixaram de lutar pelo que mais amavam.

JON VOIGHT
FAYE DUNAWAY
RICKY SCHRODER
GLOBO DE OURO 1980



O CAMPEÃO
"THE CHAMP"
METRO-GOLDWYN-MAYER apresenta
UM FILME DE FRANCO ZEFFIRELLI
JACK WARDEN ARTHUR HILL
MÚSICA DE DAVE GRUSIN ARGUMENTO DE WALTER NEWMAN
BASEADO NA HISTÓRIA DE FRANCES MARION PRODUÇÃO DE DYSON LOVELL
REALIZAÇÃO DE FRANCO ZEFFIRELLI METROCOLOR
MGM UNITED ARTISTS CORPORATION

AMANHÃ ESTREIA ÀS 21.30 H

BERNA MUNDIAL

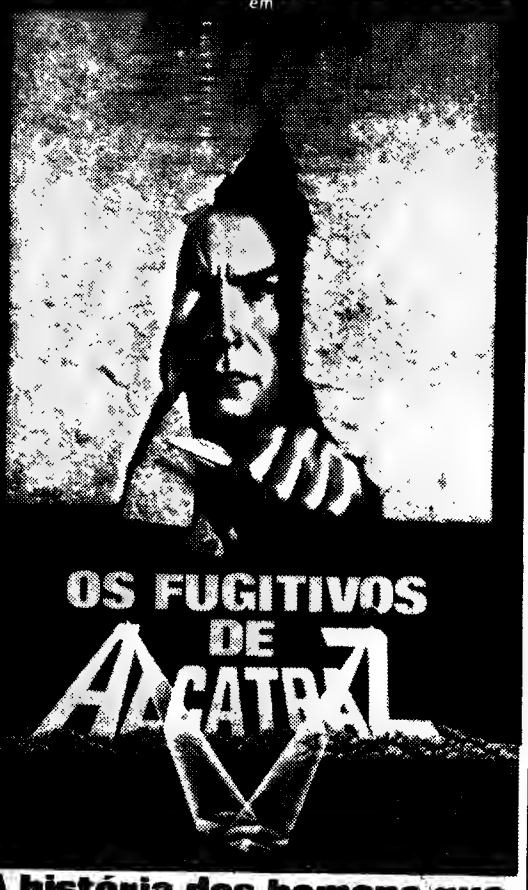
INTERDITO A MENORES DE 13 ANOS

FOTOCÓPIAS
DESDE $60
Encadernações, plastificações e trabalhos em offset
Discoteca Filinto
Av. 5 de Outubro, 53-A
Telefone 535040

centro S.O.S
voz amiga
544545

LUSOMUNDO

A prisão de onde não era possível fugir...
CLINT EASTWOOD
em



OS FUGITIVOS DE ALCATRAZ

A história dos homens que realizaram o impossível.
com PATRICK McGOOHAN
Produção e Realização DON SIEGEL
Argumento RICHARD TUGGLE • Música JERRY FIELDING
PARAMOUNT CINEMA INTERNATIONAL CORPORATION
Color de Luxe

2.ª SEMANA EDEN

NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

Crise no andebol

A Comissão Central de Árbitros de Andebol vai promover reuniões com as Comissões Distritais para «analise e definição de medidas» em relação à actual crise entre o organismo e a Federação Portuguesa da modalidade.

As reuniões realizam-se dia 8 em Lisboa (Comissões de Lisboa e Setúbal), 29 em Coimbra (Leiria, Aveiro e Coimbra) e 1 de Março no Porto (Porto e Braga).

As reuniões visam a tomada de novas posições e a «clarificação da posição da arbitragem, para maior dignidade da modalidade, em face dos graves problemas avolumados».

A Comissão Central convocou as distritais para obstar à tomada de posições isoladas, criticando a Federação pelo seu imobilismo, que classificou, em comunicado, de «prática de terra queimada».

Árbitros de algumas Comissões Distritais (Setúbal, Porto e Leiria) tomaram posições individuais no fimde-semana, não comparecendo aos jogos para que haviam sido nomeados.

JOGOS PARA O NACIONAL

Resultado dos jogos em atraso referentes ao campeonato de andebol da 1.ª divisão disputados ontem: S. Mamede-FC Porto, 25-36; Padroense-Académico do Porto, 20-16 e Belenenses-CDUL, 30-20.

TAÇA DE PORTUGAL

Realizou-se o sorteio de mais uma eliminatória da Taça de Portugal de seniores femininos e masculinos, que forneceu os seguintes resultados:

TAÇA FEMININA – Meia-final, a realizar nos dias 22 e 23 de Março: Encarnação-Oeiras ou Liceu D. Pedro V (depende da solução que vier a ser dada à confusão gerada na marcação do jogo da eliminatória anterior) e Beira-Mar-Maria Amália.

TAÇA MASCULINA – Oitavos-de-final (dia 15 de Março): FC Porto-Uniäv de Leiria, Beira-Mar-Académica de Coimbra, Amigos da Paz-Sporting, Caramão-Oriental, Vitória ou Encarnação (depende do protesto do Encarnação relativo ao jogo com o Vitória da eliminatória anterior)-Niagara, Fermentões-Caselas, Desportivo de Portugal-Cascais ou Benfica (jogam hoje, às 21 e 30, a partida da eliminatória anterior) e RAF-S. Paio de Oleiros.

Moscovo é atractivo

A comunidade desportiva norte-americana rejeita energicamente os provocatórios apelos do presidente Carter ao boicote dos Jogos Olímpicos de Moscovo, escreve hoje a agência noticiosa soviética «Tass».

Num despacho do seu correspondente em São Francisco, a agência dá conta da constituição, de um «Comité para salvar os Jogos Olímpicos », integrado por organizações públicas e desportivas, bem como por atletas, a título individual.

Os Jogos Olímpicos dão uma importante contribuição ao desenvolvimento do entendimento e da paz internacional, assinala um comunicado do Comité, citado pela «Tass». Após referir que os atletas exortam o povo dos Estados Unidos a daremlhes auxílio, em reforço das suas pretensões, o comunicado incita ainda o Comité, Olímpico Norte-Americano a confirmar o princípio da não-interferência da política nos Jogos Olímpicos.

O correspondente da agência soviética cita depois um representante do Comité agora constituído (G. Doherty) como tendo referido que a maioria dos norte-americanos é contrária ao boicote dos Jogos Olímpicos de Verão. Tal iniciativa terá consequências negativas para os desportistas que, arduamente, se treinaram para conquistar medalhas olímpicas para si e para o seu país, frisou Doherty.

Dois senadores comunistas interpelaram ontem o governo italiano para saber ao certo se será proibida a participação nos Jogos Olimpicos de Moscovo aos atletas italianos que pertencem às «forças da ordem7.

A intenção de realizar este «mini-boicote», independentemente da decisão que irá tomar posteriormente o comité olímpico nacional italiano, foi anunciada recentemente pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Attilio Ruffini, em conferência de Imprensa.

"Placard"

NACIONAL HÓQUISTA

O Carvalhos venceu ontem o Riba de Ave por 8-7, no jogo em atraso referente ao campeonato de hóquei em patins (Zona Norte) da primeira divisão.

TOTOBOLA
jogue connosco

Beira-Mar-Setúbal	1
Guimarães-Benfica	2
U. Leiria-Portimonense	1
Estoril-Braga	X
Belenenses-Espinho	1
Sporting-Boavista	1
Varzim-Marítimo	1
Gil Vicente-Amarante	1
Famalicão-Fafe	X
Covilhã-A. Viseu	2
Torriense-O. Bairro	X
Lusitano-Amora	1
Montijo-C. Piedade	X

Colectividades

SPORT LISBOA E BENFICA

O Benfica antecipou para hoje o encontro com o Campo de Ourique, respeitante à jornada de amanhã, do Campeonato Nacional da I Divisão, partida que terá início às 22, antecedida de «reservas». Antes do jogo principal, o Benfica entregará aos seus jogadores as faixas de campeões de 1978/79.

Eduardo Saraiva: desejo de avançar

O professor Eduardo Saraiva, docente do Instituto Superior de Educação Física de Lisboa vai realizar um estágio de quatro meses, a partir de 1 de Março, na Academia de Cultura Física de Varsóvia (Polónia).

Esta acção insere-se num conjunto de actividades que se desenvolvem no ISEF, com vista ao processo de doutoramento em educação física, desde que este Instituto foi integrado na Universidade Técnica de Lisboa.

O estágio, concedido através de uma bolsa de estudos da Secretaria de Estado da Cultura, versará temas no âmbito da metodologia, dos desportos colectivos e treino desportivo.

'Rali de Portugal' já mexe

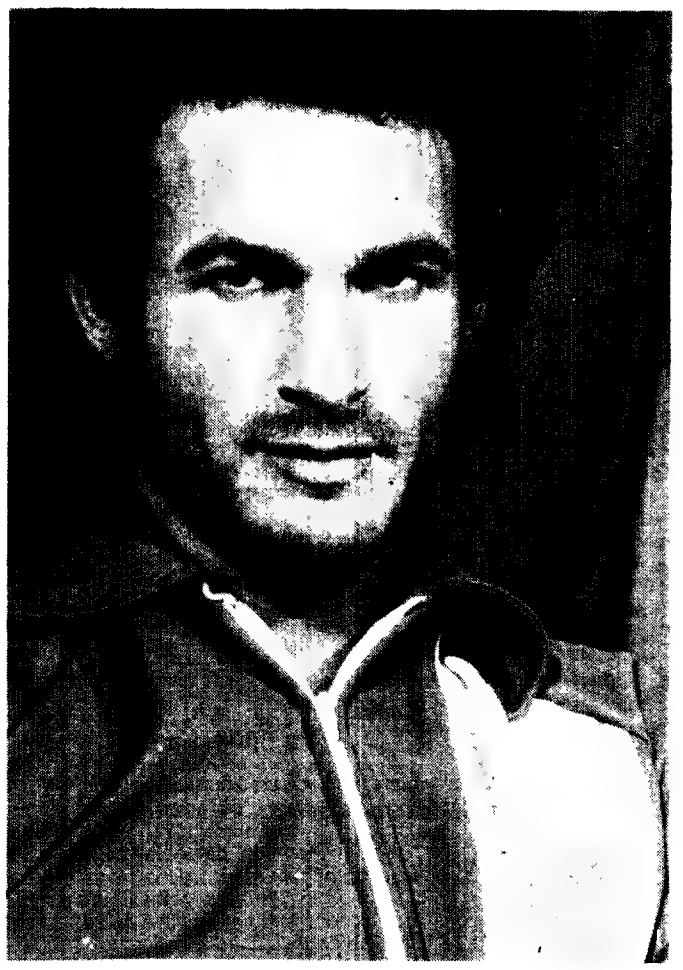
Diversos carros participantes no próximo Rali de Portugal – Vinho do Porto serão expostos domingo num pavilhão da Feira Internacional de Lisboa (FIL), por iniciativa da «Publiracing». O «Rali Expo-80» apresentará as equipas oficiais Fiat, Mercedes, Opel, Triumph, Polonez, Toyota, Ertalbot e os carros dos pilotos portugueses José Pedro Borges e «Mequepê» (Opel Kadett), Mário Silva, Giovanni Salvi e Colaço Marques (Ford Escort) e Domingos Santos (Porsche).

Os visitantes do certame poderão assistir a filmes sobre as anteriores edições do Rali de Portugal e do Rali Tap e responder a um inquérito sobre automobilismo. Entre os prémios a distribuir pelos visitantes avultam uma semana integrada na equipa «Miura» (José Borges e Mário Silva) durante o Rali da Figueira da Foz e dois prémios de cem e 75 litros de gasolina.

A exposição estará patente entre as 11 e as 20 horas de domingo, no pavilhão cinco da FIL.

G. P. ÁFRICA DO SUL

O piloto francês Jean Pierre Jabouille (Renault) estabeleceu ontem o recorde oficioso da Pista de Kyalmi, na primeira sessão de treinos para o Grande Prémio da África do Sul em fórmula um, que se disputa sábado. Jabouille gastou um minuto e 10,6 segundos numa volta ao circuito, situado nos arredores de Joanesburgo.



Juantorena na RDA

O atleta cubano Alberto Juantorena, bicampeão olímpico, está desde anteontem – na República Democrática Alemã para «treino e recuperação» com vista aos Jogos Olímpicos de Moscovo.

Juantorena, antigo recordista mundial dos 800 metros, viaja acompanhado do seu treinador (Jorge Cumberbach) e de um membro da comissão técnica da Federação Cubana de Atletismo.

O atleta cubano, apelidado de «O Cavalo», conquistou para o seu país as medalhas de ouro nas provas de 400 e 800 metros nos Jogos de Montreal.

Em 1977, Juantorena voltou a triunfar nestas provas na primeira Taça do Mundo de atletismo, disputada em Dusseldorf (RFA).

Hoje

ANDEBOL – Taça de Portugal (masculinos) – Zona Sul (jogo em atraso da 4.ª eliminatória): Dramático de Cascais - Benfica (pav. Cascais, 21.30). Campeonato de Lisboa Masculino da I Divisão: Vendedores de Jornais-Ajudense (20), Sp. Penha-Boa-Hora (21.15) e Pupilos do Exército-Atlético (22.30), todos no pavilhão da Ajuda; Ginásio do Sul-Cova da Piedade (pav. D. A. Costa, 22) e Bairro Janeiro-Caselas (pav. do primeiro, 21.30).

ATLETISMO – Campeonatos Mundiais militares em Fontainebleau (França), com a participação de atletas portugueses.

BASQUETEBOL – Reunião entre a direcção da Associação de Lisboa e os treinadores de juvenis do Carnide, Nacional, CIF, Cruz Quebradense e Algés, na sede da ABL, às 21, para debate sobre questões técnicas e de programação.

BILHAR – Campeonato Regional de Lisboa Interclubes de 3.ª categoria, às três tabelas: Pigalle-Benfica (Café Pigalle, Amadora, 21.30) e Sporting-Clube Bilharista da Amadora (ALAB, 21).

CICLISMO – Volta à Córsega – 1.ª etapa: Bastia-Bastia, com

Continua na pág 21

assim vai o TOTOBOLA

PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 28 DE 2.MARÇO.1980

A Comarca de Arganil, 1x1 111 11x 2xx2; Rádio Totobola, 1x1 x11 11x 2x11; Correio do Vouga, 121 111 112 xx11; Defesa de Espinho, x21 xx1 x12 222x; Folha de Domingo, 12x x11 11x 21xx; Jornal da Beira, 1x1 x11 111 2xxx; O Jornal de Felgueiras, 121 x11 11x xxx1; O Jornal da Lixa, 1x1 x11 11x21x1; Jornal de Sintra, 121 111 1x2 11xx; Jornal Linhas de Elvas, 121 111 x11 xx1x; Mundo Desportivo, 121 x11 11x 2xx1; Notícias de Chaves, 22x x11 x1x xxx1; Notícias de Évora, 121 x11 11x xx11; Notícias de Guimarães, 2xx x11 x22 21xx; Reconquista de Castelo Branco, 121 111 1xx 121x; RDP/Secção Desportiva, 121 xx1 11x 2x1x; RDP/Diário Desportivo, xx1 11x 11x xx2x; A Voz do Domingo, x21 111 11x 1111; Voz de Lamego, x21 111 111 2x11; Grafenola Ideal, 2x1 121 1x1 x222; O Dia, 121 x11 1xx 2x11; O Mensageiro, 1x1 x11 11x x222; Estrela da Manhã, 121 111 111 xxxx; A Voz das Beiras, 121 111 x11 211x; Correio de Coimbra, 121 x11 11x 2121; Boa Nova, 121 111 1xx 21x1; Litoral, 121 x11 x11 1x11; Maria da Fonte, 121 111 11x xxx1; Notícias de Felgueiras, x21 x11 11x xxxx; Ecos de Cacia, 121 111 111 21x1; Notícias de Gouveia, x21 111 x11 2211; Eu Sei Tudo, 121 111 111 1x1x; Gazeta das Caldas, 22x 111 x1x x221; Cardeal Saraiva, 1x1 11x 1xx 111x; Manchete Desportiva, 121 111 x12 21xx; Penalti, 121 111 11x 1121; Cavalgada do Ritmo, x21 x11 111 1x11; Alvo Desportivo, 11x 211 x11 2x1x; O Comércio de Leixões, 121 111 11x 1x21; O Comércio do Porto, x2x x11 11x 1xx2; Estúdio 64, x22 221 x2x 122x; Jornal de Gaia, 121 111 11x 1x21; Jornal da Graça, 121 111 111 11x1; O Primeiro de Janeiro, 1x1 11x 11x 12x2; Rádio Alvo, 1x1 x1x 1xx x1x1; Panorama, 221 xx2 11x 2x11; Rádio Placard, 111 111 111 1111; Repórter do Dia, 121 111 x11 2121; A Voz dos Ridículos, 1x1 11x 111 x12x; O Porto, 111 x1x 121 x211.

	R	E	S	U	M	O	B	O	L	A	S
		1	X	2				1	X	2	a)
1. BEIRA-MAR - SETÚBAL		36	9	5				9	2	1	
2. GUIMARÃES - BENFICA		3	12	35				1	3	8	
3. U.LEIRIA - PORTIMONENSE		43	6	1				10	1	1	
4. ESTORIL - BRAGA		27	21	2				6	5	1	
5. BELENENSES - ESPINHO		45	3	2				10	1	1	
6. SPORTING - BOAVISTA		43	6	1				10	1	1	
7. VARZIM - MARITIMO		38	12	0				9	3	1	
8. GIL VICENTE - AMARANTE		40	7	3				10	1	1	
9. FAMALICÃO - FAFE		17	28	5				4	7	1	
10. COVILHÃ - AC.VISEU		15	15	20				4	4	4	
11. TORRIENSE - O.BAIRRO		17	24	9				4	6	2	
12. LUSITANO - AMORA		19	19	12				5	4	3	
13. MONTIJO - C.PIEDADE		27	18	5				7	4	1	

a) Nos termos do Artº 14º do Regulamento Geral dos Concursos se houver necessidade de sortear o resultado dos jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio nas quantidades do presente mapa.

A "chave" lógica será :

121 111 11X 2X1ouX1

VítorMartins continua a ser homenageado: o último (belo) prémio veio de Fernando Martins, a quem o jogador benfiquista retribuiu com uma medalha da sua festa que, no Estádio da Luz, teve a graciosa comparticipação do Dinamo de Moscovo. E foi um êxito.

FUTEBOL • FUTEBOL • FUTEBOL

Indisciplina à solta: Federação aplica multas

Albino (Varzim) e Pedrinho (V. Setúbal) foram os únicos futebolistas da I Divisão a sofrerem sanções aplicadas pelo Conselho de Disciplina, na reunião de ontem. Cada um terá de descansar um jogo. Relativamente a jogadores vinculados a clubes da II Divisão, o CD decidiu aplicar os seguintes castigos: Tozé (Farense), Machado (U. Coimbra) e Batista (Portalegrense), todos com **três jogos de suspensão**; Godinho e Graça (U. Tomar), Coimbra, Carvalho e Brito (Sp. Covilhã), Simão (Torriense), Queirós (Oliveirense), Zambujo (Lusitano de Évora), Mocho (Seixal), Romão (Barreirense), Evaristo (Montijo) e Cândido (Gil Vicente), todos com **um jogo de suspensão.**

Clubes que levaram penalidades pecuniárias: Salgueiros (6600$00 de multa), Paços de Ferreira (5200$00), Oriental (5700$00) e Gil Vicente (2000$00).

Joaquim Teixeira, treinador do Caldas, estará um mês suspenso, enquanto os delegados Abeilard (Portalegrense) e Bernardino Pereira (Farense) vão descansar das suas funções durante 10 e 30 dias, respectivamente.

RESERVAS EM ACÇÃO

Jogos de reservas lisboetas ontem realizados: Estrela da Amadora 2-Sporting, 0; Oriental, 4-Atlético, 0 e Benfica, 2-Torriense, 0. Destacado (três pontos à melhor do Oriental) o Benfica é o comandante.

JUNIORES NO JAMOR

Apenas treze dos vinte e oito jogadores convocados para a selecção de juniores compareceram no treino de ontem, no Estádio Nacional. A razão principal que esteve na base de tantas ausências deve-se à greve dos trabalhadores da CP.

Os futebolistas que estiveram no Jamor foram: Horácio (Almada), Alhinho (E. Amadora), Silva (Estoril), Carlos Manuel (1.º de Maio Sarilhense), Guimarães, João António, Carlos Pereira, Toni e Padinha (Benfica), Amado (Farense), Carlos Ferreira (Sporting), Cruz (V. Setúbal) e Lorete (V. Guimarães). Um dos dois convocados do Académico de Coimbra, o defesa Redondo, chegaria mais tarde, não tendo o seu colega Vala feito a viagem por estar em exames do «propedêutico».

Por outro lado, os restantes convocados do Sporting não compareceram em virtude de estarem convocados para o jogo de «reservas», que se realizou ontem à noite, na Reboleira, com o Estrela da Amadora.

Os trabalhos, que incidem sobre os encontros com Malta, a efectuar nos dias 22 (em Portugal) e 29 (em Malta) de Março, prosseguirão a partir de 16 do mesmo mês.

ESCÓCIA-PORTUGAL

Foi definitivamente acertado para 26 de Março, em Glasgow, o jogo entre as selecções principais da Escócia e Portugal, que ficou em atraso na competição para o «Europeu». Por seu lado, já não haverá desafio entre as «esperanças» dos dois países.

BENFICA ACELERA

Nas próximas horas, a direcção do Benfica pode revalidar os contratos com Humberto Coelho e Cavungi, não sendo de admirar que a notícia confirmativa seja amanhã dada aos associados da «águia», no decorrer da assembleia geral extraordinária da colectividade.

MADEIRENSES DESEJADOS

Os jogadores Fernando Luís e Peter (Marítimo) são desejados, no mês de Junho, pelo Lusitano de Joanesburgo, para participarem em vários encontros na África do Sul.

AÇORES NO CANADÁ

A equipa do Santa Clara foi convidada a participar num torneio internacional de futebol, no próximo mês de Junho, no Canadá. Além da equipa micaelense, que disputa o «nacional» da 3.ª divisão, foram também convidadas a participar neste torneio, que decorrerá na província do Quebec, turmas da França, do Haiti e da Itália.

BELENENSES NA ARÁBIA SAUDITA

O Belenenses deve acertar ao fim da tarde de hoje uma viagem à Arábia Saudita, para efectuar dois desafios. Prevê-se que a digressão possa ocorrer já na próxima semana.

«TORNEIO PRIMAVERA»

«Torneio Primavera», destinado a todos os núcleos e equipas de futebol infantil do distrito de Coimbra, encerra hoje as inscrições. A prova é organizada pela delegação em Coimbra da Direcção-Geral dos Desportos e nele podem participar as crianças do escalão C (nascidos de 1 de Janeiro de 1966 até 31 Julho de 1968) e escalão B (nascidos de 1 de Agosto 1968 até 31 Julho 1970).

O «Torneio Primavera» será realizado por zonas e a equipa vencedora de cada bloco estará presente na fase final que se realiza em Coimbra (25 de Abril e 1 de Maio).

Artur Jorge: segundo nos afirmou Pedroto, «reúne ascendições absolutas para ingressar proximamente no corpo técnico do FC Porto, embora também sejam de considerar as hipóteses de António Teixeira e Fernando Peres». Recorda-se que, segundo foi já anunciado, o actual técnico dos bicampeões nacionais (José Maria Pedroto) deixará a chefia em campo para se tornar «manager» dos homens das Antas.

Iribar diz adeus às redes

José Angel Iribar, considerado um dos melhores guarda-redes de futebol dos últimos anos, deixará de jogar no próximo 30 de Junho.

«Esta é a minha última temporada como futebolista», anunciou o guardião titular do Atlético de Bilbau.

Iribar, que completa 37 anos em Abril, ocupa há 18 anos o lugar de guarda-redes do Atlético, de Bilbau, desde que assinou pelo clube basco a 3 de Junho de 1962. Efectuou 640 jogos, dos quais 457 na liga espanhola, 86 na «Taça» 48 nas competições europeias e 49 pela selecção de Espanha.

Iribar superou o recorde do lendário guarda-redes catalão da década de trinta, Ricardo Zamora, que foi 46 vezes «internacional». Retira-se com a mágoa de não ter feito 50 desafios pela selecção no seu país.

Estreou-se como «internacional» a 11 de Março de 1964, perante a Irlanda (em Sevilha) e igualou o recorde de Zamora (46 jogos) frente à Escócia (em Glasgow) em 1974. O seu último encontro como «internacional» foi face à Alemanha Federal (em Madrid) a 24 de Abril de 1976, que terminou empatado a uma bola.

MEDIDA EXEMPLAR

Dezanove adeptos de futebol foram suspensos de sócios pelos seus clubes, pelos distúrbios que causaram num encontro disputado em Bristol.

O encontro do campeonato inglês de 2.ª divisão, foi disputado entre o Bristol Rovers e o Chelsea, e os primeiros venceram por 3-0. Peter Terry, secretário do Bristol Rovers, escreveu a seis adeptos do clube informando-os que «nunca mais poderiam ingressar no campo do Bristol» considerando os incidentes como «horríveis».

O presidente do Chelsea (Brian Mears) baniu treze adeptos: a primeira medida disciplinar tomada na história do clube londrino.

Os nomes e moradas dos adeptos expulsos serão publicados no próximo boletim do clube.

LIGA INGLESA

Resultados de jogos ontem disputados a contar para o campeonato da Liga Inglesa da primeira divisão: Aston Villa - Manchester City, 2-2; Manchester United - Bolton, 2-0; Tottenham - Coventry, 4-3 e Norwich -Middlesbrough, 0-0.

«TAÇA» ESPANHOLA

O Barcelona venceu ontem o Real Sociedade por 2-1, em encontro da primeira «mão» dos dezasseis avos de final da «Taça do Rei de Espanha» em futebol. Resultados dos Jogos: Castilla -Atlético de Bilbau, 0-0; Valência -Gijon, 1-0; Celta - Atlético de Madrid, 0-1; Bétis de Sevilha -Almeria, 2-1; Valladolid - Alavés, 1-0; Logroñes - Real Madrid, 2-3; Barcelona - Real Sociedade, 2-1; Osasuna - Rayo Vallecano, 1-2. Os encontros da segunda «mão» disputam-se a 12 de Março.

«TAÇA» DA RDA

O FC Jena e o Rotweiss Erfurt qualificaram-se para a final da Taça da República Democrática Alemã. O FC Jena derrotou nas meias finais o Dynamo de Dresden, por 3-2, na transformação de grandes penalidades, e o Rotweiss bateu o Lokomotive Leipzig, por 4-2, após prolongamento.

JOGOS PELA EUROPA

A França derrotou a Grécia por 5-1 em encontro particular de futebol disputado no Parque dos Príncipes, em Paris. Ao intervalo, a selecção francesa vencia por 2-1, com golos de Bathenay aos seis minutos na transformação de uma grande penalidade, do grego Mavros (aos 33) e de Michel Platini, aos 36. Platini voltou a marcar aos 61 minutos e Christophe e Stopyra fixaram o resultado final, aos 63 e 66, respectivamente.

A República Federal da Alemanha derrotou Malta por 8-0, no último jogo a contar para o grupo sete do campeonato da Europa de futebol disputado em Bremen. Allofs (14 m e 55) Bonhof (19 m de «penalty»), Fischer (40 m e 92) Klesch (70 m) e Rummeniage (74 m) marcaram os golos. O maltês Holland marcou um golo na própria baliza aos 61 minutos.

A RFA, que já tinha o apuramento assegurado para a fase final em Itália, conta por vitórias os jogos disputados.

JUVENTUS QUER KEEGAN

O Juventus de Turim vai tentar comprar o actual futebolista europeu do ano, Kevin Keegan, ao Southampton (Inglaterra), anunciou o jornal italiano «Gazzetta Dello Sport».

O jornal informou que o director do Juventus, Pietro Giuliano, viajou para Inglaterra para tentar persuadir o Southampton a anular o contrato firmado com Keegan, que entra em vigor em 1 de Julho. Keegan concordara em representar o Juventus na época de 1980-81 mas cansou-se de esperar pela ordem da Federação Italiana, admitindo futebolistas estrangeiros no seu campeonato.

Segundo o jornal, o Juventus está na disposição de oferecer um milhão de dólares (cerca de cinquenta mil contos) pelo futebolista.

ITALIANOS ABREM A BOLSA

O futebolista brasileiro Falcão, do Internacional de Porto Alegre, está a um passo de ingressar no Milão. O Milão, tal o Juventus de Turim, procura avidamente, nos últimos dias, assegurar o passe de um estrangeiro, depois de a Federação Italiana da modalidade ter anunciado que, com ou sem acordo dos principais clubes italianos, abriria as fronteiras a jogadores estrangeiros antes de 30 de Junho.

O Milão tem um acordo com o austríaco Hans Krankl, cedido pelo Barcelona ao Áustria de Viena, até Junho, mas um dirigente do clube italiano revelou que as negociações com Falcão estão muito adiantadas, faltando apenas a assinatura do contrato.

CRISE EM ITÁLIA

Nenhum país ibero-americano ganhará o campeonato mundial de futebol de 1982 em Espanha – indica uma recolha de dados da agência EFE.

Os mais sérios candidatos a fazer frente à Argentina e Brasil são os representantes do «futebol força com base técnica» como as selecções da RFA, Inglaterra e Holanda, por esta ordem. Pela mesma razão, admite-se que nenhum país latino triunfe no campeonato da Europa das Nações (em Junho, na Itália) já que os únicos representantes deste tipo de futebol são a Itália e a Espanha. Em Itália existe inquietação e pessimismo face aos resultados decepcionantes registados nos encontros particulares de preparação. Bearzott (seleccionador italiano) afirma-se disposto a manter a «velha guarda» que participou no «Mundial» da Argentina. A base da equipa idealizada por Bearzott assenta no Juventus (terceiro no campeonato) o que tem suscitado polémica e discórdia.

Bearzott, muito criticado, mantém (no entanto) o seu critério e lançou um repto: «Se não estão contentes com as minhas ideias procurem outro seleccionador.»

A crise do futebol italiano é que os velhos o são demasiado e os jovens também. Falta ligação entre os centro-campistas e os extremos. Bettega e Paolo Rossi não se entendem com Causio. Apenas um jogador sobressai no meio-campo: Antognoni, apesar da sua falta de antecipação e eficácia.

Na selecção italiana não existe um conjunto e faltam individualidades: daí resulta o pessimismo da crítica e das possibilidades de triunfo de uma equipa latina no «Europeu» ou «Mundial».

Uma semana em golpe de asa

O encerramento dos XIII Jogos Olímpicos de Inverno, o empate do Sporting na Póvoa de Varzim(para o «Nacional» de futebol) e a questão em torno do boicote aos Jogos de Verão foram os factos mais salientes da semana desportiva.

O triunfo da selecção portuguesa juvenil de futebol no Torneio Internacional do Algarve, os títulos de campeões de corta-mato de Portugal (conquistados por Fernando Mamede e o Sporting; Aurora Sunha e o FC Porto) constituíram outros dos pontos desportivos em relevo.

A nível internacional, registaram-se recordes mundiais na natação para o soviético Vladimir Salmikov e na halterofilia por um sul-coreano, o triunfo do Dukla de Praga no Torneio Internacional Júnior de Viareggio (futebol) e a vitória do dinamarquês Joern Sloth no Campeonato Mundial de Xadrez por correspondência.

Ainda em plano de destaque, a eliminação do Comércio e Indústria pelo Varzim (nos oitavos-de-final da Taça de Portugal de Futebol), internamento do futebolista Georg Best num hospital e o recorde europeu do nadador soviético Siderenko.

O norte-americano Eric Heiden tornou-se o primeiro atleta a conquistar cinco medalhas de ouro numa só edição dos Jogos Olímpidos de Inverno. Heiden (21 anos) conquistou para o seu país medalhas nas provas de 500, 1000, 1500 e 10 000 metros. Hanni Wenzel (Liechenstein) conseguiu também plano de evidência nos Jogos ao conquistar duas medalhas de ouro e uma de prata. A República Democrática Alemã obteve o maior número total de medalhas (vinte e três), mas a União Soviética alcançou o maior número de medalhas de ouro (10), seguida da RDA (nove), EUA (seis) e Áustria e Suécia (três cada).

As opiniões quanto a um boicote aos Jogos de Moscovo dividem-se pelo Mundo e alguns países estão a radicalizar as suas posições no sentido de pressionar os Comités Olímpicos Nacionais.

Hoje

Continuação da pág. 20

121 km. Participação de Joaquim Agostinho e Marco Chagas, integrados na equipa da «Puch».

FUTEBOL – Reunião entre dirigentes da Federação e da Comissão Delegada das Associações, na sede da FPF, às 21, para análise do relatório e contas e orçamento de 1979/80.

TÉNIS DE MESA – Campeonatos de Lisboa de equipas de reservas (seniores masculinos), nas mesas do Belenenses, Ávila, Os Kapas, Centro Católico, Azambuja, Musical União, Gipa, Alhandrense, Ginásio do Alto de Pina, Recordação Apolo, Philips e Arte e Sport, a partir das 21 e 15.

VOLEIBOL – Taça de Portugal – 1.ª eliminatória – masculinos – Zona Norte: Francisco de Holanda-Gueifões (pav. Maia, 21.30). Zona Sul: Sacavenense-Petrogal (pav. Sacavém, 22.30). Torneio de Qualificação («liguilha») entre clubes das I/II divisões (seniores femininos): Caselas-Nacional (ginásio do primeiro, 20). Campeonato Regional do Porto da II divisão (seniores masculinos): CDUP-Castelo da Maia (pav. universitário, 22.15). Sorteios dos campeonatos nacionais masculinos das II e III divisões e de juniores.

Roteiro cultural

REVISTAS

Com significativa homenagem ao poeta José Gomes Ferreira, acaba de ser publicado o n.º 53 da Revista «Colóquio/Letras», referente ao mês de Janeiro último. Inserindo uma fotografia do poeta (retrato de José Gomes Ferreira, aos 20 anos, da autoria de Stuart Carvalhaes), a revista presta justa homenagem ao poeta, com artigos de Fernando J.B. Martinho («Viagem, história, epígrafe»), Maria Lúcia Lepecki («Sinédoque, eufemia, disfamia») e «A ideologia do fantástico: Aventuras de João Sem Medo», por Carlos Reis, seguindo-se os valiosos e importantes depoimentos sobre José Gomes Ferreira, da autoria de Casimiro de Brito, Gastão Cruz, Jacinto do Prado Coelho e Joel Serrão, testemunhos ilustrados com fotografias e uma gravura de poesia manuscrita do poeta e outra da 1.ª capa do livro «Aventuras Maravilhosas de João Sem Medo».

EXPOSIÇÕES

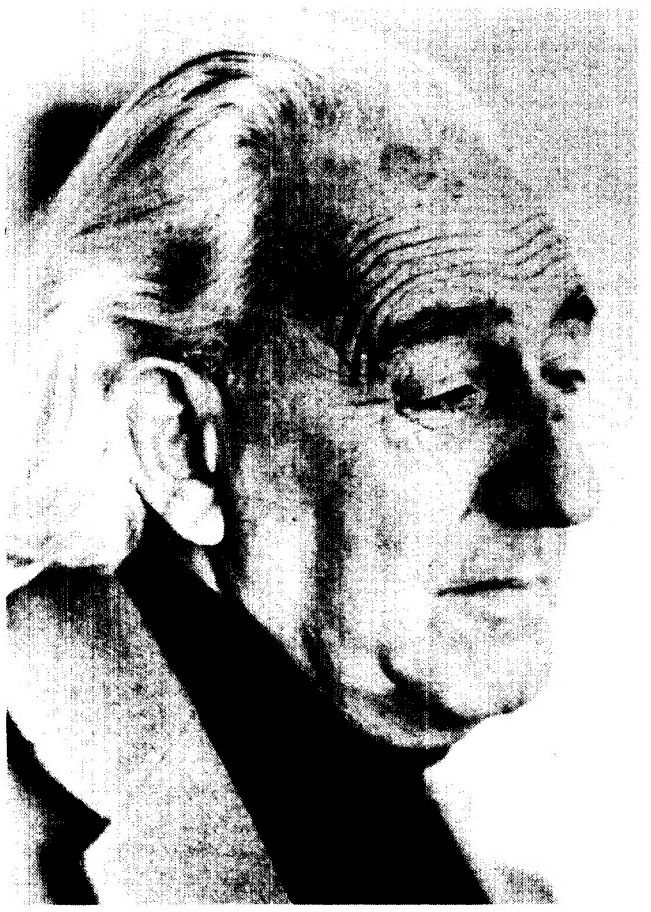
Prosseguindo a sua digressão pelo país, a exposição itinerante «Galbéus e o seu tempo» estará presente nas instalações da empresa Mague hoje e amanhã. Entretanto, uma exposição idêntica estará em Viseu, no Liceu Alves Martins de 1 a 6 de Março.

Ficará patente até amanhã a exposição do pintor autodidacta Henrique Bacelar que o crítico José Luís Porfírio apresenta no Centro Nacional de Cultura. O encerramento estava previsto para hoje. «De Santo Antão a Santo Henrique» é o nome da mostra constituída por 7 painéis inspirados nas «Tentações de Santo Antão» de Jerónimo Bosh, propriedade do Museu Nacional de Arte Antiga. **Amanhã** à tarde José Luís Porfírio falará do fenómeno da «Arte Singular» e apresentará slides ilustrando a obra de alguns artistas.

Na Galeria das Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian inaugurou-se ontem a exposição de Bourdelle, artista de rara grandeza, cujos trabalhos são mundialmente conhecidos. A mostra é constituída por um total de 81 esculturas, além de 15 desenhos e aguarelas.

PASSEIOS

Irisalva Moita, olissipógrafa e conservadora dos museus municipais, será guia do próximo «Passeio de Domingo» que percorrerá, o roteiro medieval da cidade de Lisboa. Depois de, no domingo passado, ter sido visitado o Castelo de S. Jorge e a muralha moura, a visita do próximo dia 2 será dedicada aos palácios e igrejas medievais. Partindo do Paço de Alcáçova, no Castelo de S. Jorge, os «passeantes de domingo» verão em seguida os restos – ou apenas os locais de diversos edifícios, terminando a visita na zona do Rossio.



José Gomes Ferreira

TEATRO

O II Encontro de Teatro «De mãos dadas» tem início no sábado e domingo, no antigo Colégio Andaluz de Santarém, prolongando-se pelos dois fins-de-semana seguintes. Esta iniciativa pertence à Associação Regional de Santarém de Teatro de Amadores e tem como principal objectivo incentivar a actividade dos grupos de teatro regionais já existentes e dinamizar a criação de novos agrupamentos.

O colectivo de animação teatral «Pé de Vento», do Porto, continua a apresentar ns escolas o espectáculo infantil «Homenagem aos pés», de Manuel António Pina. Hoje e amanhã, a peça vai à Escola Preparatória Martim Fernandes, em Rio Tinto, e nos 4 e 5 de Março estará na Escola Preparatória de Lourosa.

«Joana» Grupo de Teatro apresenta a partir do próximo dia 1, aos sábados e domingos, às 15 e 30, na sala de teatro da Comuna, a reposição do seu espectáculo «Ó mãe deixa-me ir ver o ai ai minha machadinha».

CINEMA

A Associação, Portuguesa de Cinema de Animação promove hoje no Cinema do Palácio Foz, às 18,30 e 21,15 uma sessão dedicada a Norman McLaren, onde serão apresentadas algumas das melhores obras do famoso investigador da cinematografia animada.

Na Sociedade Portuguesa de Autores (Av. Duque de Loulé, 31) realiza-se hoje, às 18,30, uma sessão de cinema de vanguarda. Serão apresentados os filmes de João César Monteiro «Que farei com esta espada?» e «Sapatos de Defunto» e o filme de Solveig Nordlund «Nem pássaro nem peixe». A entrada é livre.

CONFERÊNCIAS

Na Associação Portuguesa de Escritores, à R. do Loreto, 13 2.º, pelas 21,30, João Palma Ferreira falará de «António Margarida de Castelo Branco: uma autobiografia inédita do século XVII». No próximo dia 6 de Março, no quadro de actividades a realizar na sede da APE, Maria da Glória Padrão fará uma conferência sobre Vergílio Ferreira.

No Museu Nacional de Arte Antiga prossegue amanhã, às 18,30, o seminário dedicado a «O Mito, o Símbolo, o Real do Imaginário». Esta sessão terá por tema «O Mito do nascimento do herói S. Jorge : psicanálise e estética do mito/poética e epistémica do discurso mítico».

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS (Por UNIDADE)

	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	54$85	59$85
ALEMANHA FED. (marco)	26$90	28$00
ÁUSTRIA (xelim)	3$70	3$90
BÉLGICA (franco)	1$589	1$689
BRASIL (cruzeiro)	$725	$975
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	40$85	42$85
(notas de 5 a 1000)	41$35	43$35
DINAMARCA (coroa)	8$60	9$00
ESPANHA (peseta)	$673	$773
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	47$10	49$10
(notas de 5 a 1000)	47$60	49$60
FINLÂNDIA (marka)	12$65	13$25
FRANÇA (franco)	11$45	12$05
HOLANDA (florim)	24$35	25$35
INGLATERRA (libra)	106$90	112$90
ITÁLIA (lira)	$053	$063
JAPÃO (iene)	$174	$204
NORUEGA (coroa)	9$65	10$15
SUÉCIA (coroa)	11$30	11$90
SUÍÇA (franco)	28$40	29$50
VENEZUELA (bolívar)	9$35	10$35

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 3 por mil.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado a norte do Mondego em especial nas terras altas do interior e limpo no centro e sul do território, o vento era fraco de Norte e havia melhoria em alguns locais.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	9º
BRAGANÇA	2º
VILA REAL	4º
PORTO	7º
PENHAS DOURADAS	-1º
COIMBRA	4
CABO CARVOEIRO	12
PORTALEGRE	9º
LISBOA	10º
ÉVORA	6º
SINES	9º
BEJA	4º
SAGRES	12º
FARO	10º
PONTA DELGADA	13
FUNCHAL	15º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.43	3,8 m	7.37	1,3 m
14.06	3,7 m	19.42	1,3 m
Dia 29			
2.42	3,9 m	3.10	1,2 m
14.44	3,8 m	20.15	1,2 m
Dia 1			
3.00	4,0 m	8.40	1,1 m
15.18	3,9 m	20.46	1,0 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Tempo frio e céu nublado, vento moderado do nordeste. Geada, trovoadas no Algarve, arrefecimento nocturno.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.11
OCASO ÀS 18.29

DIA 1 DIA 10 DIA 16 DIA 23

rádio

1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; **19.00**: Música portuguesa; **19.30**: Jornal da noite; **19.50**: Música instrumental; **20.00**: Música variada; **21.00**: Desfile musical; **22.00**: Rádio serviço; **23.00**: Programa da noite; **24.00**: Jornal da meia-noite.

2.º Programa

17.00: O pianista Sviatoslav Richter; **18.00**: Música sinfónica; **19.00**: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; **20.00**: Música de câmara de Bela Bartok; **21.00**: O meio-soprano Janet Baker; **21.30**: Aspectos da moderna música espanhola; **22.00**: Música de câmara; **22.40**: Música de todos os quadrantes; **23.00**: Concerto realizado na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; **18.45**: Rubrica Firestone; **19.03**: Carros roubados/SOS; **19.15**: Dossier ciência; **19.45**: Teatro trágico; **20.03**: Quando o telefone toca; **20.30**: Cartaz; **21.03**: Mensagens bíblicas; **21.20**: Diálogo; **21.30**: Quando o telefone toca; **22.03**: Quando o telefone toca; **22.30**: Portugal e a CEE.

Emissão Estereofónica

16.03: Rock em stock; **19.03**: Em órbita; **21.03**: Café concerto.

RÁDIO RENASCENÇA

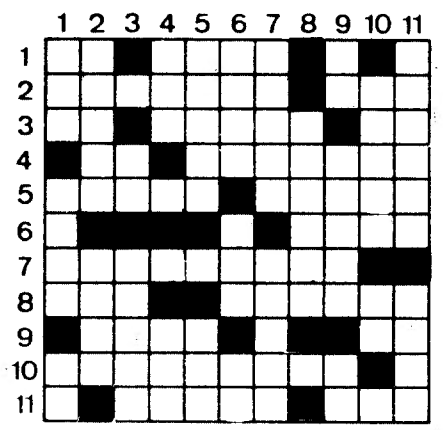
18.08: Apelos; **18.15**: Igreja em notícia – palavra do dia; **18.30**: Transmissão do terço da Basílica dos Mártires; **19.00**: Programa da Liga dos Amigos de Rádio Renascença; **20.00**: Objectivo; **20.54**: Apelos; **21.05**: Espaço musical; **21.30**: Temas vivos; **22.00**: Quando o telefone toca; **22.30**: Ao encontro da grande música; **23.30**: Estante giratória; **23.55**: Fecho.

544545

centro S.O.S.
voz amiga

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 571



HORIZONTAIS:

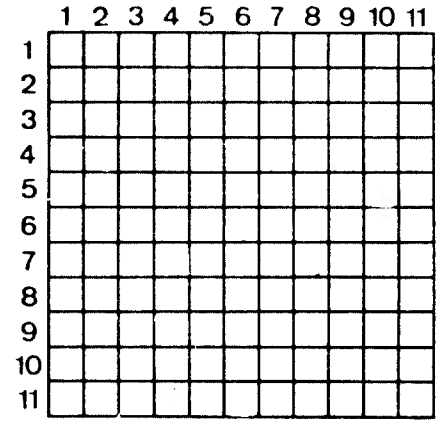
1 Em o. Alegria. Tempo do verbo ser. Artigo definido.
2 Recuaras. Senhor em inglês.
3 Apelido. Plantas dos pés. Apelido.
4 Senhor. Arrancaram.
5 Idiota. Que não tem antenas ou tentáculos.
6 Estimas.
7 Bem preparado (fig).
8 Prendo. Compromete seriamente (fig.).
9 Cercadura. Centiare.
10 Ilustre.
11 Elemento que entra em algumas palavras com a significação de ar (pl). Curso de água natural e abundante.

VERTICAIS:

1 **Em as. Carta de jogar. Cobalto (s.q.).**
2 **Ocidente. Levo à sirga.**
3 **Escarnece. Indolência.**
4 **Chefe etíope. Pronome pessoal.**
5 **Cheio de ira. Prefixo que designa ar.**
6 **Divisão de uma casa. Nome de letra. Cobalto (s.q.).**
7 **Cidade do Japão. Prendeis.**
8 **Balcão.**
9 **Tempo do verbo ser. Varas compridas de madeira para impelir na água pequenas embarcações. Sufixo que designa estado.**
10 **Rio de França. Duzentos em romano.**
11 **Rezamos. Ilha do Pequeno Belt.**

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8631



HORIZONTAIS:

1 Animal carnívoro. Executará.
2 Ave de rapina. Escavaras.
3 Arriscar ao jogo. Clima.
4 Apelido. Estávamos.
5 Erra (inv). Teor.
6 Movera.
7 Carta de jogar. Post-scriptum. Abismo.
8 Rebolas. Estimai.
9 Magnetiza. Montões.
10 Laço. Cinges.
11 Guarnecera de asas. Toucinho fresco.

VERTICAIS:

1 Terra baixa de chá (Açores). Nome de mulher
2 Enrubesce. Tempo do verbo ser.
3 Coerência. Nota musical.
4 Época. Envolver em pão ralado.
5 Embebera.
6 O sono das crianças.
7 Acarinharam.
8 Nome de uma orquídea da ilha Maurícia. Rio de Inglaterra.
9 Deram arrotos.
10 Rádio (s.q.). Ribeira de Portugal. Seguia.
11 Pega. Conjunção. Transpira.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 570

HORIZONTAIS:

1 ANO. NEVOSO.
2 Nardos. If.
3 Orais. Aarão.
4 Sabre.
5 Mar. Adiam.
6 Arias. Amo.
7 Teso. Parras.
8 Amo. Par. Cio.
9 Motor. Ivan.
10 Osa. Ora. Res.
11 Siais.

VERTICAIS:

1 ANO. Matamos.
2 Narraremos.
3 Ora. Risotas.
4 DI. Ao.
5 Nossas. Proa.
6 Es. Ad. Pá. Ri.
7 Abicarias.
8 Ocara.
9 Remarcara.
10 Oiá. Maine.
11 FORMOSO. Só.

Provérbio: ANO NEVOSO, ANO FORMOSO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8630

HORIZONTAIS:

1 Janauí. Jabá.
2 Évora. Calar.
3 Ri. Ris. Pior.
4 Esta. Abas.
5 Tas. Brotam.
6 Sás. Pó. Ana.
7 Cá. Ré.
8 Loa. Poisara.
9 As. Passam.
10 Sala. Ma.
11 Amoras. Amem.

VERTICAIS:

1 Jeré. Salada.
2 Avista. Os.
3 No. Tasca. Só.
4 Arrás. Par.
5 Uai! Pala.
6 Saborosas.
7 Br. Eis.
8 Japão. Saga.
9 Alistavam.
10 Bao. An. Me.
11 Arrematam.

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ST.º AMARO, J. Filinto Elísio, 29-A-B (T. 637070); **BARRETO**, R. do Loreto, 30 (T. 327284); **PINHEIRO**, R. Campo de Ourique, 135 (T. 686640); **NOVA**, R. de Campolide, 297-C (T. 687475); **AVIS**, Av. de Roma, 56-B-C (T. 895370); **MORGADO LOURENÇO**, L. D. Estefânia, 4-5 (T. 554808); **FERNANDES BORGES**, R. Cidade de Bengueia, lote 300 (T. 311091); **HIGIÉNICA**, R. Heliodoro Salgado, 20-A (T. 844361); **VIEIRA BORGES**, R. Alexandre Herculano, 28-30 (T. 40536); **BRANCO**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 29 (T. 2112081); **TAVARES DE MATOS**, R. 8, lote 306 (T. 993220); **JOLENI**, R. Dr. Alexandre Braga, 3-B (T. 910812).

Reforço

BRISÁLIA, Av. Rio de Janeiro, 66-66-A (T. 882368); **FÁTIMA**, Av. 5 de Outubro, 147-A (T. 763107); **SIRIUS**, R. Fialho de Almeida, 38-A (T. 44000); **SILVA CARVALHO**, R. dos Fanqueiros, 126 (T. 873875); **BOM SUCESSO**, R. Bartolomeu Dias, 63-A (T. 611454); **REBOCHO**, R. Tenente-Coronel Ribeiro Reis, 12-B (T. 743871); **NUNES**, R. Ângela Pinto, 32-B-C (T. 549756); **S. NUNES SIMÕES**, R. do Quelhas, 1-3 (T. 6611275); **ALAMEDA**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (T. 790942); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C (T. 880703); **CONCEIÇÃO**, C. D. Gastão, 30-32 (T. 381279); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **CRUZ CORREIA**, E. Santo Elói, 41-A (T. 992453); **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

Outra Banda

ALMADA: Nuno Álvares, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (T. 2750504); **COVA DA PIEDADE: Garcia Reis**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A; **LARANJEIRO: Oliveira Sérgio**; **COSTA DA CAPARICA: Chal**, Av. General Humberto Delgado, 7-C (T. 2403218); **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Normal**, Av. Alfredo da Silva, 116 (T. 2073035); **AMORA: Julieta Campos**, R. Ribatejo, 2, Cruz de Pau (T. 2211131); **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO: Giraldes**, R. Almirante Reis, 45 (T. 2310008); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 234137).

Linha de Cascais

TIRES: Guimarães. Até às 21 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**. Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS: Trindade Brás**, R. Costa Pinto, 184 (T. 2432034). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz**. Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 22 horas; **Vilar**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Saboia, 29-B (T. 260065). Até às horas; **PAREDE: Alair**, Av. Ga tinho, B. Caixas de Previdên 2472948). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **S. PEDRO DO ESTORIL: S. Pedro**; **S. JOÃO DO ESTORIL: S. João**; **AMOREIRA**: Amoreira (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Suíça**, Cruzeiro (T. 260087). Até às 21 horas; **CASCAIS: Misericórdia**, R. Regimento 19, 41 (T. 280141). Até às 21 horas; **Cascais**, R. Conde Monte Real, B. Caixas (T. 282407). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Confiança, Av. D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (T. 938149). Permanente; **Jardim**, Av. Conde de Oeiras, lote 120, Reboleira (T. 938424). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. D. Maria II, lote D (T. 9710231); **QUELUZ: Queluz**, Av. Miguel Bombarda, 123-A (T. 951841); **CAMARATE: Nova da Charneca**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781); **AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra**, P. N, Torre, 310. Até às 20.30; **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**. Até às 21 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Gomes da Silva**, Portela. Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

MOSCAVIDE: Pedro Gomes. Até às 22 horas; **SACAVÉM: Lourenço**, R. Almirante Reis, 31 (T. 2518151). Permanente.

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

NAU VITÓRIA, R. Nau Vitória, 723 (T. 490427); **ORDEM DA TRINDADE**, R. Heróis e Mártires de Angola (T. 27420); **CONFIANÇA**, R. de Santa Catarina, 960 (T. 22684); **ANTAS**, Fernão de Magalhães, 1076 (T. 481158); **ANTIGA PORTA DO OLIVAL**, Campo Mártires da Pátria, 122 (T. 24262); **FERREIRA**, P. D. Afonso V, 55-B (T. 681975); **LOUSADA**, L. do Campo Lindo, 62 (T. 480353).

DE DIA E TODA A NOITE

ALVES DA SILVA, Av. da Boavista, 1016 (T. 80342); **AZEVEDO**, R. de Azevedo, 136 (T. 52344); **GOMES FERREIRA**, R. Faria Guimarães, 449 (T. 481907); **FALCÃO**, R. de Santo Ildefonso, 61 (T. 21563).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

BAPTISTA, P. da República, 9-10 (T. 23747); **RAINHA SANTA**, R. Figueira da Foz, 11-B (T. 24737).

teatros

COMUNA – «O Dragão», às 21.45 (13 anos)

LAURA ALVES – «O Gato», às 21.45 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
TRINDADE – «A Invasão», às 20.30 e 22.45 (13 anos)
ÀDÓQUE – «Queria mas não Te Dou», às 21.45 (18 anos)
VARIEDADES – «Isso É que Era Bom», às 20.30 e 22.45 (18 anos)
MARIA MATOS – «Filomena Marturano», às 21.45 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «Terapia Sexual», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
OLÍMPIA – «A Freira Diabólica», sessões permanentes (18 anos)
CITY CINE – «Uma Mulher de Sonho», às 21.00 (13 anos)
ROYAL – «Zombie, a Maldição dos Mortos Vivos», às 21.30 (18 anos)
PARIS – «Quando Acaba a Inocência», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «A Bomba nas Manobras», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Raid Sobre Entebbe», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Barafunda no Far-West», às 21.15 (13 anos)

outros cinemas

OEIRAS – Oeiras-Cine – «A Viúva Negra», às 21.15 (18 anos)
PAREDE – Royal-Cine – «As Provocadoras», às 21.30 (18 anos)
ESTORIL – Casino – «Meteoro», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Matilde», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Avalanche», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Gil Vicente – «Mocidade Rebelde», às 21.30 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «A Mulher do Meu Pai», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine-Plaza – «Assalto Imediato», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Lido – «Aeroporto 80», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Balbúrdia no Leste», às 21.30 (13 anos)
CACÉM – Estúdio-Flores – «Treinador de Saias», às 21.30 (13 anos)
MEM MARTINS – Cine-Chaby – «Garota para Todo o Serviço», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Ai se Te Agarro», às 21.30 (13 anos)
SACAVÉM – S. Joré – «Kinara», às 21.30 (13 anos)
ALHANDRA – Salvador Marques – «Loucuras da Juventude», às 21.30 (18 anos)
PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «O Gang», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALMADA – Incrível – «Morreram pela Pátria», às 21.15 (13 anos)

SETÚBAL – Júpiter – «Uma Aventura para Dois», às 21.15 (13 anos)
SETÚBAL – Sala Carlos Ferreira – «Credores», às 21.30 (13 anos)

Porto

JÚLIO DINIS – «Barcelona Kill», às 21.30 (18 anos)
OLÍMPIA – «Semente Negra», às 21.45 (18 anos)
PASSOS MANUEL – «Intimidade», às 21.30 (18 anos)
VALE FORMOSO – «Aeroporto 80», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «A Nova Inquilina É um Espanto», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «Uma Aventura para Dois», às 21.45 (13 anos)
CHARLOT – «Que Doutora Rapazes», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «Asas da Noite», às 21.45 (13 anos)
BEBE – «E a Ternura? Uma Ovoa» 21.45 (13 anos0
CARLOS ALBERTO – «Um Marido Ciumento» 21.45 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «Processo Arquivado por Ordem Real», às 21.30 (18 anos)
LUMIÈRE-L – «Ao Encontro da Guerra e do Amor», às 21.45 (13 anos)
ÁGUIA – «Os Guerreiros da Atlântida», às 21.45 (13 anos)
COLISEU – «Os Fugitivos de Alcatraz», às 21.30 (18 anos)
S. JOÃO – «Caravanas» às 21.45 (13 anos)

centros de cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45 – 13 a.
O MISTÉRIO DAS AREIAS
c/ Michael York
SALA B às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45 – 13 a.
MANHATTAN

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
O GATO QUE VEIO DO ESPAÇO
c/ Ken Berry, Sandy Duncan e Harry Morgan
Falado em português
3.ª Semana

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Sessões às 13.30 15.30 17.30 19.30 21.30
Não acons. men. de 13 anos
JOGO BAIXO
Hoje e todos os dias às 23.30 horas
Não acons. a men. de 18 anos
O GRANDE CONQUISTADOR
com Woody Allen

AVIS — 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Para Todos
Les Charlots numa das suas melhores comédias
OS 4 MALUCOS MOSQUETEIROS
3.ª Semana

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
SARAH
c/ Tatum O'Neal, Christopher Plummer e Anthony Hopkins
Um filme de Bryan Forbes

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00, 21.30
Tim McIntire/Laraine Newman, Jay Leno em
VIVA O ROCK'n ROLL
Um filme de Floyd Mutrux. Colorido
Não acons. a men. de 13 anos

CASTIL — 530194
Rua Castilho
15.30, 18.30 e 21.30 h
– Int. men. 13 a.
Uma das melhores comédias do ano
REGRESSO A MILÃO
c/ Paolo Villagio e Silvia Dionisio
Um filme de Luciano Salce

CINE 222 — Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– M. 13 a.
INÊS VAI MORRER
4.ª Semana
Às 23.45 – N. ac. men. 18 a.
O MECÂNICO
c/ Charles Bronson

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
Uma espécie rara de mulheres-tigre de insatisfeito e agressivo apetite
AS FERAS DO SEXO
Pornográfico – «hard core»
Às 24 – N. ac. men. 18 a.
SÓ SE SALVAM OS VALENTES

CINE CAMÕES — 324194
Rua do Loreto, 15
As 14.15, 16.30 e 21.30
– Int. men. 18 a.
ASSASSINO DE SAIAS
c/ Florinda Bolkan, Irene Papas e Thomas Mill
Um filme de Lucid Pulci

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
A FERRO E FOGO
c/ Sophia Loren e James Coburn
Um filme de Michel Wimmar

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 – Algés
Às 15.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
AEROPORTO 80

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
As 21.30 – N. ac. men. 18 a.
CIDADE VIOLENTA

EDEN — 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
OS FUGITIVOS DE ALCATRAZ
c/ Clint Eastwood, Patrick McGoohan e Robert Blossom
Um filme de Don Siegel
2.ª Semana

ESTÚDIO — 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Sherlock Holmes desvenda o véu do mistério
PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL
3.ª Semana

ESTÚDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
As 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
E A TERNURA?... UMA OVA
Complexados, ternos, românticos, obcecados e feministas já rebentaram de riso com o triunfo do ano em França
e Bernard Giraudeau

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30 – N. ac. men. 18 a.
ALIEN, O 8.º PASSAGEIRO
c/ Tom Skerrit e Sigourney Weaver
Às 18.15 – Para Todos
Quinta-Feira à Tarde
O REGRESSO DA PANTERA COR-DE-ROSA
c/ Peter Sellers e Christopher Plummer

IMPÉRIO — 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
Estreia às 21.30 – N. ac. men. 13 a.
A ficção científica faz uma nova descoberta
O HUMANÓIDE
Um filme de George B. Lewis
Às 15.15 e 18.30 – Últimas
O GRANDE ATAQUE

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
Um filme de Martin Ritt com Sally Field
1.º prémio Cannes
NORMA RAE
Filme de qualidade
8.ª Semana

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.45
– Int. men. 13 a.
UM HOMEM, UMA MULHER E UM BANCO
c/ Donald Sutherland e Brooke Adams

MONTECARLO — Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15, 17, 19 e 21.45
– Int. men. 18 a.
ZOMBIE: A MALDIÇÃO DOS MORTOS VIVOS
c/ David Emge, Ken Foree e Scott H. Reiniger
Um filme de George A. Romero
6.ª Semana

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
AEROPORTO 80
c/ Alan Delon, Susan Blakely e Robert Wagner
Um filme de David Lowell Rich
4.ª Semana

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14, 17.45 e 21.30
A ARVORE DOS TAMANCOS
Um filme de Ermanno Olmi
Palma de Ouro do Festival de Cannes
Melhor filme da década de 70, considerado unanimemente pelos críticos americanos e italianos, como um dos melhores filmes do ano

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30 – Int. men. 18 a.
Um certo tipo de amor
SOU VICIOSA
c/ Marion Forster e Ellen Umlauf
Contém cenas eventualmente chocantes

ODEON — 326283 4
R. Condes, 12 a 20
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Interdito a m. 18 anos
AS MOTOS DA MORTE
Acção, violência, num filme empolgante
6.ª Semana

PATHE — 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
A FERRO E FOGO
c/ Sophia Loren e James Coburn

POLITEAMA — 326305
R. Portas de Santo Antão
Às 14.15, 16.30 e 19
– Int. men. 13 a.
O TERROR NO MUSEU DAS MÁSCARAS DE CERA
c/ Ray Millan e John Carradine
Estreia às 21.30 – Int. men. 13 a.
A AVENTURA COMEÇA EM CABO BLANCO

QUARTETO — R. Flores do Lima, 16 — 771378
SALA 1 às 14.30, 16.45, 19, 21.30 e 24
N. ac. men. 18 a.
ADEUS MACHO
de Marco Ferreri

SALA 2, às 14.30, 16.45, 19 e 21.30 e 23.30
NOITES DE SINGAPURA

SALA 3, as 14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h.
N. ac. men. 18 a.
O AMIGO AMERICANO

SALA 4, às 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
N. ac. men. 18 a.
OS DONOS DA TERRA
de Michel Soutter

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um sensacional regresso
CONTINUAM A CHAMAR-ME TRINITÁ
c/ Terence Hill e Bud Spencer

ROMA — 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
Concorde protagonista da mais emocionante aventura dos seus
AEROPORTO 80
c/ Alain Delon
6.ª Semana

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
As 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– Int. men. 13 a.
REGRESSO A MILÃO
c/ Silvia Dionisio, Anna Mazzauro e Pino Caruso

SÃO JORGE — 579344
Av. da Liberdade, 175
As 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A obra-prima de Woody Allen
MANHATTAN
c/ Woody Allen e Diane Keaton
7.ª Semana

SATÉLITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 51
4 sessões
15.00 17.00 19.00 21.45h
Não acons. men. 18 anos
PROCESSO ARQUIVADO POR ORDEM REAL
Christopher Plummer, James Mason, Donald Sutherland
3.ª Semana

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h
– N. ac. men. 18 a.
Um grande êxito mundial
ACONTECEU EM PARIS
c/ Wayne Rogers e Gayle Hunnicutt
2.ª Semana

TERMINAL — 37 573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
Classif.: n/acons. m/18 anos
UMA MULHER DE SONHO
«10»
UM HOMEM NÃO PODE VIVER SÓ DO AR...
3.ª Semana

TIVOLI — 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14.00, 16.00, 19.00 e 21.30
Para 6 anos
Walt Disney Productions apresenta
O GATO QUE VEIO DO ESPAÇO
(falado em Português)
c/ Ken Berry, Sandy Duncan e Harry Morgan
3.ª Semana

VOX — 580808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Estreia às 21.30 – Int. men. 13 a.
OX MAIS ESPECTACULAR Charles Bronson
A AVENTURA COMEÇA EM CABO BLANCO
c/ Charles Bronson, Dominique Sanda e Fernando Rey
Às 15 e 18 – N. ac. men. 13 a. – Últimas
«10», UMA MULHER DE SONHO

ZODIACO — 570151
Rua Conde de Redondo, 5
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
FEBRE DE PRIMAVERA
c/ Rajesh Khanna e Zennat Amad

VINHO CASAL DA PONTE
PARA QUEM É EXIGENTE
Sociedade dos Vinhos do Sul, Lda
ARMAZENISTAS – EXPORTADORES
– WINE EXPORT –
SEDE AZAMBUJA
ESCRITÓRIO CENTRAL AV. ALMIRANTE REIS 45-4.º Dto.
TELS. LISBOA – 843391/2
AZAMBUJA 053 – 42150
TELEX – 12346 SULVIN P

DL

PROPRIEDADE DA:
RENASCENÇA GRÁFICA, SARL
Administração, Rua Castilho, 185 - 1.º
Telefones 654531/2/3 - 1100 Lisboa
Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos
Rua Luz Soriano, 44
Telefones 321154/5 - 320271/2/3
Publicidade 368740
Serviço Noite (Depois das 21)
Porteiro 321154
Mensagens Gravadas 320229
Endereço Telegráfico Diboa
Telex 12363 Lisboa Portugal
Delegação do Porto: Rua do Almada, 30 - 2.º
Telefones 20954/5 - 4000 Porto

Serviçal presa por pequeno furto

Uma empregada doméstica foi identificada pela Judiciária como autora dum furto de jóias e moedas pertencentes à patroa, no próprio dia em que foi dado pela falta dos valores.

Foi há poucos dias que a Cristina, bastante jovem ainda, por necessidades não esclarecidas deitou a mão àqueles artigos de reduzido valor, 27 contos diz a ofendida, e foi vendê-los em duas ourivesarias diferentes.

Seria a própria Cristina quem ao confessar o furto ao agente da PJ indicaria os locais onde se desfizera dos artigos, aliás por preço muito inferior ao real.

Os sarilhos do Propedêutico

Tudo indica que há engano nas provas de Matemática do Propedêutico, efectuadas no dia 22. Segundo professores universitários do Porto, é impossível a solução relativa à pergunta 1.1 do grupo III daquela prova. É impossível chegar-se ao resultado apontado.

Os alunos sentem-se naturalmente defraudados e estão a fazer circular abaixo-assinados para exigir que aquela pergunta não seja contada.

A decisão também afecta exportações portuguesas

Governo recusa vistos a 40 turistas soviéticos

Um grupo de cerca de 40 turistas soviéticos que devia ter chegdo a Portugal anteontem viu a sua viagem anulada quando soube que o Governo português não tinha concedido os vistos necessários. Os soviéticos eram transportados num avião da Aeroflot e o operador turístico Mundirama estava encarregado do seu alojamento no nosso País.

Esta decisão do Governo teve também repercussões no campo da economia uma vez que o avião soviético que transportaria os turistas para Portugal levaria no seu regresso a Moscovo cerca de seis mil contos de mercadoria portuguesa.

A anulação dos vistos para os turistas soviéticos impediu também a viagem da Aeroflot, uma vez que não era rentável a sua efectivação. Deste modo, a mercadoria vendida à URSS vai ficar em «stock» no aeroporto, cabendo o pagamento do frete à empresa luso-espanhola Iberogan porque se trata de uma operação CIF (mercadoria paga no ponto de chegada).

Por outro lado, as verbas já gastas com a viagem dos turistas soviéticos atingiram os mil contos, sendo este apenas o primeiro de mais de uma dezena de grupos, cuja visita a Portugal está prevista para este ano. As viagens estão a cargo da Mundirama e das Associações de Amizade Portugal-URSS.

Observadores interessados nas relações entre Portugaltugal e a URSS consideram que «sem tomar grandes decisões o Governo agiu de maneira discreta mas eficaz».

Recorde-se que Costa Gomes assinou, durante o seu mandato presidencial, um acordo com a União Soviética que englobava vários assuntos, entre eles questões culturais que Sá Carneiro veio agora dificultar. Os mesmos observadores afirmam ainda que querer atingir apenas os acordos culturais entre os dois países é muito difícil porque, como quem está dentro das relações diplomáticas bem sabe, existe uma ligação que não é apenas superficial entre os vários «agréments». No tempo de Caetano, os turistas soviéticos, embora em número reduzido, visitavam Portugal frequentemente, o que agora parece estar a tornar-se difícil.

Nos doze grupos que se espera venna a Portugal nos próximos meses, destaca-se a presença de artistas soviéticos e diversos autores que vão participar nas comemorações Camonanas.

Recorde-se que a União Soviética comemora este ano o centenário de Tchekov, pretendendo aqueles intelectuais juntar os dois acontecimentos. Por outro lado, a URSS vai editar ainda este ano os Lusíadas em russo, numa iniciativa de diversas entidades.

Não se sabe se o destino dos próximos visitantes soviéticos «será o mesmo dos seus antecessores, sendo preciso apenas aguardar até meados de Março, altura em que chega o primeiro grupo dos que estão previstos. Por outro lado, os contratos comerciais entre a URSS e Portugal continuam em vigor, estando as trocas a decorrer normalmente.

A Embaixada Soviética confirmou-nos esta manhã a anulação dos vistos dos 40 visitantes, enquanto no Ministério dos Negócios Estrangeiros Português nos disseram que «não havia nenhuma informação disponível sobre o assunto».

Revisão da Lei Eleitoral

●Salgado Zenha: "contrária aos princípios de lealdade democrática"

Carlos Brito: "ilegítima a iniciativa do Governo

O projecto de revisão da Lei Eleitoral, uma das intenções logo anunciadas pela AD na campanha eleitoral, poderá estar praticamente concluído. Elaborado pelo actual secretário de Estado da Administração Interna, dr. José Luís da Cruz Vilaça, o texto contou ainda com a colaboração de vários técnicos de Direito Público da Faculdade de Direito de Coimbra.

As alterações à Lei Eleitoral visam sobretudo uma nova divisão do País em diferentes círculos eleitorais, criando uma representatividade muito maior do círculo de emigrantes, onde a direita conta com um eleitorado fiel e que lhe permitiria alargar o número de deputados na AR e consolidar a maioria nas próximas eleições. Neste documento, pretende-se ainda acabar com a proibição de divulgação de sondagens eleitorais.

Perante isto, a Oposição tem protestado violentamente. Ainda esta manhã, no jornal «Acção Socialista», Salgado Zenha, «leader» do Grupo Parlamentar do PS, afirmou ser «manifestamente contrário aos princípios da lealdade democrática que este Parlamento, breve e intercalar, saído de eleições intercalares, se proponha alterar a Lei Eleitoral com base na qual ganhou as eleições, a fim de impedir que a Oposição as possa ganhar amanhã».

Salgado Zenha não deixou de acusar a AD de ser «uma edição actualizada da velha «União Nacional» e que deverá ser derrotada por uma «Aliança Republicana Socialista». Este nome, depois da «Frente Progresso» de que Mário Soares falou na conferência de Imprensa, foi justificado por Salgado Zenha, já que aquele foi «o nome da primeira frente política que se criou em Portugal nos anos 30 para combater a «União Nacional» sob o impulso de homens como Norton de Matos, Mendes Cabeçadas, Tito Morais e Azevedo Gomes». Reafirmou também que terminou a fase do «Só, só PS».

Entretanto, também o PCP, pela voz de Carlos Brito (e depois de declarações de Álvaro Cunhal e Vital Moreira), afirmou-nos esta manhã: «O PCP tem repetidamente declarado que considera ilegítima a iniciativa do Governo e da coligação governamental para alterar a Lei Eleitoral, no período intercalar que medeia as eleições de 2 de Dezembro de 79 e as que obrigatoriamente terão lugar até 15 de Outubro de 1980. O que se conhece do plano do Governo não deixa dúvidas sobre o carácter anticonstitucional das alterações que a AD pretende introduzir na Lei Eleitoral.

O que se conhece, também não deixa dúvidas de que o objectivo dos partidos do Governo é introduzir dispositivos na lei que lhe permitam uma vitória eleitoral, embora não conseguindo obter a maioria dos votos.

Como já foi dito, o objectivo do Governo é viciar o jogo eleitoral e conseguir por essa forma a sua manutenção no Poder. Para além de tudo isto, entendemos ser também ilegítimo que um Governo que foi designado para um mandato intercalar provisório para conclusão de uma legislatura, possa impor ao País, com uma escassíssima maioria, uma transformação tão profunda como a que decorreria da alteração da Lei Eleitoral com as características que já se conhecem».

Um cardeal em Pequim

O primeiro cardeal católico a visitar a China desde a revolução, cardeal-arcebispo Roger Etchegaray, de Marselha, chegou a Pequim para uma visita particular de 17 dias, anunciaram fontes da embaixada francesa.

Acrescentaram que o seu programa ainda não foi anunciado, mas provavelmente avistar-se-á com líderes católicos chineses durante a sua permanência e visitará também Xangai e Cantão.

O cardeal Etchegaray é presidente da conferência dos bispos franceses.

Referendo Andaluz

Prevista vitória da abstenção

MADRID, 28 (Do nosso correspondente, Fernando Jaureguí) – A oposição parlamentar sofrerá provavelmente hoje uma derrota no referendo para a autonomia Andaluza, que esta manhã se iniciou nas oito províncias da Andaluzia. Todas as sondagens de opinião indicam que triunfará a posição abstencionista preconizada pela UCD.

Embora, curiosamente, tenha sido a própria UCD a estabelecer as bases para o actual referendo andaluz e a apoiar o «sim» para a sua aprovação, há dois meses a posição oficial mudou e desde Madrid decidiu-se «demorar» o processo autonómico por o partido governamental temer perder o controlo da situação. Foi isto que levou o partido de Adolfo Suarez a mudar de rumo e passar a apoiar a abstenção.

A complexidade jurídica de que se reveste o referendo (muito poucos são os que sabem o que na realidade vão votar, a despeito dos «slogans» simplificadores) e o fastio político em que vivem os espanhóis fará com que, apesar da vitória da esquerda nas passadas eleições municipais na Andaluzia, a abstenção acabe por se impor quando esta noite for feita a contagem de votos.

Este triunfo da UCD compensaria em parte o partido governamental dos fracassos que sem dúvida obterá nas próximas eleições para os parlamentos autonómicos no País Basco e na Catalunha, nos dias 9 e 20 de Março, respectivamente.

De qualquer forma, a Andaluzia acordou hoje com ar de festa; e em toda a parte se viam bandeiras verdes e brancas, distintivo da região.

Morreu ministro da república espanhola

Um antigo ministro republicano espanhol, Miguel Blasco, que foi presidente da municipalidade de Barcelona antes do franquismo, morreu ontem em Sainte-Girons, com a idade de 70 anos.

Originário da província de Aragon, Miguel Blasco, exilarase em França quando da tomada do poder por Franco. Durante a ocupação alemã em França, foi enviado para o campo de concentração de Vernet (Ariège), onde ficou internado com vários outros compatriotas seus. Mais tarde, e depois de se ter conseguido evadir, criou em França um grupo de resistência formado por republicanos espanhóis.

Embaixador saudita afirma

Problemas financeiros condicionam relações

O embaixador saudita em Madrid, Nasser Almonquor, afirmou ontem em Lisboa que nenhum impedimento existe para o estabelecimento de relações diplomáticas entre Portugal e o seu país.

Nasser Almonquor, que se encontra em Lisboa a convite do PSD, acrescentou, durante uma conferência de Imprensa que se realizou na sede deste partido, que a concretização do estabelecimento de relações diplomáticas depende agora apenas de problemas financeiros.

Acentuou que, embora Portugal tenha reconhecido o Estado de Israel, a posição actual do Governo português revela justiça e compreensão quanto ao processo para ser encontrada a paz no Médio Oriente.

Após sublinhar aspectos de identidade entre os dois povos e a necessidade de desenvolvimento das relações a todos os níveis, o embaixador Almonquor disse que era portador de duas cartas do Primeiro-Ministro e do ministro dos Negócios Estrangeiros português para os seus homólogos sauditas.

Admitiu a hipótese de aumento do fornecimento de petróleo por parte da Arábia Saudita a Portugal e considerou importante a criação da Câmara de Comércio Luso-Saudita para o incremento das exportações portuguesas para aquele país.

Pinto Balsemão, que participou na conferência de Imprensa na sua qualidade de presidente da Comissão de Relações Internacionais do PSD, referiu que o caso palestiniano havia sido abordado com o embaixador saudita e reafirmou a posição do seu partido de reconhecimento da OLP como representante legítima do povo palestiniano.

Estiveram ainda presentes Valy Mamede e Luís Fontoura, das relações internacionais do PSD.

CR terminou análise sobre política externa

O Conselho da Revolução, ontem reunido no Restelo, terminou o debate sobre política externa portuguesa, de acordo com a ANOP que cita «fonte oficiosa».

Não foram adiantados mais pormenores sobre a questão.

Sabe-se, por outro lado, que não foram apresentadas aos conselheiros as conclusões das reuniões das cúpulas militares e do Governo sobre o Orçamento das Forças Armadas.

CASA DA SORTE

Informação dos números mais premiados na extracção de hoje da LOTARIA NACIONAL:

1.º PRÉMIO – 52 958 – 12 000 CONTOS
2.º PRÉMIO – 63 894 – 2 400 CONTOS
3.º PRÉMIO – 23 646 – 1 200 CONTOS

A Sorte Grande e o 3.º Prémio foram vendidos aos balcões da Casa da Sorte.

Consulte a Lista Oficial e habilite-se para a próxima extracção aos balcões da CASA DA SORTE em LISBOA - PORTO - COIMBRA - BRAGA - SETUBAL - FARO.

OUTROS PRÉMIOS

APROXIMAÇÕES AO 1º PRÉMIO

52.957 - 261.300$00
52.959 - 261.300$00

PRÉMIOS DE 48 CONTOS

77 295 556 5.365 6.319 7.030 9.358 9.647
10.313 11.259 12.090 12.666 13.173 13.367 15.068 22.724
23.729 24.002 24.794 26.442 29.889 30.766 31.210 33.273
35.102 35.147 35.270 36.969 37.893 38.366 38.974 45.843
48.830 49.048 51.498 51.508 51.790 52.652 54.103 57.082
60.633 61.122 63.565 63.707 e 64.386.

PRÉMIOS DE 1.300$00 (CENTENAS)

23.601 a 23.700 52.901 a 53.000 e 63.801 a 63.900

PRÉMIOS AOS ALGARISMOS FINAIS

Todos os números cujos três algarismos finais sejam 928 são premiados com 13.200$00, em cada bilhete com 12.000$00 são premiados os que terminem em 160, 225, 249, 370, 534, 589 ou 629 com 7.200$00 os terminados em 950 e com 6.000$00 os terminados em 645 ou 894. Por sua vez, os números cujos dois algarismos finais sejam 03 ou 30 são contemplados com 2.400$00. Os restantes números cujo último algarismo - "terminação" - seja 9, têm direito ao prémio de 1.200$00, também em cada bilhete. O direito aos prémios prescreve no próximo dia 28 de Agosto.

ESTA INFORMAÇÃO NÃO DISPENSA A CONSULTA DA LISTA OFICIAL

Lisboa, 28 de Fevereiro de 1980

CRUZEIRO DA PÁSCOA

De LISBOA a LISBOA
A bordo do moderno paquete
"FUNCHAL"
Classe única * Serviço de 1ª cl.

MARROCOS E PORTOS FRANCOS
GIBRALTAR - TANGER - CASABLANCA
De 31 Março a 5 Abril / 80

Preços excepcionais desde 11.900$

ISENTO DE AVERBAMENTO NO PASSAPORTE
EXCELENTE OPORTUNIDADE! LUGARES LIMITADOS!

ORGANIZAÇÃO EXCLUSIVA abreu fundada em 1840

LISBOA - Av. Liberdade, 160 - Tel. 371341
PORTO - Av. Aliados, 207 - Tel. 317921
COIMBRA - Rua da Sota, 2 - Tel. 27011/2
FARO - Av. República, 124 - Tel. 25035/6
FUNCHAL - Rua Gorgulho, 1 - Tel. 31077/8

UMA EMPRESA PRIVADA, DINÂMICA E COMPETENTE AO SEU SERVIÇO